RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE DE 2022

IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte

Organização Social de Cultura

UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CONTRATO DE GESTÃO 01/2020

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no item 26 da cláusula segunda do Contrato de Gestão nº 01/2020, apresentamos o relatório do IDBrasil Cultura, Educação e Esporte, no qual descrevemos as ações desenvolvidas e as metas alcançadas por esta Organização Social de Cultura, no período de 1º de maio até 31 de agosto de 2022, para o Museu da Língua Portuguesa, detalhando as ações do 2º quadrimestre. A este relato se somam informações relativas às atividades operacionais e administrativas praticadas por esta organização.

No **Programa de Gestão Museológica**, durante o período, foi submetido para aprovação o "Plano Anual 2023 – Museu da Língua Portuguesa" ao Ministério do Turismo – Secretaria Especial da Cultura, Lei Federal de Incentivo à Cultura (LFIC). Além disso, foi inscrito um projeto no ProAC Editais e dois projetos em editais de empresas. No âmbito da frente para cessão onerosa de espaços do Museu, destaca-se a ativação de marca promovida pela Kindle, de 14 a 19 de junho, no Pátio B.

O **Programa de Gestão de Acervos** teve como principal destaque dentre as realizações deste quadrimestre o lançamento do primeiro objeto digital de aprendizagem desenvolvido pelo Centro de Referência do MLP, o Nossa Língua do Brasil, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação - projeto inédito de transposição de conteúdos voltado a uso por professores e alunos. Destacam-se também, neste período, a realização dos dois últimos eventos do Ciclo de Encontros "Formação e tratamento de acervos dedicados a línguas: caminhos metodológicos", que reuniu especialistas de instituições museológicas e acadêmicas para compartilhar estratégias de tratamento e uso desse tipo de acervo. Por fim, destaca-se a realização de estudos e escutas dedicadas a elaborar o projeto para a futura implantação do banco de dados do MLP. Em relação ao público atendido pelo CRMLP, foram realizados 78 atendimentos presenciais e 18 remotos.

O grande destaque do 2º quadrimestre para o **Programa de Exposições e Programação Cultural** do Museu da Língua Portuguesa foi a realização presencial de uma extensa e importante programação para celebração do "Dia Internacional da Língua Portuguesa". Foram três dias intensos com mesas de conversa ao vivo e transmitidas pelos canais do Youtube e Facebook do Museu, shows e performances no Saguão Central, Saguão B e na Praça da Língua. O evento contou com 1.788 pessoas presencialmente e teve grande apelo de mídia.

Em 2022 o "Dia Internacional da Língua Portuguesa" aconteceu com um novo formato. O diretor de cinema e teatro Felipe Hirsch foi o curador do evento e propôs uma programação especial a partir de irradiações de sua aclamada peça "Língua Brasileira". A programação foi realizada em parceria com o Sesc SP,

representando uma oportunidade de sinergia entre as duas instituições culturais, proporcionando uma experiência única para o grande público durante a efeméride. Posteriormente, a partir de uma iniciativa do Sesc SP e da produtora de Felipe Hirsch, parte dos conteúdos dessa extensa programação foram incluídos na edição de uma obra audiovisual inédita - "Nossa pátria está onde somos amados" -, a ser lançada no Festival de Cinema do Rio de Janeiro, em outubro.

Ainda como parte da programação do "Dia Internacional da Língua Portuguesa", no sábado, dia 7 de maio, houve o lançamento da Instalação de "O Conto da Ilha Desconhecida" baseado no livro de José Saramago, uma homenagem que o Museu da Língua Portuguesa fez ao centenário do escritor. Uma enorme barca inflável ocupou o Saguão B do Museu da Língua Portuguesa até dia 24 de julho. A ideia da instalação foi a de proporcionar uma experiência cenográfica imersiva, usufruída de forma lúdica pelo público, principalmente as crianças.

A inauguração da Instalação "O Conto da Ilha Desconhecida" aconteceu em uma cerimônia com a presença do presidente da Assembleia da República de Portugal, Augusto Santos Silva; do governador do Estado de São Paulo Rodrigo Garcia; do secretário de Estado da Cultura de São Paulo, Sérgio Sá Leitão; vários embaixadores de países lusófonos no Brasil, incluindo o de Angola Florêncio Mariano da Conceição de Almeida, representando também a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; e da jornalista Pilar del Río, presidenta da Fundação José Saramago; e o Grupo Pia Fraus, idealizador e construtor da barca, realizou uma performance interpretando o Conto.

No segundo quadrimestre, o MLP deu continuidade à parceria com a CPTM para a ativação do Saguão Central da Estação da Luz com atividades da programação cultural do Museu da Língua Portuguesa, como as apresentações do "Plataforma Conexões" (primeiro edital público de ocupação do museu) e "Sarau Língua Afiada", que aconteceram ali em maio e junho.

Em junho, houve o encerramento e desmontagem da exposição "Sonhei em Português!". Destaca-se que parte da cenografia será utilizada na próxima exposição, e o restante, entre vidros e madeiras, foi doado aos parceiros do território que integram o "Programa de Vizinhos" com o apoio da articulação social, interseccionando e potencializando a atuação conjunta dessas áreas do museu.

No dia 31 de julho, comemorou-se o aniversário de 1 ano de reinauguração do Museu da Língua Portuguesa com realização de um show, gratuito ao público, na Praça da Língua/Auditório com os irmãos Tulipa e Gustavo Ruiz, em formação de voz e violão.

As atividades realizadas como parte da programação cultural para o segundo quadrimestre de 2022 tiveram público total de 4.243 pessoas.

Neste quadrimestre, o **Programa Educativo** lançou duas novas séries do "Educativo Plugado": a série "Olhares: vídeo-visitas no Museu da Língua Portuguesa", em que convidados destacaram aspectos do acervo de acordo com seu olhar, sua profissão; e a série de vídeo realizados pela equipe de educadores. Nessa última, a primeira produção foi uma vídeo-visita integrada para professores, realizada em parceria com o Núcleo Educativo da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Outro destaque foi a visita-oficina voltada para as escolas parceiras no contexto do programa Escola, Museu e Território. Os alunos realizaram visitas à exposição, explorando as palavras das línguas indígenas na instalação "Palavras Cruzadas", onde puderam conhecer a origem da palavra "peteca", para em seguida construir suas próprias petecas em uma oficina. A finalização da atividade consistiu na realização de um jogo com o uso desse objeto no pátio do Museu. Vale ainda destacar o início do projeto "É hora de história", contemplado pelo Pro-Mac, no qual 10 contações serão realizadas, no período de 10 meses, para crianças das EMEIs do território.

No **Programa de Integração ao SISEM-SP**, o destaque do período foi a realização do estágio técnico, voltado a profissionais de museus da capital e que teve, como principal objetivo, compartilhar experiências e vivências com foco nas ações empreendidas para a realização da próxima exposição temporária do Museu da Língua Portuguesa.

No segundo quadrimestre de 2022 foram obtidos excelentes resultados para o **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional** do Museu da Língua Portuguesa. Os sites institucionais receberam 135.368 visitantes virtuais únicos entre maio e agosto, enquanto nas redes sociais foram conquistados 11.910 novos seguidores na soma de todos os perfis oficiais da instituição. Com isso, o Museu fecha o quadrimestre registrando 268.268 usuários acompanhando seus conteúdos no Facebook, Instagram, Twitter, Linkedin, Spotify, YouTube e TikTok.

Esta última rede, bastante acessada por pessoas mais jovens, tem recebido atenção especial da equipe do IDBrasil. Em parceria com a plataforma na ação #RoleCultural, realizada em agosto, a live com a curadora especial Isa Grinspum Ferraz apresentando o Museu chegou a registrar mais de 1.100 conexões simultâneas.

O número de novos seguidores acompanhando o Museu é resultado também da gestão dinâmica de conteúdos. Ao longo do quadrimestre foram criados 663 conteúdos originais em todas as redes sociais, que também receberam um trabalho específico para atração de influenciadores digitais. Ao todo, três ações com influenciadores foram realizadas no período visando ampliar os canais de divulgação do Museu e a atração para públicos diversificados.

No âmbito do Desenvolvimento Institucional, os destaques foram o estabelecimento de seis parcerias nacionais, entre novas e renovações, além de uma parceria internacional com a UNESCO tendo em vista a realização da exposição temporária "Nhe'e Porã: memória e transformação", programada para abrir em outubro próximo, na sede do MLP. A UNESCO está tratando a exposição como um marco para o lançamento da Década Internacional das Línguas Indígenas

(2022-2032) no Brasil. Além disso, foram ativadas as parcerias de mídia com a inserção de anúncios do Museu nos veículos.

No contexto do **Programa de Edificações**, a equipe segue em constante treinamento e desenvolvendo suas atividades com compromisso e regularidade. No período, a equipe manteve o foco na conservação do edifício em áreas que precisam de proteção antes das chuvas da primavera, aplicação de hidro-repelente nos muros externos, pintura do guarda corpo do terraço e limpeza das coberturas do pátio A e B.

Na sala de exposição temporária, foram reposicionadas as tampas das caixas instaladas no piso. Originalmente, as tampas ficavam acima do nível do piso, com risco de tropeços e acidentes. O reposicionamento foi executado a fim de garantir maior segurança para os funcionários e visitantes do Museu.

No período, ocorreu ainda o treinamento de 30 colaboradores no combate a incêndios, disseminando para o maior número possível de pessoas o conhecimento e prevenção em caso desse sinistro. O Alvará de Funcionamento de Local de Reunião está em processo de revalidação junto à Prefeitura do Município de São Paulo.

Além dos destaques apontados acima, vale ressaltar que os planos de manutenção predial e da automação foram implantados e estão sendo executados.

3. METAS DE GESTÃO TÉCNICA

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM
MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2022)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
1	Captação de Recursos financeiros	1.1	Meta-Produto	N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadrim	1	2
					2º Quadrim	2	4
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**4**	**6**
					ICM	**100%**	**150%**
		1.2	Meta-Resultado	30,5% do repasse do exercício no contrato de gestão - Receitas operacionais e Captação	1º Quadrim	R$ 814.578	R$ 1.074.649
					2º Quadrim	R$ 1.234.389	R$ 915.978
					3º Quadrim	R$ 2.583.820	
					META ANUAL	**R$ 4.632.787**	**R$ 1.990.627**
					ICM	**100%**	**43,0%**
		1.3	Meta-Produto	Eventos de marketing para impulsionar receitas realizados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	**0%**
2	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral – via totem/ acesso remoto	2.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação Nota NPS	1º Quadrim	>=80	**87%**
					2º Quadrim	>=80	**79%**
					3º Quadrim	>=80	
					META ANUAL	**>=80**	
					ICM	**100%**	**66,6%**
3	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	>=80%	95%
					2º Quadrim	>=80%	97%
					3º Quadrim	>=80%	
					META ANUAL	**>=80%**	
					ICM	**100%**	**66,6%**

4	Pesquisa de Satisfação de Público Escolar	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	>=80%	**99,5%**
					2º Quadrim	>=80%	**100%**
					3º Quadrim	>=80%	
					META ANUAL	**>=80%**	
					ICM	**100%**	**99%**
5	Plano Museológico	5.1	Meta-Produto	Plano Museológico atualizado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	**0%**
6	Planejamento Estratégico	6.1	Meta-Produto	Planejamento Estratégico desenvolvido	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	**0%**
7	Programa Interno de Sustentabilidade	7.1	Meta-Produto	Relatório de realizações e sugestões de melhorias elaborado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	**0%**
8	Gestão de Recursos Humanos	8.1	Meta-Produto	Encontros de Escuta dos funcionários realizados	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**2**	**1**
					ICM	**100%**	**50%**
9	Implementar Memória Institucional	9.1	Meta-Produto	Guia de consulta elaborado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	**0%**

		9.2	Meta-Produto	Nº mín. de conjuntos de documentos organizados e/ou catalogados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	**0%**
10	Articulação Territorial	10.1	Meta-Produto	N° de palestras OU oficinas OU cursos relativos à temática do Museu	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	2	3
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**4**	**4**
					ICM	**100%**	**100%**
		10.2	Meta-Resultado	N° de participantes	1º Quadrim	10	62
					2º Quadrim	20	371
					3º Quadrim	10	
					META ANUAL	**40**	**433**
					ICM	**100%**	**1.082%**
		10.3	Meta-Produto	N° de ações com o território	1º Quadrim	7	23
					2º Quadrim	8	35
					3º Quadrim	7	
					META ANUAL	**22**	**58**
					ICM	**100%**	**263%**
		10.4	Meta-Resultado	N° de participantes	1º Quadrim	140	517
					2º Quadrim	160	835
					3º Quadrim	140	
					META ANUAL	**440**	**1.352**
					ICM	**100%**	**307%**
		10.5	Meta-Produto	Encontro com lideranças vizinhas	1º Quadrim	3	17
					2º Quadrim	3	4
					3º Quadrim	3	
					META ANUAL	**9**	**21**
					ICM	**100%**	**233%**

		10.6	Meta-Resultado	N° de participantes	1º Quadrim	36	69
					2º Quadrim	36	208
					3º Quadrim	36	
					META ANUAL	**108**	**277**
					ICM	**100%**	**256%**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS
PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Ação 1.1: N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.

No período, foram inscritos quatro projetos em leis de incentivo e editais, sendo:

- 1 projeto na Lei Federal de Incentivo à Cultura (LFIC) (antecipando inscrição prevista para setembro/2022)
- 1 projeto no ProAC Editais
- 2 projetos em editais de empresas: 1 projeto na Chamada Instituto Cultural Vale 2022 e 1 no edital Machado Meyer Advogados 2022/2023

Segue detalhamento:

ProAC Editais

Projeto: Dia da Língua no MLP 2023
Inscrição: 15 de junho de 2022
Valor solicitado: R$ 400.000,00
Divulgação do resultado: Não selecionado
Escopo: Realização de programação educativo-cultural no contexto do Dia Internacional da Língua Portuguesa, em maio de 2023.

Chamada Instituto Cultural Vale 2022

Projeto: Museu da Língua Portuguesa: Itinerância Nhe'e Porã
Inscrição: 30 de junho de 2022
Valor solicitado: R$ 1.085.784,00
Divulgação do Resultado: 15/12/2022
Escopo: Realização de duas mostras itinerantes inspiradas na exposição temporária Nhe'e Porã: memória e transformação, a ser exibida no Museu da Língua Portuguesa a partir de outubro de 2022

Lei Federal de Incentivo à Cultura (LFIC)

Projeto: Plano Anual 2023 - Museu da Língua Portuguesa
Inscrição: 21 de agosto de 2022
Valor solicitado: R$ 14.083.753,90
Divulgação do Resultado: Em análise pelo Ministério do Turismo
Escopo: Temporada 2023 do Museu da Língua Portuguesa

Edital Machado Meyer Advogados – 2022/2023

Projeto: Plano Anual 2023 - Museu da Língua Portuguesa
Inscrição: 25 de agosto de 2022
Valor solicitado: R$ 500.000
Divulgação do Resultado: 19/09
Escopo: Temporada 2023 do Museu da Língua Portuguesa

Ação 1.2: 30,5% do repasse do exercício no contrato de gestão - Receitas operacionais e Captação

A captação de recursos atingiu 97% da meta prevista nos períodos acumulados do 1º e 2º quadrimestres. Além da receita de bilheteria, maior fonte de receita operacional, destacam-se os desafios relacionados às peculiaridades da operação do MLP que limitam a obtenção com cessão onerosa de espaços para eventos corporativos. O auditório, Praça da Língua e Terraço são indisponíveis para eventos em horários de funcionamento do Museu, dado que eles fazem parte do circuito expositivo. O uso do Saguão B também é priorizado com ações públicas da Programação Cultural e Exposições, e, adicionalmente, destaca-se a dificuldade de acesso ao Museu no período noturno, dada a delicada situação de vulnerabilidade social e de segurança do território e a falta de estacionamento próprio.
Com os esforços para cessão onerosa de espaços, foram realizadas quatro cessões durante o período, representando 5% da receita operacional, com destaque para a ativação Kindle, entre 14 e 19/06, e que consistiu na montagem de uma biblioteca no Pátio B do Museu, para divulgação - junto ao público - dos títulos gratuitos disponíveis na plataforma; e para o evento do Itaú Social, do projeto "Leia Com Uma Criança". Além da receita de captação, essas ativações agregaram público e divulgação para o Museu da Língua Portuguesa.

Ativação de marca – Kindle

14 a 19 de junho/2022

Itaú Social

07 de agosto/2022

Quadro de Captação por modalidade

Modalidade de Captação	1º QUADRIMESTRE 2022 (em R$)	2º QUADRIMESTRE 2022 (em R$)	3º QUADRIMESTRE 2022 (em R$)	TOTAL até a data (em R$)
Receitas de Bilheteria	**685.640**	**761.486**	-	**1.447.126**
Cessão de Espaço - mensal	**27.140**	**42.992**	-	**70.132**
Cessão de Espaço - eventual	**12.028**	**111.500**	-	**123.528**
Doações	**9.841**	**-**		**9.841**
Subtotal - Captação Operacional	**734.649**	**915.978**	**-**	**1.650.627**
Captação leis de incentivo / editais		**-**	-	**-**
Leis de Incentivo Federal - Plano Bianual 2021/2022	-	**-**	-	**-**
Leis de Incentivo Estadual - PROAC 2022	40.000	**-**		**40.000**
Leis de Incentivo Municipal - PRO-MAC 2022	300.000	**-**	-	**300.000**
Subtotal - Captação Leis de Incentivo	**340.000**	**-**	**-**	**340.000**
Total Captação	**1.074.649**	**915.978**	**-**	**1.990.627**
Indicativo de meta de Captação no período (30,5% do repasse)	**814.578**	**1.234.389**	**2.583.820**	**4.632.787**
Índice de cumprimento da meta de captação em leis de incentivo / editais no período	**131,9%**	**74,2%**	**0,0%**	**43,0%**

Obs: Itens não computados na meta de captação

Outras parceiras e/ Permutas	**11.748**	**10.439**		**22.187**

Ação 1.3: Eventos de marketing para impulsionar receitas realizados

A meta não foi cumprida no 2º quadrimestre devido a necessidade de maior prazo para a articulação do público-alvo. Entretanto, o evento de marketing voltado à promoção da locação de espaços para eventos no Museu já está planejado e acontecerá no próximo dia 10/10. Seguem as informações de planejamento do evento:

OBJETIVO: promover os espaços para eventos do Museu da Língua Portuguesa com foco em eventos festivos;

DATA: 10 de outubro de 2022, segunda-feira;

PÚBLICO ESPERADO: 50 pessoas;

PÚBLICO-ALVO: Representantes de agências promotoras de eventos com foco em eventos sociais (casamentos e aniversários).

Ação 2: Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral – via totem/ acesso remoto

O índice de satisfação dos visitantes do museu, medido tanto a partir de preenchimento do formulário via totem quanto por meio remoto, com o envio da pesquisa para o e-mail dos compradores dos ingressos, apresentou, no período, NPS de 79%.

NPS, sigla para *Net Promoter Score*, é uma métrica internacional de recomendação de serviços e outros. Em outras palavras, é uma metodologia para medir a satisfação de um cliente, usuário ou visitante a partir do grau de recomendação ou fidelidade.

O NPS é, então, dividido em três possíveis categorias, sendo elas: detratores (avaliações de 0 a 6), passivos ou neutros (avaliações de 7 ou 8) e promotores (avaliações de 9 ou 10), em que cada um representa um gradiente de 0 a 10, sendo 10 o maior valor para uma boa recomendação.

Conforme citado acima, o NPS do MLP no 2° quadrimestre foi de 79%, o que representa um alto índice de recomendação da instituição. Segue abaixo o detalhamento dos dados do NPS desse período:

- Promotores (9 a 10): 85% (1.126)
- Passivos (7 a 8): 10% (131)
- Detratores (0 a 6): 5% (71)

As informações acima apresentam que 85% dos respondentes da pesquisa de satisfação, durante esse intervalo de tempo, são promotores. Ou seja, recomendariam o MLP numa escala entre 9 e 10, sendo 10 a maior nota.

De 1 de janeiro até 31 de agosto, ou seja, reunindo os dados do 1° e 2° quadrimestre de 2022, o resultado do NPS é o total de 85%, conforme informações abaixo:

- Promotores (9 a 10): 88% (3.806)
- Passivos (7 a 8): 8% (351)
- Detratores (0 a 6): 4% (158)

A fórmula utilizada para extrair um valor de NPS é:

(+) Promotores (-) detratores = NPS

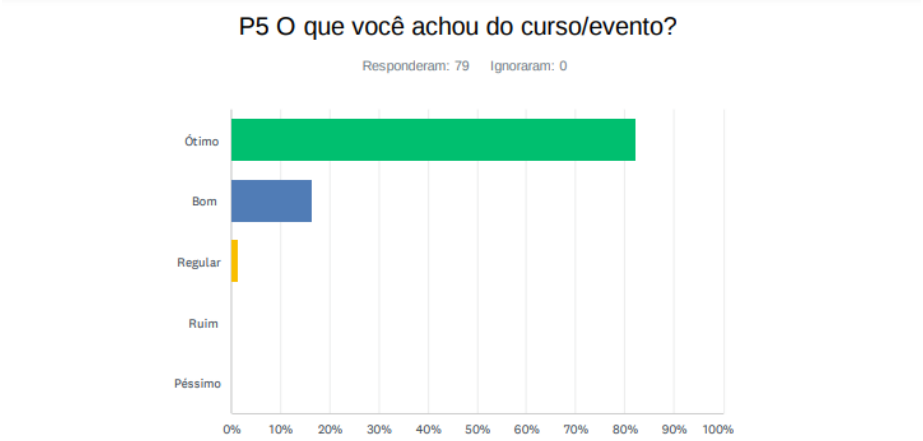
Dessa forma, obtém-se o dado de 79%.

No período acumulado dos dois quadrimestres, o índice NPS obtido foi de 85%.

Ação 3: Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos

O compilado das pesquisas de satisfação realizadas junto aos públicos de cursos, oficinas e/ou palestras, apresenta índice de satisfação **de 97%, conforme relatório anexo**.

A pergunta utilizada como parâmetro para verificar a satisfação dos públicos é "O que você achou do curso/ evento?". À essa pergunta, 82% responderam "ótimo" e 16% responderam "bom", conforme imagem abaixo:



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Ótimo	82.28%	65
Bom	16.46%	13
Regular	1.27%	1
Ruim	0.00%	0
Péssimo	0.00%	0
TOTAL		79

Ação 4: Pesquisa de Satisfação de Público Escolar

Nos meses de maio a agosto, o Núcleo Educativo aplicou pesquisas de satisfação público com modelos próprios e formulários padronizados da Secretaria de Cultura e Economia Criativa - UPPM, mantendo os formatos utilizados nos últimos anos a fim de seguir a série histórica de pesquisas do Museu.

Visando dar sequência à série histórica de pesquisas de satisfação para público escolar realizadas pelo Núcleo Educativo no período de 2007 a 2015 e 2021, foram aplicadas neste segundo quadrimestre os formulários de perfil e satisfação do público escolar (modelo da Secretaria de Cultura e Economia Criativa – UPPM e modelo próprio).

Foram aplicados no 2º quadrimestre de 2022:

- **Formulário modelo da Secretaria de Cultura e Economia Criativa – UPPM**: 88 formulários respondidos por professores de todos os ciclos escolares e 34 formulários respondidos por estudantes do Ensino Fundamental II.

Observação**:** estas pesquisas, de acordo com as orientações da UPPM, serão tabuladas e relatadas no último quadrimestre do ano de 2022. No entanto, ressalta-se a satisfação dos respondentes da pesquisa modelo SEC no período, foi de 100%.

Ação 9: Implementar Memória Institucional.

Meta 9.1: Guia de consulta elaborado

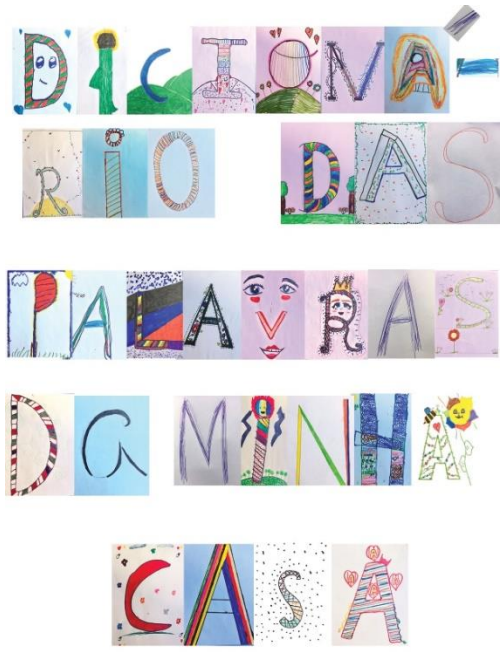
Tendo em vista a entrega de um conjunto mínimo de documentos organizados e catalogados no próximo quadrimestre, conforme Ofício DE-023-2022_MLP, enviado no dia 08/06/2022, considera-se apropriada uma entrega conjunta do Guia de Consulta. Dessa forma, somam-se os esforços e recursos para o desenvolvimento de ambas as metas.

Ação 10.1: Nº de palestras OU oficinas OU cursos relativos à temática do Museu

No período, foram desenvolvidas 3 ações relativas à temática da exposição temporária "Sonhei em Português!". Dentre elas, o projeto **"Dicionário das palavras da minha casa".** A ação foi composta por um ciclo atividades divididas entre mentorias, oficinas artístico-pedagógicas realizadas tanto no MLP quanto nas dependências da Associação Multiplicando Esperanças (AME+). A AME+ é uma organização social que atende no contraturno escolar cerca de 60 crianças migrantes e imigrantes, com idade entre 6 e 12 anos de idade e articulou o público dessa ação, que contou também com visitas às exposições do Museu da Língua Portuguesa e do Museu da Imigração do Estado de São Paulo.

Partindo do princípio de diversidade linguística, o grande objetivo da ação foi fortalecer a autoestima das crianças migrantes e imigrantes por meio da valorização de suas formas de falar. Por meio de atividades facilitadas pela artista educadora Carmen Garcia e tendo como disparador a exposição temporária do MLP, "Sonhei em Português!", as crianças foram convidadas e orientadas a pensar as palavras como ferramentas de construção de identidade e relacionamento com o território-comunidade, catalogando aquelas próprias das suas casas, construídas seja pelo deslocamento geográfico, por apelidos ou pela nomeação de coisas que ainda não têm nome.

O resultado foi materializado numa publicação em formato de zine que recebeu o nome do projeto: **"Dicionário das palavras da minha casa".**



Capa do Dicionário

Uma das estratégias adotadas no projeto foi o desenvolvimento de uma série de mentorias com as educadoras da Associação AME+. O objetivo era que, durante o intervalo entre uma oficina e outra, as crianças pudessem seguir trabalhando com suas educadoras. Para isso, foram desenvolvidas ações de sensibilização e instrumentalização da equipe da Associação quanto às temáticas abordadas.

A primeira oficina, intitulada "História do Nome", foi desenvolvida durante o mês de abril, referente ao primeiro quadrimestre do ano, constando no relatório anterior. A segunda oficina, intitulada "Criação de Bandeiras" foi realizada no conjunto dos encontros 3-5:

- 02/05: Reunião de mentoria com as 2 educadoras da organização;
- 12/05: Visita à "Sonhei em português! + Oficina com as crianças do período da manhã;
- 19/05: Visita à "Sonhei em português! + Oficina com as crianças do período da tarde.

Em ambos os dias de atividades, as 30 crianças foram divididas em 2 grupos de 15 para realização das visitas educativas com os educadores da exposição temporária, e reagrupadas durante a oficina. Distribuídas entre as duas ações, visita e oficina somaram 2 horas. Nesta segunda atividade, realizada no foyer da Praça da Língua, as crianças foram convidadas a discutir os conceitos de nação, nacionalidade, identidade nacional, pátria, população, pertencimento, cidadania,

fronteiras, hino, bandeira, utopia. Com o uso dos materiais disponíveis, elas fizeram uma colagem relacionando as características que desejam em um espaço - utopia - com elementos visuais - cores, formas, palavras escritas.

Oficina de Criação de Bandeiras (12/05)

As visitas à exposição de longa duração do Museu da Língua Portuguesa, especificamente, ao 2º andar de visitação, e ao Museu da Imigração, em parceria celebrada a pedido da AME+, foram realizadas no conjunto dos encontros 6-8:

- 30/05: Reunião de mentoria com as 2 educadoras da organização;
- 10/06: Visita ao MLP + Visita ao MI com as crianças do período da tarde;
- 17/06: Visita ao MLP + Visita ao MI com as crianças do período da manhã.

Em ambos os museus, as 30 crianças foram divididas em 2 grupos para realização das visitas educativas com os educadores de cada instituição. No MLP, as crianças refletiram sobre as transformações que as palavras sofrem nas viagens que realizam a bordo de seus falantes que se deslocam e migram levando-as de um lugar a outro. Já no MI, as crianças refletiram sobre os processos migratórios contemporâneos dos quais elas mesmas e/ou seus familiares são parte.

Visita à exposição de longa duração do MLP (10/06)

Visita ao Museu da Imigração (10/06).
Créditos da imagem: Raquel Freitas

A terceira oficina, intitulada "Cartazes das Palavras" foi realizada pelo conjunto dos encontros 9-10:

- 20/06: Reunião de mentoria com as 2 educadoras da organização;
- 27/06: Oficina com as crianças de ambos os períodos.

Na reunião com as educadoras, foi proposta a realização com as crianças de dois jogos de preparação para a oficina subsequente, o jogo do dicionário e o jogo de inventar palavras. A AME+ realizou em dois momentos diferentes, reuniões com os responsáveis pelas crianças, exibindo o vídeo "A língua era minha chave", presente na mostra "Sonhei em português!", como estratégia para estimular a participação dos familiares no projeto, auxiliando as crianças na identificação das palavras utilizadas no ambiente doméstico.

A oficina, desenvolvida em duas etapas, uma no período da manhã, para 30 crianças e outra no período da tarde, para as outras 30 crianças, convidava as crianças a compartilhar as palavras que foram coletadas em conjunto com suas famílias, tema central do "Dicionário das palavras da minha casa", proposto desde o primeiro encontro. Nesta terceira oficina, o grupo começou a listar e materializar o resultado dessa pesquisa desenvolvida pelas crianças em suas famílias nas semanas anteriores, produzindo cartazes, que ficaram expostos posteriormente nas dependências da AME+ para que os dois grupos de crianças, que não fazem as atividades juntos, pudessem conhecer as palavras coletadas pelos colegas. As crianças foram incentivadas a incluir desenhos junto aos vocábulos, caso julgassem necessário.

A quarta e última oficina, intitulada "Produção do Livro" foi realizada no encontro 11:

- 30/06: Oficina com as 60 crianças;

No dia da oficina, as 60 crianças foram separadas em quatro grupos. Dois desenvolveram as atividades na parte da manhã e dois à tarde. A atividade durou cerca de uma hora para cada um dos grupos. O objetivo desta oficina era a produção física do livro. O grupo discutiu a estrutura e organizou o conteúdo que comporia a publicação.

Oficina de Produção do Livro (30/06)

Encerrando as atividades do projeto, foi produzido um evento de lançamento do "Dicionário das palavras da minha casa". Realizado em 18 de julho, o evento contou com a presença das crianças autoras e seus familiares, bem como dos profissionais da Associação Multiplicando Esperança (AME+) e da oficineira proponente, Carmen Garcia. Nesta oportunidade, as crianças, já íntimas do Museu, puderam apresentá-lo a seus familiares, tornando-se protagonistas da atividade.

No evento foi ainda oferecido um lanche às crianças e familiares, com serviço e produção contratados junto a outro parceiro do território, o Pão do Povo da Rua.

Os impactos do projeto podem ser parcialmente percebidos na leitura da carta relatório enviado pela organização AME+ à Articulação Social posteriormente às ações. O documente segue anexo.

Lançamento do Dicionário (18/07)

Meta 10.2: Número de participantes:

Participaram das três oficinas descritas acima, 371 pessoas.

Meta 10.3: Ações com o território

No período foram desenvolvidas 35 ações que contaram com a participação de 385 pessoas. São elas:

Ocupação Biricar: de 11 de maio a 20 de julho foram realizadas 6 ações quinzenais (às quartas-feiras, das 11 às 13h) de ocupação do Saguão B e calçada do Museu pelo grupo artístico Biricar.

Tendo como público-alvo os passantes e transeuntes, com especial atenção à população em situação de rua, as ações produziram o engajamento de 300 pessoas, em uma média de 50 pessoas por ação. Todas as ações contaram com o apoio institucional de parceiros como o Itaú Social, SABESP e Faber-Castell (contribuindo com livros, material artístico-pedagógico e copos de água, regularmente).

As ações de ocupação do Saguão B e calçada do Museu pelo Biricar trazem em seu bojo atividades regulares, a exemplo, de ativações artísticas com caixa de som, distribuição de insumos de redução de danos (em parceria com o Centro de Convivência "É de Lei"), espaço aberto para a livre expressão por meio da escrita, do desenho, da confecção de cartazes, espaço de escuta e uma maleta com livros livres (ação de incentivo à leitura por meio da disponibilização gratuita de livros). Para além disso, o Biricar trouxe, também, uma atividade especial a cada quarta-feira: neste segundo quadrimestre tivemos oficinas de poesia em estêncil,

encadernação e bandeirolas com poemas em comemoração ao Dia de São João, por exemplo.

O Centro de Convivência "É de Lei" - que colabora com a ação desenvolvendo atividades e distribuição de insumos de redução de danos - realizou, no dia 25 de maio, testagem rápida para Hepatites B e C.

Para encerramento do projeto, no último dia de atividades tivemos a participação especial do Pagode na Lata, grupo organizado na Cracolândia, promovendo geração de renda, redução de danos e acesso à direitos por meio da cultura.

Ocupação Biricar (11/05)

Ocupação Biricar (25/05)

Ocupação Biricar (08/06)

Ocupação Biricar (22/06)

Testagem rápida para hepatites (25/05)

Ocupação UBS Bom Retiro: de 20 de julho até 31 de agosto foram realizadas 7 ações semanais de ocupação do Saguão B do Museu com o projeto "Com Viver" do grupo multidisciplinar da Unidade Básica de Saúde (UBS) Bom Retiro, engajando um total de 123 participantes, uma média de 17 pessoas por ação.

A atividade física regular é importante aliada na promoção da saúde integral, em suas dimensões física, mental, social e cultural, que precisam estar em equilíbrio para alcançarmos o estado de bem-estar. Estudos recentes mostram que apenas cerca de 1/4 da população paulistana adulta pratica esportes de maneira regular, a grande maioria está com prática insuficiente, quadro agravado pela pandemia.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Bom Retiro conta com equipe multidisciplinar que desenvolvem Práticas Integrativas e Complementares (PICS) e, sob a organização do educador físico, Denny Taraves, e da assistente social, Silvaneide Alexandre, tem promovido ações de saúde integral como caminhadas, aulas de alongamento, dança circular, além de rodas de conversa, oficinas de arte, artesanato e letramento tecnológico para promoção da autonomia digital, sobretudo para o público da terceira idade.

A expectativa da UBS é que as ações sejam extramuros, pois a potencialização do uso dos espaços públicos, o acesso aos equipamentos do território e a promoção do direito à cultura e à cidade são premissas importantes do programa.

O grande desafio da UBS Bom Retiro é encontrar equipamentos dispostos a receber e apoiar suas ações. Neste sentido, acolhê-los potencializa o uso do nosso espaço, ampliando o entendimento coletivo de que esse espaço é público, fortalecendo nossa premissa de museu cidadão.

É nessa perspectiva da saúde integral da população do território onde o Museu da Língua está inserido que, toda as quartas-feiras, entre 14h e 15h30, a UBS Bom Retiro em parceria com o MLP, tem proposto ações para a comunidade em nosso saguão, compondo nossa programação regular até dezembro do ano corrente.

Ocupação UBS Bom Retiro (03/08)

Ocupação UBS Bom Retiro (24/08)

<u>Rolêzinho da Cidade – 2ª Edição</u>: nesta nova edição, realizada em 23/07, das 15h às 18h, foram mobilizados 41 jovens e articuladores de público do território, em torno de uma experiência de caminhada cultural e coletiva com jovens de 14 a 24 anos. Passando por 3 pontos do centro de São Paulo, na região da Luz, os jovens conheceram mais o conceito e o debate do direito à cidade a partir de relatos de luta e resistência narrados por lideranças sociais e outros profissionais das instituições da região central. O Rolêzinho é uma oportunidade de incentivar o protagonismo e a mobilização de jovens, por meio de "histórias não vistas".

Com o engajamento e a participação dos jovens das ocupações da região central da cidade de São Paulo, na 1ª edição do Rolêzinho da Cidade (26/03/2022) – caminhada cultural em perspectiva do direito à cidade – o Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos (CGGDH), em decisão conjunta e coletiva com as demais instituições organizadoras, decidiu por realizar a 2ª edição do evento, iniciando a caminhada no Sesc Bom Retiro, passando pela Ocupação Mauá e terminando na Ocupação Rio Branco com uma Festa Julina.

No percurso, foram destacados elementos históricos da cidade e da luta do povo negro, das mulheres, dos imigrantes, das pessoas LGBTI+ e das classes populares que resistem ao crescimento desigual do centro histórico e a especulação imobiliária, especialmente, na região da Luz. São pontos de interesse: Museu de Energia de São Paulo, Sala São Paulo, Estação Júlio Prestes, Memorial da Resistência, Pina Estação, Estação da Luz, Museu da Língua Portuguesa, Restaurante Amarelinho, Escola de Música Tom Jobim e A Boca do Lixo.

Nesse sentido, foram realizadas 3 reuniões virtuais (22 de abril, 06 de maio e 08 de julho) e 2 reuniões presenciais (20 de maio e 03 de junho) para alinhamento na Ocupação Capitão Salomão, todas no horário das 9 às 10h. Teve lugar também, um bate-papo com a juventude das ocupações, realizado no Museu da Língua Portuguesa no dia 30/04/22 às 17h30, para escuta sobre suas impressões relativas à primeira edição.

Nesta nova edição foram realizadas, também, duas formações sobre fotografia, prévias ao evento principal. Em 11 de junho, ocorreu no Museu da Cidade de São Paulo a "Oficina preparatória de fotografia: que cidade você vê?". E em 25 de junho, no Arquivo Histórico Municipal (AHM) ocorreu a "Oficina preparatória de fotografia como instrumento de resistência: técnicas para uso do celular". Em 09 de julho, ocorreu uma terceira formação prévia no Sesc Bom Retiro sobre cartografia "Oficina de roteiro pela cidade: as cidades invisíveis" com a Cia. Ilustrada. Após a caminhada, houve um mini arraial de confraternização na Ocupação Rio Branco e um encontro de avaliação final com a presença dos familiares dos jovens participantes, realizado virtualmente em 05 de agosto às 16h.

A segunda edição do Rolêzinho da Cidade trouxe mudanças significativas com relação à anterior, começando com o período de sua realização, a nova caminhada cultural ocorreu a tarde; seu roteiro teve três pontos de paradas e não cinco; tivemos um mapa como memória desta edição e não um livreto; foram 6 jovens monitores (3 da Ocupação Mauá, 2 da Ocupação Rio Branco e 1 da Ocupação Capitão Salomão); e 45 jovens convidados (3 jovens de 12 ocupações da região central e 3 jovens de 3 CEDECA).

O Rolêzinho da Cidade é uma iniciativa do Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos (CGGDH), tendo como parceiros de articulação e organização: Defensoria Pública do Estado de São Paulo (DPESP), Museu da Língua Portuguesa (MLP), Arquivo Histórico Municipal (AHM), Museu da Cidade de São Paulo (MCSP), Sesc Bom Retiro, Movimento de Defesa do Favelado (MDF), Movimento de Moradia na Luta por Justiça (MMLJ), Movimento Sem Teto Pela Reforma Urbana (MSTRU) e pelas Capitão Salomão 55, Centro Cultural Ouvidor 63, Conselheiro Nébias 314, Mauá 340, Prestes Maia 911 e 913, Rio Branco 701 e São João 588/288. Folder do evento e mapa do percurso seguem anexo a esse relatório.

É relevante destacar que a ação de três dos novos parceiros desta edição do Rolêzinho da Cidade é resultado do Encontro com Vizinhos organizado pelo MLP, sendo eles o Arquivo Histórico Municipal, Museu da Cidade de São Paulo e Sesc Bom Retiro. Nesta edição, apesar do MLP não ser um ponto de parada do percurso, o museu seguiu como um ponto focal e articulador na sua realização, em um exercício de ação em rede que tem como principal ponto de articulação o Encontro com Vizinhos do MLP.

Reunião (20/05)

<u>Cessões não onerosas:</u> no período de maio a agosto foram realizadas 12 cessões não onerosas mobilizando 284 pessoas de quatro equipamentos do território ou extra território, parceiros estratégicos para as ações do Programa de Articulação Social, são eles:

- <u>Casa de Candaces,</u> com uma cessão no período, engajando 160 participantes no projeto *"Black and Gold Ball".* Ação voltada prioritariamente para pessoas pertencentes à cena *kiki* da comunidade *ballroom* – composta principalmente por pessoas trans, travestis e LGBQIA+, racializadas e periféricas - de São Paulo e região metropolitana. A ação foi aberta para todas outras pessoas interessadas na *ball* e nas atividades adjacentes, com o objetivo de realizar a segunda edição da *Black and Gold Ball*, organizada pela Casa de Candaces, em razão da comemoração do seu aniversário de três anos. A ação foi realizada na Praça da Língua no dia 25/06.

Membros da Casa de Candaces - Black and Gold Ball na Praça da Língua (25/06)

- Instituto de Pesquisa da Cozinha Brasileira (IPCB), com uma cessão no período, engajando 46 participantes no encontro "Conversa com Doceiras" do projeto Cafezinho à mesa: conversas sobre a cozinha. A conversa entre pensadores e matrizes da Cozinha Brasileira visa abordar a cultura imaterial brasileira por meio dos nossos saberes e fazeres. Foram convidadas a compor a mesa a escritora Ana Rita Dantas Suassuna, a Chef Profa. Dra. Lucia Soares e a Chef. Adriana Lira, a mediação é do Chef Prof. Dr. Ricardo Frugoli, presidente do Instituto e criador do Pão do Pão do Povo da Rua. A ação foi realizada em nosso Auditório no dia 25/08.

Conversa com Doceiras (25/08)

- Programa Reviravolta da População em Situação de Rua, com duas cessões no período correspondente a este relatório, engajando 35 participantes no projeto "Revira Movies: Ciclo de Cine Debate".

A ação, na sua totalidade, foi composta por quatro atividades, sendo que três delas foram desenvolvidas em nossa Sala Multiuso durante os meses de março a junho, e articulamos a ida do projeto para as dependências do Arquivo Histórico Municipal, onde foi realizada uma delas.

A pedido do parceiro, cada uma das três sessões realizadas no MLP foi antecedida de visita patrimonial que teve por objetivo apresentar o edifício, em etapas. As visitas foram realizadas pela própria equipe de Articulação, com exceção de uma, que foi realizada pela equipe educativa.

Em anexo, segue breve análise dos impactos sociais da cessão e a importância da instituição acolher projetos como esses, sob o custo apenas relativo ao uso do espaço e dos equipamentos já existentes no enxoval da instituição.

Beatboxer e MC rimando no encerramento do Revira Movies (10/06)

- UBS Bom Retiro, com oito cessões no período, engajando um total de 43 participantes do grupo "Aliviando as Dores". O foco foi realizar o acompanhamento e orientação de pacientes que referem dores articulares em detrimento de quadro de excesso de peso, visto que o número de pacientes com este perfil vem aumentando no território.

<u>Contrapartidas da Black and Gold Ball:</u> realizadas nos dias 12/08 e 26/08, ambas no período da tarde e no Saguão B do Museu, cada uma das ações engajaram 25 participantes em cada uma das atividades, totalizando 50 participantes.

A primeira ação consistiu em uma aula aberta sobre a cultura *ballroom* no Brasil, seguida de uma oficina pública de vogue *femme* com música brasileira. As atividades foram produzidas pela Casa de Candaces como desdobramento da *"Black and Gold Ball*", realizada em 25/06 (conforme descrito acima) e visou realizar processos de formação, mobilização e comunicação relacionados às

histórias, aos processos e dinâmicas da cultura *ballroom*, bem como suas categorias de dança e performance.

Realizada em parceria com o Centro de Convivência "É de Lei", a segunda ação consistiu em uma campanha de conscientização e prevenção combinada de IST's e HIV/AIDS. As atividades propostas no bojo da campanha foram uma roda de conversa que discute a estratégia da prevenção combinada de IST's e HIV/AIDS, com foco nas populações negras e LGBTI+. Após a conversa, o "É de Lei" realizou testagens de hepatites e distribuição de autotestes de HIV e de insumos para redução de danos.

Aula realizada em 12/08

Fórum de Pessoas Trabalhadoras Transvestigêneres de Museus e Instituições Culturais: entendendo a urgência de se tratar de temas que envolvam atitudes transfóbicas nos locais de trabalho, a Articulação Social do Museu da Língua Portuguesa propôs a criação de um espaço onde profissionais trans da área da cultura pudessem se reunir, trocar experiências, se fortalecer enquanto grupo e encaminhar, institucionalmente, suas pautas específicas.

O primeiro movimento foi o de propor um espaço de escutas e reunir esforços com Adelaide de Estorvo, Assistente de Coordenação do Núcleo de Formação e Desenvolvimento de Públicos no Museu da Cidade de São Paulo (MCSP), e Bárbara Iara Hugo, Animadora Cultural, integrante do Núcleo de Artes Visuais do Sesc Pompeia - ação que aconteceu em 14 de julho de 2022, no Solar da Marquesa de Santos, equipamento do MCSP.

O segundo movimento foi de mapear, de modo preliminar, as pessoas transvestigêneres nesses equipamentos. Até o momento, foram identificadas 30 pessoas trabalhadoras transvestigêneres presentes em 11 museus e instituições culturais da cidade de São Paulo.

Se constituiu, assim, o Fórum de Pessoas Trabalhadoras Transvestigêneres de Museus e Instituições Culturais, espaço de diálogo, articulação e fortalecimento entre travestis, mulheres e homens transexuais, pessoas transgêneros e não-binárias presentes em tais organizações, em luta por melhores condições de trabalho no que diz respeito as nossas pautas específicas.

Em um segundo encontro, realizado em 23/08 às 19h no Museu da Língua Portuguesa, contando com a presença de outras sete pessoas do próprio MLP (2), Arquivo Histórico Municipal (1), MASP (2), MCSP (1) e Sesc Pompeia (1), decidiu-se coletivamente que as novas ações serão realizadas regularmente nas últimas quartas-feiras de cada mês, das 19h às 21h. O próximo encontro está agendado para 28/09 no Sesc Pompeia. O local dos encontros será rotativo entre as organizações MCSP, MLP e Sesc Pompeia em um primeiro momento. Tendo o formato de reunião, o encontro contará com informes e pautas propostas por todos os integrantes, horizontalmente, em decisão prévia na ação anterior ou que venham a surgir até a realização do encontro seguinte.

1º encontro embrião do Fórum (14/07)

2º encontro do Fórum (23/08)

<u>Visitas ao prédio e às exposições:</u> de maio a agosto foram realizadas 06 visitas de articulação (educativas e/ou técnicas) pelo prédio da Estação da Luz e exposições de longa duração e temporária do Museu da Língua Portuguesa.

As visitas, geralmente com 1h30 de duração - em caráter de apresentação das dependências e dos serviços, programas e projetos do Museu aos parceiros do território - tem por principal objetivo colocar a instituição à disposição para ações conjuntas ou acolhimento de ações dos parceiros, por meio de cessão não onerosa, nos espaços do MLP.

Neste 2º quadrimestre, foram atendidos 30 colaboradores de seis equipamentos, entre eles: Casa de Candaces; Grupo de Caminhada Cultural para Idosos da UBS Bom Retiro; Janaina Machado (ex-consultora de mediação da Fundação Bienal de São Paulo, importante colaboradora nos processos de revisão de nosso *Protocolo de Atendimento aos Públicos em Observância aos Direitos e à Dignidade da Pessoa Humana* e do nosso *Protocolo de Combate ao Racismo e Outras Discriminações)*; jovens monitores do Arquivo Histórico Municipal, Museu de Energia de Salesopólis e Denny Tavares, educador físico, responsável pelo projeto Com Viver da UBS Bom Retiro.

Museu de Energia de Salesopólis (10/05)

Ação 10.5: Encontro com lideranças vizinhas

Neste período, foram desenvolvidas quatro ações no total. Dentre essas ações, que compreendem o Encontro com Vizinhos, contaram com a participação de 208 pessoas. São elas:

Encontro com Vizinhos: Foram realizadas 4 ações no período, todas no horário das 14h às 16h. O primeiro Encontro com Vizinhos deste quadrimestre ocorreu em 25 de maio no auditório do Arquivo Histórico Municipal. Já o segundo foi realizado em 15 de junho no Teatro de Contêiner Mungunzá. Em seguida, no dia 20 de julho realizamos o Encontro no Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), E, por fim, realizamos em 24 de agosto o Encontro no Sesc Bom Retiro.

Tendo como público-alvo os equipamentos do território e seus colaboradores, das áreas de assistência social, cultura, educação e saúde, bem como, coletivo de artistas e ativistas independentes que atuam no território; o Encontro com Vizinhos é um espaço de diálogo e escuta ativa entre os atores e articuladores desses espaços em que se encontra o Museu da Língua Portuguesa, funcionando como um palco de interlocução entre oferta e demanda de suas ações, sendo o MLP um ponto focal para sua realização, por meio do Encontro.

Abaixo, os pontos de pautas de cada um dos Encontros com Vizinhos realizados, com seus respectivos encaminhamentos:

- 1º: Apresentação do Arquivo Histórico Municipal; espaço para apontamentos, compartilhamentos e colocações gerais; e café, espaço de livre articulação e visitação ao prédio.
- 2º: Apresentação dos coletivos que partilham do espaço do Complexo Teatro de Contêiner Mungunzá; espaço para apontamentos, compartilhamentos e colocações gerais; café, espaço de livre articulação e visitação ao complexo.

- 3º: Apresentação do CRATOD; Apresentação do Centro de Convivência É de Lei; debate sobre a importância da arte e cultura como prática de redução de danos no território; espaço para apontamentos, compartilhamentos e colocações gerais; café e espaço de livre articulação.
- 4º: Apresentação do Sesc Bom Retiro e sua relação com o território; apresentação da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) sob a perspectiva dos serviços de atendimento da população em situação de rua; informes do Museu da Língua Portuguesa; informes dos demais participantes.

Encontro com Vizinhos (25/05)- AHM

Encontro com Vizinhos (15/06) - Complexo Mugunzá

Encontro com Vizinhos (20/07) - CRATOD

Encontro com Vizinhos (24/08) - SESC Bom Retiro

A superação das metas da "Ação 10: Articulação Territorial" não oneraram o Contrato de Gestão.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
11	Ações de saúde e bem-estar	11.1	Meta-Produto	N° de ações realizadas	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**3**	**1**
					ICM	**100%**	**33%**
		11.2	Meta-Resultado	N° mínimo de funcionários participantes	1º Quadrim	5	-
					2º Quadrim	5	72
					3º Quadrim	5	
					META ANUAL	**15**	**72**
					ICM	**100%**	**480%**
12	Melhorias no Sistema de Gestão Financeiros e Administrativos	12.1	Meta-Produto	Melhorias implantadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	
13	Implantação de sistema de BI (*Business Intelligence*)	13.1	Meta-Produto	Sistema implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS
PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Ação 11: Ações de saúde e bem-estar

Em continuidade ao "Programa de Saúde e Bem-estar", que tem por objetivo desenvolver ações para incentivar a saúde, física e mental, bem como boas práticas para o autocuidado, foi promovida no mês de maio/2022 a Campanha de Vacinação contra Gripe, visando preservar a saúde das/os colaboradores e prevenção contra as variações do vírus da gripe em circulação no ano vigente. A vacinação nas equipes de colaboradores do Museu da Língua Portuguesa aconteceu no dia 4 de maio de 2022, sendo 72 doses aplicadas.

Dia de vacinação no MLP

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA
MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2022)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
14	Estabelecimento de parcerias visando a implantação e desenvolvimento das linhas de pesquisa e inovação	14.1	Meta-Produto	N° mínimo de novas parcerias estabelecidas com instituições	1º Quadrim	-	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
15	Concepção/ Desenvolvimento do Programa de inovação e pesquisa	15.1	Meta-Produto	N° de reuniões do Comitê de Inovação e Pesquisa realizadas	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	2	1
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**4**	**2**
					ICM	**100%**	**50%**
16	Projeto para as linhas de pesquisa	16.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	
17	Realização de pesquisas para mapeamento/ coleta/ qualificação de referências	17.1	Meta-Produto	N° mínimo de referências mapeadas/ coletadas/ qualificadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	5	5
					3º Quadrim	5	
					META ANUAL	**10**	**5**
					ICM	**100%**	**50%**
18	Estudo para implantação de plataforma *on-line* (banco de dados) CR MLP	18.1	Meta-Produto	Estudo para implantação entregue (termo de referência)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	
19	Política de acervo	19.1	Meta-Produto	Versão preliminar entregue	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	
20	Plano de Salvaguarda Digital	20.1	Meta-Produto	Plano de Salvaguarda digital revisado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	
21	Plano de Gestão da Informação	21.1	Meta-Produto	Plano revisado	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**

22	Projeto *Lab_Língua Portuguesa*	22.1	Meta-Produto	Nº de eventos do *Lab_Língua Portuguesa* realizados	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**3**	**2**
					ICM	**100%**	**66%**
		22.2	Meta-Produto	Nº de conteúdos desenvolvidos e publicados *on-line*	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**2**	**1**
					ICM	**100%**	**50%**
23	Polo de discussões e conhecimentos	23.1	Meta-Produto	Coleção digital publicada e disponibilizada on-line	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
		23.2	Meta-Produto	Nº de encontros realizados (oficinas, palestras e workshops, etc)	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	2
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**1**	**3**
					ICM	**100%**	**300%**
		23.3	Meta-Produto	N° mínimo de artigos publicados	1º Quadrim	1	2
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**3**	**3**
					ICM	**100%**	**100%**
		23.4	Meta-Produto	N° de materiais multimídias criados/editados e publicados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**2**	**1**
					ICM	**100%**	**50%**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS
PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

Ação 15: Concepção/ Desenvolvimento do Programa de inovação e pesquisa

Meta 15.1: N° de reuniões do Comitê de Inovação e Pesquisa realizadas

No dia 10 de junho, foi realizada a segunda reunião do Comitê de Inovação e Pesquisa (CIP). Presencial, o encontro teve por objetivo promover uma imersão do grupo na exposição principal do Museu, bem como uma discussão aprofundada sobre os principais desafios colocados ao Programa de Gestão de Acervos para este e o próximo ano. Participaram presencialmente Esmeralda Negrão, Carolina Matos, Eduardo Sarmento, Érica Peçanha e Marcus Garcia. Os membros Ana Carolina da Hora e Gabriel Moore, por estarem em compromissos fora do país, participaram remotamente por meio do Microsoft Teams. Do MLP, participaram os integrantes do Centro de Referência, Camila Aderaldo, Cecilia Farias, Luiza Magalhães, Shayene Borges e Vinicius Marangon.

Dentre os pontos abordados, destacam-se:

- O alinhamento entre a atribuição do CIP em relação ao Comitê Curatorial;
- A priorização da pauta ligada ao desenvolvimento da Política de Gestão de Acervos em relação às outras questões, em especial no que tange à discussão sobre a definição de "acervo" e "referência";
    - Nesse sentido, foi ressaltada a importância de se debater sobre a relação entre a coleta de dados e questões relacionadas a privacidade e segurança (que deve ser encarada pelo Museu, de maneira integral, como um todo)
    - Proposta de constituir uma instância de "participação cidadã" nos projetos como "co-pesquisadores";
- O reconhecimento e valorização dos trabalhos desenvolvidos e em desenvolvimento pelo Centro de Referência;
- A problematização quanto à definição dos públicos prioritários para ativação no curto e médio prazo (dado que hoje o CR busca ativar vários públicos diferentes, pulverizando as forças): qual(is) a(s) comunidade(s) que articula e como estabelecer escala de ativação.

Segunda reunião do CIP

Considerando a condução da pauta para discussões voltadas à Política de Gestão de Acervos e a necessidade de preparação interna das equipes do MLP nesse sentido, a próxima reunião com o CIP será realizada em setembro.

Ação 17: Realização de pesquisas para mapeamento/coleta/qualificação de referências

Meta 17.1: N° mínimo de referências mapeadas/coletadas/qualificadas

Ao longo do ano, em especial deste quadrimestre, os processos de pesquisa foram orientados pelo tema da próxima exposição temporária (as línguas indígenas do Brasil), explorando essas línguas na exposição principal do MLP. Por meio do projeto de pesquisa em desenvolvimento, deu-se início ao mapeamento de referências culturais relacionadas ao tratamento da língua portuguesa como objeto patrimonial.

Nesse sentido, é importante destacar que o entendimento sobre referência cultural parte da identificação de atores, lugares, saberes e expressões que são reconhecidos por grupos e comunidades como relevantes a determinados conjuntos de práticas sociais e culturais que se constituem por meio da articulação das línguas faladas, em especial, no território brasileiro.

Como primeira etapa, posta no projeto de pesquisa, tem-se como prioritário partir do repertório já constituído e que integra a exposição de longa duração, bem como aquele em desenvolvimento para a realização da próxima exposição temporária. Com isso, o mapeamento voltou-se à identificação de especialistas reconhecidos nos estudos sobre línguas indígenas, bem como de conjuntos de acervos sobre o tema organizados e disponibilizados, constituídos por bancos de dados ou repositórios online.

Conjuntamente a esse processo, foram articuladas duas outras frentes que aportam para o mapeamento e, em especial, para a reflexão e afinamento das estratégias metodológicas voltadas ao seu desenvolvimento. Uma delas foi a realização de três encontros com especialistas para discutir a formação, tratamento e uso de acervos dedicados a línguas (conforme relatado no item 23.2 abaixo). A outra, por sua vez, consistiu nas escutas realizadas ao estudo de plataformas de bancos de dados utilizados por instituições museológicas que realizam pesquisa para produção/coleta/registro de acervos de línguas indígenas. Assim, para além, portanto, do compartilhamento do conhecimento técnico a respeito desses temas, os encontros tiveram como resultado a indicação de

pessoas e acervos relevantes para o tratamento das línguas indígenas como parte do patrimônio que integra a língua portuguesa.

Como ponto de partida, foram realizadas conversas e intercâmbio de informações com uma das co-curadoras da nova exposição, Luciana Storto, linguista que se dedica ao estudo das línguas indígenas há mais de duas décadas. A partir desse contato com ela, a equipe chegou ao nome de Gustavo Godoy, antropólogo com vasta experiência em documentação linguística e criação de acervos de registros linguísticos. Por meio da escuta com Gustavo, foi apresentado à equipe o banco de dados Lameta (cujo estudo a respeito pode ser visto em detalhe na descrição da ação 18.1, abaixo).

Ainda como indicação da pesquisadora e cocuradora Luciana Storto, a equipe chegou ao nome de Thomas Finbow e, por meio deste, de Marcel Avila. Ambos vêm estudando, por caminhos diferentes, línguas gerais de base indígena. Marcel Avila se dedica à pesquisa e criação de material do nheengatu, sendo responsável por criar dicionário Nheengatu-Português de qualidade reconhecida entre os pesquisadores. Thomas Finbow vem se dedicando à linguística histórica das línguas indígenas sul-americanas, especialmente a reconstrução de línguas da família tupi. Ambos foram convidados a integrar etapas do projeto de pesquisa do CRMLP, atuando na imersão e análise crítica de conteúdos sobre línguas indígenas que integram as experiências "Palavras Cruzadas" e "Português do Brasil".

Vale destacar, ainda, que ambos colaboraram na formação realizada pela pesquisadora do CRMLP, Cecília Farias, oferecida aos núcleos Educativo, de Comunicação, Exposições e Programação Cultural e Articulação Social sobre línguas gerais (conforme descrito no relatório de rotinas).

A realização desses contatos, a partir das indicações, permite a construção de uma rede de atores, em um fluxo inspirado na metodologia "bola de neve".
Segue abaixo um resumo das referências mapeadas:

1. Luciana Storto

Luciana Storto é professora e pesquisadora de línguas indígenas no Departamento de Linguística da Universidade de São Paulo, dedicando-se à descrição e análise de línguas indígenas (sintaxe formal; fonologia experimental; linguística histórica; línguas em contato), principalmente da língua karitiana, da grande família Tupi, falada no estado de Rondônia. Possui graduação em História pela Universidade Estadual de Campinas (1988), mestrado em Linguística na Pennsylvania State University-EUA (1994) e doutorado em Linguística no Massachusetts Institute of Technology-EUA (1999). A linguista atua nos estudos indigenistas há quase 30 anos e, mais recentemente, vem se envolvendo com projetos de divulgação científica e popularização dos estudos linguísticos nessa área. Luciana é autora, entre outros, dos livros Imbodnoko taso: Não havia mais homens (São Paulo:

Hedra, 2020) e Línguas indígenas: tradição, universais e diversidades (Campinas: Mercado de Letras, 2019), sendo este último usado nas formações do núcleo Educativo sobre línguas indígenas. No Museu Paraense Emílio Goeldi, de 1994 a 1997, Luciana coordenou um projeto de alfabetização, financiado pela Fundação Norueguesa para Florestas Tropicais, que envolveu aulas de alfabetização – ministradas por ela e por membros da comunidade Karitiana – e a preparação de um guia de ensino. Como resultados, 66% da população acima de 10 anos de idade foi alfabetizada na língua nativa, uma casa dedicada ao estudo da língua foi construída pela comunidade, e mobiliada pelo projeto, 3 professores indígenas (posteriormente contatados pelo município de Porto Velho) foram treinados, dezenas de estudantes participaram de transcrição e tradução de textos, da criação de um livro sobre as tradições mortuárias e da elaboração de um dicionário. Luciana Storto é uma das cocuradoras da próxima exposição temporária do MLP, que se volta às línguas indígenas, e vem atuando de forma transversal no museu. Desde março de 2022, Luciana começou a trabalhar com outros núcleos do MLP, dando início ao diálogo com o CRMLP em abril do mesmo ano. Esse processo inclui contribuições significativas para o CRMLP, principalmente na disponibilização de material de referência, fontes bibliográficas, trocas acerca do Projeto de Pesquisa, proposição de nomes para o ciclo de encontros promovido pelo Polo de Discussões entre abril e agosto de 2022. Além disso, Luciana contribuiu na formação realizada junto ao núcleo Educativo no mês de junho, cujo tema foi "As línguas indígenas brasileiras", dando um panorama geral sobre a realidade desses povos e a atuação da Linguística nessa área.

2. Thomas Daniel Finbow

Thomas Finbow é professor no Departamento de Linguística da Universidade de São Paulo, e sua área de pesquisa tem sido a linguística histórica das línguas indígenas sul-americanas, especialmente a reconstrução de línguas da família Tupi. Possui graduação em Letras Modernas e Medievais pela Universidade de Cambridge-Inglaterra, Mestrado em Linguística Geral e Filologia Comparativa e doutorado em Linguística Geral e Filologia Comparativa pela Universidade de Oxford-Inglaterra. Fez pós-doutorado na área de linguística histórica românica no Departamento de Línguas Neolatinas da Faculdade de Letras da UFRJ. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Histórica, e começou seu percurso se dedicando às línguas românicas, atuando principalmente nos seguintes temas: filologia românica, sociofilologia e sociolinguística, sistemas de escrita e a psicologia e fisiologia da leitura. Por meio desses temas, o linguista se dedicou ao processo de surgimento das línguas românicas, como o português, o espanhol e o francês, além de buscar compreender a consciência que os falantes têm das línguas que falam. Nesse caso, a partir de que momento no processo de transformação do latim em outras línguas, passou-se a considerar que se fala uma língua diferente do latim. Com base nessas linhas de estudos, Thomas passou a se dedicar também às línguas indígenas brasileiras (especialmente karitiana/arikém, tupi antigo, Língua Geral Amazônica/nheengatu). Seu projeto de pesquisa atual investiga a situação atual e histórica da Língua Geral Amazônica

(LGA) ou nheengatu. O enfoque é o impacto de contato linguístico português/nheengatu e entre o nheengatu e outras línguas indígenas faladas na região do Alto Rio Negro, como o Dâw, o Nadëb, o Baniwa e o Warekena. Outro ponto de interesse é a evolução do nheengatu/LGA a partir do Tupi Antigo e sua expansão pela Bacia do Amazonas e além. Thomas realizou visita técnica no MLP em 28 de junho de 2022, que depois resultou em uma escuta gravada com foco no Projeto de Pesquisa em execução pelo CRMLP, realizada em 19 de julho, em que trouxe muitas contribuições acerca do conteúdo da exposição de longa duração, principalmente acerca do material sobre as línguas indígenas. Também participou como palestrante na Formação sobre "Línguas Gerais" realizada pelo CRMLP em parceria com o Núcleo Educativo em agosto desse ano. O professor também se disponibilizou para oferecer outras atividades formativas à equipe do MLP, já que tem vasto conhecimento sobre a história e a formação da língua portuguesa.

Marcel Twardowsky Avila

Marcel Avila é doutor em Letras, pesquisador de línguas indígenas, especialista na Língua Geral Amazônica/nheengatu. Professor de nheengatu, faz consultorias sobre essa língua para projetos culturais e pedagógicas. Possui graduação em graduação em Letras (Português e Latim), mestrado em Letras (2016) e doutorado em Letras (2021), todos pela Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Letras Vernáculas, com ênfase em Línguas Indígenas, atuando principalmente nos seguintes temas: nheengatu, língua geral, línguas indígenas, língua tupi e tradução. Foi orientado e trabalhou com o professor Eduardo de Almeida Navarro, nome de referência no estudo de Tupi no Brasil.

Marcel fez a tradução do português para o nheengatu da obra infantil de Graciliano Ramos, Terra dos meninos pelados, como forma tanto de estudar mais a língua como de aumentar seu contexto de circulação. No doutorado, fez um dicionário do nheengatu, atualizando os estudos lexicográficos presentes em dicionários mais antigos. Realizou estudo filológico de textos antigos escritos em LGA, com ampla contextualização histórica e sociolinguística. Sua tese é reconhecida por outros pesquisadores como de grande qualidade e contribuição para a área (pode ser consultada aqui). Marcel também estudou guarani, passando por uma vivência no Paraguai para aprofundar seus conhecimentos sobre essa língua e entender seu contexto de uso. Além de oferecer cursos de extensão de LGA/nheengatu e guarani, Marcel já prestou consultoria sobre a língua tupi ao Museu da Língua Portuguesa para a elaboração do jogo eletrônico "Tupituba", em 2015. Também foi responsável pela consultoria sobre nheengatu, com tradução de texto e locuções na língua, para a produção da peça "Língua brasileira", dirigida por Felipe Hirsch, em 2020. Essa peça foi remontada no MLP em 2022 por ocasião das comemorações do Dia Internacional da Língua Portuguesa. Em 28 junho de 2022, Marcel realizou visita técnica no MLP, que depois resultou em uma escuta gravada com foco no Projeto de Pesquisa em execução pelo CRMLP, realizada em 19 de julho, em que trouxe muitas contribuições acerca do conteúdo da exposição de longa duração, principalmente acerca do material sobre as línguas indígenas.

Também participou como palestrante, junto ao professor Thomas Finbow, na Formação sobre "Línguas Gerais" realizada pelo CRMLP em parceria com o Núcleo Educativo em agosto desse ano.

Gustavo Godoy

Gustavo de Godoy e Silva é antropólogo americanista, atualmente atuando como pesquisador visitante da Universidade do Texas em Austin; pesquisador externo da Universidade de São Paulo. Entre seus interesses está a pesquisa em línguas indígenas, incluindo línguas de sinais. As principais línguas que pesquisa são: língua de sinais ka'apor, ka'apor falado, guató, kuikuro. Possui graduação em Ciências Sociais pela UFPR (2012), mestrado em Antropologia Social pelo Ppgas-MN/UFRJ (2015), e é doutor em Antropologia Social pelo Programa de Antropologia Social do Museu Nacional (Ppgas-MN-UFRJ). Em sua tese, descreveu o uso da língua de sinais ka'apor e suas relações com os gestos que acompanham a língua falada. Gustavo foi um nome levantado pela pesquisadora e cocuradora Luciana Storto, pois tem vasto conhecimento na área de documentação linguística, ferramentas de documentação, tratamento de dados e processos de registros de dados linguísticos. Desde 2019, está no projeto de descrição de língua e artes verbais do povo Kuikuro, com a produção de dicionário, gramática e registro de cantos desse povo. Esse projeto é coordenado por Bruna Franchetto, uma das maiores pesquisadoras nos estudos indigenistas do Brasil, e visa recuperar dados e materiais perdidos no incêndio que destruiu o Museu Nacional em setembro 2018. Também desde 2019, Gustavo se dedica ao projeto de salvaguarda e produção do dicionário multimídia da língua guató. Trata-se de um projeto de documentação linguística com os últimos falantes e lembrantes do guató, língua indígena das terras baixas do Pantanal, uma região fronteiriça com a Bolívia e o Paraguai. Tem por objetivo a organização do acervo digital guató já existente e a realização de novas coletas de dados. Além disso, contribui na formação da Biblioteca Digital Curt Nimuendajú, que conta com a colaboração do Iphan e participantes do ciclo de encontros promovido pelo Polo de Discussões em 2022. Em 08 de junho de 2022, foi realizada uma escuta com Gustavo Godoy sobre documentação linguística, plataformas de banco de dados, metadados e outros campos de preenchimento relevantes nesse tipo de documentação, fontes e exemplos de outros projetos para aprofundamento no tema. Essa escuta foi de grande utilidade tanto para a área de Documentação como para o andamento do Projeto de Pesquisa sendo executado pelo CRMLP. Além disso, o pesquisador enviou diversas referências, bem como nomes de projetos e pesquisadores que lidam com línguas e culturas indígenas.

Plataforma Lameta

Lameta é um banco de dados voltado a gestão de coleções de arquivos. Foi criada em parceria por John Hatton, Gary Holton, Mandana Seyfeddinipur e Nick Thieberger em 2021. Permite o registro e organização de coleções de acervos formados no processo de documentação de língua, música e outras expressões culturais, já que permite subir gravações em áudio e vídeo, arquivos de texto e

PDF, além de arquivos do Elan (software desenvolvido pelo Instituto Max Planck para transcrições multimodais).
Considerando a abordagem do MLP, que parte da ideia de língua como patrimônio cultural, essa ferramenta, ao possibilitar a organização de diversos tipos de registros, é útil para uma documentação linguística que leva em conta diversas manifestações da língua.
O Lameta consegue transpor a linguagem IMDI (uma linguagem de programação parecida com HTML) em um conteúdo acessível e legível para leigos. Simplifica muito o gerenciamento de coleções e facilita o processo de arquivamento para quem realiza trabalho de campo.
A ferramenta foi apresentada pelo antropólogo Gustavo Godoy, que faz amplo uso dela em sua pesquisa dedicada, entre outras, às línguas guató, ka'apor falado e língua de sinais ka'apor, já que permite a organização de dados multimodais (áudio, vídeo, transcrição escrita). O Lameta também é utilizado por pesquisadores do Museu Paraense Emílio Goeldi – sendo citado pelo linguista Sebastian Drude, pesquisador-bolsista nessa instituição, em sua participação no encontro de junho do Polo de Discussões –, além de ser usada na base de dados do projeto Endangered Languages Archive – ELAR (disponível em: https://www.elararchive.org/). Nota-se, então, que se trata de ferramenta de amplo uso na área de documentação linguística, em especial de línguas indígenas, do Brasil e em outras partes do mundo.

Abaixo, segue a planilha com os principais dados sistematizados.

MAPEAMENTO DE REFERÊNCIAS					
Nome	**Tipo**	**Data entrevista / contato**	**Local**	**Links associados**	**Conexões**
Luciana Raccanello Storto	Pessoa	19/04/2022	São Paulo-SP, Brasil	https://linguistica.fflch.usp.br/docentes/storto http://lattes.cnpq.br/1525248526038959 https://youtu.be/Iuwsuk1xytA	Exposição temporária MLP; Universidade de São Paulo; Pesquisadores indigenistas; Gustavo Godoy; Daiara Tukano; Thomas Finbow; Museu do Índio; Museu Emilio Goeldi

Thomas Daniel Finbow	Pessoa	28/06/2022	Inglaterra (residente em São Paulo-SP, Brasil)	https://linguistica.fflch.usp.br/docentes/finbow	Universidade de São Paulo; Pesquisadores indigenistas; Marcel Twardowsky Avila; Luciana Storto; Língua Geral; Nheengatu; Linguística Histórica
Marcel Twardowsky Avila	Pessoa	28/06/2022	São Paulo-SP, Brasil	https://teses.usp.br/index.php?option=com_jumi&fileid=17&Itemid=160&id=17A641F1BC51&lang=pt-br http://lattes.cnpq.br/7310537203242331	Universidade de São Paulo; Pesquisadores indigenistas; Thomas Finbow; Luciana Storto; Língua Geral; Nheengatu; Eduardo de Almeida Navarro; Língua Tupi
Gustavo Godoy	Pessoa	08/06/2022	Curitiba-PR, Brasil	https://ufrj.academia.edu/GustavoGodoy https://www.escavador.com/sobre/499324/gustavo-de-godoy-e-silva	Ka'apor; Língua de sinais indígena; Documentação linguística; Lameta; Glottolog; Endangered Languages Archive (ELAR); Archive of the Indigenous Languages of Latin America (AILLA); Universidade do Texas; Antropologia; Biblioteca Digital Curt Nimuendajú
Lameta	Banco de dados/ acervo	08/06/2022	Digital	https://sites.google.com/site/metadatatooldiscussion/home	Gustavo Godoy; Museu Emilio Goeldi; Endangered Languages Archive (ELAR)

Ação 22: Projeto Lab_Língua Portuguesa

Meta 22.1: Nº de eventos do Lab_Língua Portuguesa realizados

Neste quadrimestre, o evento realizado pelo Lab_Língua Portuguesa foi dedicado ao lançamento do primeiro objeto digital de aprendizagem (ODA) desenvolvido pelo Centro de Referência, resultado do projeto "Na sua escola: objetos de aprendizagem do MLP", uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Conforme já mencionado em relatórios anteriores, desde 2021 o CRMLP, por meio do Lab, vem desenvolvendo um projeto experimental dedicado a conceber novas formas de extroversão e comunicação do repertório patrimonial do MLP, tendo como principal enfoque e articulação o público das escolas – conforme detalhado abaixo nos comentários da ação 22.2. Assim, com a conclusão do desenvolvimento deste primeiro ODA, foi realizado no dia 27 de agosto o evento de lançamento do projeto e disponibilização deste material no site institucional, reunindo professores participantes do projeto e demais parceiros do MLP.

LANÇAMENTO DO PROJETO "NA SUA ESCOLA"

Para celebrar a parceria entre o Museu da Língua Portuguesa e a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME) e a conclusão da primeiro objeto digital de aprendizagem fruto do projeto "Na sua escola: objetos digitais de aprendizagem do MLP", foram convidados 120 membros da rede, entre alunos, professores, formadores e diretores da SME, além de parceiros do Museu para apresentar os vídeos "Nossa Língua do Brasil" e compartilhar as experiências e atividades realizadas em sala de aula com o material.

Lançamento do projeto Na sua Escola. Foto: Ciete Silvério

Lançamento do projeto Na sua Escola. Foto: Ciete Silvério

O evento, realizado no auditório do Museu e apresentado pela coordenadora do CRMLP, Camila Aderaldo, iniciou-se às 9 horas com falas institucionais do Secretário Municipal de Educação, Fernando Padula, e da Diretora Técnica do MLP, Marília Bonas, que reforçaram a importância da parceria e do trabalho conjunto em prol da educação em seus diversos campos de atuação. Os vídeos que integram o ODA foram apresentados na sequência e deu-se, então, a palavra para duas das professoras que participaram do projeto por meio da formação "Museu dá a Letra", metodologia por meio da qual o ODA foi construído colaborativamente e experimentado em sala de aula pelos cursistas.

A primeira fala foi de Adriana Martins da Gama, professora de língua portuguesa da EMEF João Ribeiro de Barros. Aplaudida pelos alunos presentes na plateia, a professora compartilhou as propostas e atividades realizadas com as turmas do 6º e 9º ano partindo da temática da variação linguística. Com a turma do 9º ano, a proposta foi de trabalhar uma sequência de atividades com foco no estudo da língua como elemento cultural dinâmico, mutável e variável na perspectiva de combater preconceitos e valorizar os diferentes falares, propondo que os alunos realizassem um registro audiovisual dos diferentes falares da região de Guaianases, território da escola. Os alunos se dedicaram na produção do material, viabilizando, inclusive, um drone para captação de imagens aéreas da região, referência direta ao vídeo "Nossa Língua do Brasil". O plano de aula da professora Adriana foi publicado no caderno do professor que acompanha o ODA, disponibilizado no site do Museu.

Professora Adriana Martins da Gama, EMEF João Ribeiro de Barros.
Créditos: Ciete Silvério

A fala seguinte foi de Carolina Lobrigato, professora de língua portuguesa da EMEF Altino Arantes. A professora também foi aplaudida pelos estudantes presentes e compartilhou especialmente as atividades multimodais e os desdobramentos que desenvolveu com os alunos. A proposta do registro e coleta da diversidade dos falares partindo dos grupos sociais (gamers, profissionais da saúde, idosos) e regionais (cariocas, paranaenses, pernambucanos) trouxe materialidade à proposta de explorar as possibilidades de comunicação e conhecer as variantes linguísticas. Partindo dos grupos sociais, a atividade proposta foi a de gravar algumas narrativas "Como é que a gente fala?" com curiosidades sobre os "falares" da turma, os jovens paulistas dos anos 2022. A experiência se transformou numa série com 4 episódios em que professores e alunos participaram na criação de roteiro, gravação, participação e edição. A atividade estimulou que um dos alunos da turma, concebesse um projeto de lei para o Prêmio Parlamento Jovem Paulistano 2022, que propõe o "Mês de conscientização e combate ao preconceito linguístico" no calendário oficial das unidades escolares da Rede Pública de Ensino do município de São Paulo.

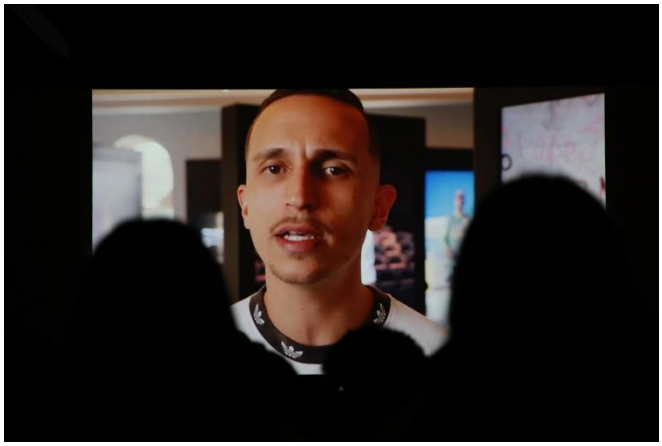
Na sequência da fala da professora Carolina, exibiu-se um dos vídeos produzidos pelos alunos da EMEF Altino Arantes e um vídeo gravado pelo artista e personagem do ODA, Lucas Afonso, em que ele cita que "*a partir de uma atividade escolar, minha vida mudou completamente. Então, pega a visão: às vezes a gente está vivendo uma experiência que vai mudar a nossa vida para sempre, só que na hora não dá para saber*".

Encerrando as falas, foram convidados ao microfone o Arthur, aluno do sétimo ano da EMEF Bartolomeu Campos de Queirós, e sua mãe, Priscila, formadora da Divisão Pedagógica – DIPED/SME São Matheus. Os dois relataram a troca e as descobertas que surgiram após a atividade ter sido aplicada em sala de aula, e como a relação entre mãe e filho foi tocada a partir da discussão sobre língua e identidade. Segundo Priscila, "*o Museu da Língua Portuguesa criou pernas e chegou na cozinha*

da minha casa, onde eu tive uma importante conversa sobre respeito às diferenças e valorização das identidades com o meu filho". Ao final, os convidados participaram de um momento de confraternização com um café especial, e os alunos seguiram para visitação pelo museu junto aos seus responsáveis.

IMPACTOS E PRÓXIMOS PASSOS

O evento marcou o lançamento do projeto e simbolizou a importância das escutas e da troca com a comunidade escolar, reforçando o papel do museu e da articulação da língua como patrimônio cultural para a construção de processos de aprendizagem e valorização de questões sociais a ela relacionados. Os alunos presentes no auditório vibraram com a possibilidade de se ver (ou ver outros jovens como eles) na grande tela do museu e os professores e formadores presentes puderam presenciar a potência das ações de impacto que podem ser construídas partindo das discussões propostas pelo projeto. Atividades voltadas ao público das escolas (alunos, professores, formadores e as equipes de limpeza, alimentação e outras) seguem como uma das frentes de trabalho do Lab_Língua Portuguesa.



Vídeo "Nossa Língua do Brasil", exibido aos convidados do evento.
Créditos: Ciete Silvério

Meta 22.2: Nº de conteúdos desenvolvidos e publicados on-line

Conforme mencionado acima, e já indicado no relatório anterior, neste quadrimestre houve a publicação e disponibilização do primeiro objeto digital de aprendizagem desenvolvido pelo CRMLP, por meio de seu Lab_Língua Portuguesa. O projeto intitulado "Na sua escola: objeto digital de aprendizagem do Museu da Língua Portuguesa", inaugura uma almejada série de produção de ODAs, concebida e realizada com e para professores, em especial, do ensino público do estado de São Paulo. Esta primeira edição do projeto, intitulada "Nossa Língua do Brasil", encontra-se disponível no site do Museu da Língua Portuguesa, no link: https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/oda/nossa-lingua-do-brasil/

Constituído como uma nova experiência de transposição de conteúdos do MLP, o projeto teve como parceiro de realização a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME). Unindo professores da rede municipal, equipe do MLP, consultoria pedagógica e um Comitê de Professores ligados ao museu, o ODA foi elaborado a partir do conteúdo da experiência "Falares e voltado aos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Disponibilizado a partir de 27 de agosto no site institucional do MLP, poderá ser amplamente utilizado, de forma gratuita, por professores e estudantes do Brasil e do exterior.

Experiência Falares, exposição principal MLP.
Crédito: Ciete Silvério

A metodologia para o desenvolvimento do projeto incluiu a realização de encontros com professores de língua portuguesa, de diferentes realidades escolares, por meio da formação "Museu dá a letra: recursos de aprendizagem a partir do acervo do Museu da Língua Portuguesa". Dessa forma, para além de ser uma proposta do MLP que parte de seu acervo, o material foi elaborado colaborativamente, sendo definidos em conjunto a abordagem e a interlocução do currículo pedagógico com o acervo, e o formato final do produto. Como parte do desenvolvimento de atividades com o ODA em sala de aula, pretende-se incentivar que professores e alunos compartilhem com o MLP os resultados de seus trabalhos, de forma que estes possam ser referenciados pelo museu, ampliando o acervo e gerando novos conteúdos que subsidiem o fomento de discussões atuais e relevantes da instituição com a sociedade.

Com isso, busca-se gerar uma tecnologia de aprendizado que possa ser adaptável para diferentes contextos de sala de aula, que valorize e potencialize o repertório patrimonial da instituição em diálogo com sua função social e com a cultura como potência. Abaixo, segue o detalhamento sobre o processo de desenvolvimento do primeiro ODA.

O que é o ODA

Objetos digitais de aprendizagem são "recursos que apoiam a prática pedagógica dentro e fora de sala de aula. Os ODAs são, assim, destinados a situações de aprendizagem, seja remota ou presencialmente, podendo ser utilizados por educadores para trabalhar conteúdos e competências, auxiliando no planejamento de atividades educativas criativas que despertem o interesse dos alunos. Também podem ser utilizados diretamente pelo estudante e por seus familiares para

estudos individuais. O formato pode variar entre aplicativos, games, mapas, vídeos, animações, multilinguagens, entre outros[1]".

Para esta edição, optou-se por formatar o ODA em vídeos curtos. A escolha baseou-se na familiaridade com o formato audiovisual, a facilidade de sua aplicação nas salas de aula e a capacidade de distribuição ampla. A ideia partiu do desenvolvimento de dois vídeos curtos, dinâmicos e de impacto, que tivesse um discurso jovem e que considerasse a diversidade como um valor da língua portuguesa. O tempo de duração deveria ser semelhante aos vídeos de redes sociais, podendo articular ações transmidiáticas.

A partir da perspectiva da pluralidade e o protagonismo do jovem, propôs-se a participação de personagem/narrador/apresentador que contribuísse com um tom contemporâneo e geracional. Este personagem conduz a narrativa do vídeo, engajando o espectador/aluno a participar das atividades propostas. Para tanto, um dos personagens da experiência Falares foi convidado para este papel, costurando o personagem do museu e fora dele: Lucas Afonso, presente na tela Educadores. Lucas tem uma estética jovem, é de São Miguel Paulista, atua com saraus e *slams*, é poeta e músico, faz palestras e ações dedicadas a adolescentes, e atua em séries e filmes.

Assim, foram criados dois vídeos: um vídeo-síntese, que trata da experiência "Falares" e provoca questões/temas disparadores para discussão e atividades em sala de aula, e um vídeo-atividade, que apresenta uma proposta de ação a ser desenvolvida pelo professor junto à turma.

Junto aos vídeos, há o "Caderno do Professor", que traz mais informações sobre o ODA, sugestões de planos de aula, materiais complementares e relatos de experiência de uso.

[1] Fonte: https://porvir.org/objetos-digitais-de-aprendizagem/ (acesso em 29/06/2021).

Trecho do vídeo "Nossa Língua do Brasil".

Desenvolvimento e lançamento do projeto

Etapa 1: Formação do grupo de trabalho e definição do tema e formato do ODA

No segundo semestre de 2021, acordou-se com a adição de duas frentes colaborativas no desenvolvimento do projeto junto à equipe do Museu: um comitê de professores para apoio na definição das diretrizes deste projeto, e na contratação de uma consultoria pedagógica para acompanhar, organizar e relacionar os conteúdos da exposição de longa duração às habilidades e competências presentes na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo da Cidade, documentos norteadores da educação do país e do município de São Paulo, respectivamente.

Seguiu-se, então, na imersão do comitê de professores nos conteúdos da exposição de longa duração. A consultoria consolidou um documento com possibilidades de articulação dos conteúdos e o comitê realizou visitas ao museu e reuniões remotas para discussão que deram encaminhamento à terceira etapa, em que foi decidido o direcionamento do projeto: seleção do acervo a ser trabalhado, formato do ODA e o público ao qual estaria destinado.

Reunião do GT de professores, 2021.

O grupo de trabalho reuniu-se por cinco semanas para discutir as propostas da consultoria pedagógica e optar por uma que atendesse aos seguintes pontos: escolha de um conteúdo que representasse a amplitude e diversidade do acervo do Museu, que estivesse ligado a temas contemporâneos em debate, com maior representatividade e aderência ao público juvenil, num formato que permitisse amplo acesso e conseguisse alcançar a maior parcela de estudantes, visando uma tecnologia de aprendizado que possa ser adaptável para diferentes contextos de sala de aula.

Dessa forma, optou-se por desenvolver um ODA em formato audiovisual, que seria disponibilizado on-line gratuitamente, voltado para estudantes de ensino Fundamental e Médio sobre o tema da diversidade linguística. O ODA seria produzido a partir de vídeos-depoimentos que compõem a experiência "Falares", obra inédita idealizada para o museu que apresenta variedades do português brasileiro e mostra toda sua riqueza e diversidade ao longo da extensão territorial do país.

Etapa 2: parceria com a SME; formação "Museu dá a Letra"; consultoria Falares; criação do roteiro e edição audiovisual; aplicação em sala de aula e resultados.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo é o parceiro estratégico no desenvolvimento deste projeto, articulando a seleção de um grupo de professores e formadores de língua portuguesa da rede para integrarem o grupo de trabalho, e apoiando na divulgação e acesso aos materiais pela rede.

Realizado pelo Centro de Referência entre abril e julho de 2022, a formação "Museu dá a letra: recursos de aprendizagem a partir do acervo do Museu da Língua Portuguesa" propôs nove encontros com 26 educadores e formadores das

Diretorias Regionais de Ensino da SME para tratar do fenômeno da variação linguística e de seus diferentes tipos, de variações linguísticas, com foco especial na língua em uso e no seu contínuo processo de reinvenção e no combate ao preconceito linguístico e cultural, expressões do preconceito social. A partir desta temática, os participantes e equipe CRMLP, junto à equipe audiovisual contratada pelo museu, desenvolveram os roteiros e vídeos que compõem este ODA. O protótipo deste material foi aplicado pelos professores em suas respectivas turmas para testagem e experimentação em sala.

Gravação do vídeo "Nossa Língua do Brasil" na Estação da Luz

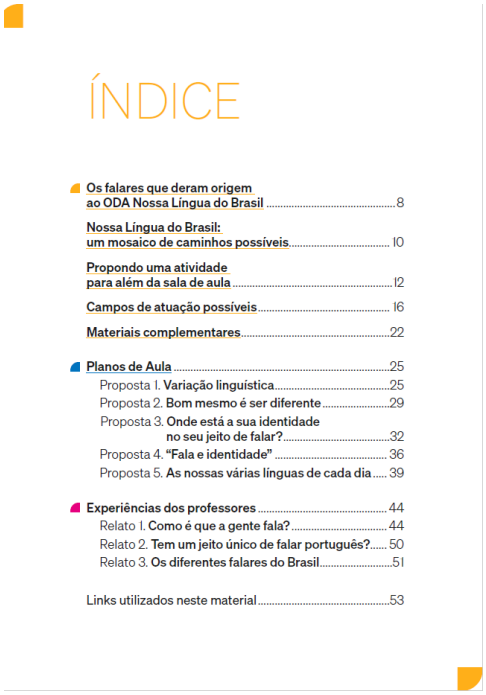
Encontro formação "Museu dá a letra"

No último encontro, realizado no dia 30 de julho de 2022, os professores e formadores trouxeram apontamentos, as atividades desenvolvidas com alunos (alguns professores, inclusive, desenvolveram projetos em parcerias com outras disciplinas, como informática e salas de leitura). Foram rodas de conversa, podcasts, séries de vídeos e cartazes produzidos pelos alunos a partir das perguntas disparadoras, materiais de qualidade que motivaram os professores e seguirem utilizando o ODA com as demais turmas a que lecionam. Na troca, os professores reforçaram o êxito na participação do Lucas Afonso, que gerou grande

identificação com os alunos, e o impacto de perguntas como "que português você fala?", que mobilizou muito os alunos a refletirem sobre a diversidade de usos da língua nas diferentes interações sociais.

Etapa 3: elaboração do Caderno do Professor; disponibilização no site (orientações de uso), lançamento.

Como atividade proposta na formação, os cursistas compartilharam seus planos de aula desenvolvidos para a aplicação deste ODA e o relato da experiência de uso com os alunos. Parte desta produção compõe o Caderno do Professor, material com orientações para utilização em sala de aula do material "Nossa Língua do Brasil".


ÍNDICE

Os falares que deram origem ao ODA Nossa Língua do Brasil 8
Nossa Língua do Brasil: um mosaico de caminhos possíveis 10
Propondo uma atividade para além da sala de aula 12
Campos de atuação possíveis 16
Materiais complementares 22
Planos de Aula 25
Proposta 1. Variação linguística 25
Proposta 2. Bom mesmo é ser diferente 29
Proposta 3. Onde está a sua identidade no seu jeito de falar? 32
Proposta 4. "Fala e identidade" 36
Proposta 5. As nossas várias línguas de cada dia 39
Experiências dos professores 44
Relato 1. Como é que a gente fala? 44
Relato 2. Tem um jeito único de falar português? 50
Relato 3. Os diferentes falares do Brasil 51
Links utilizados neste material 53

O material "Nossa Língua do Brasil" e as informações contidas no Caderno do Professor foram construídos após as escutas com profissionais da comunidade escolar de realidades diversas (escolas públicas estaduais e municipais, escolas particulares, professores que atendem a grupos de migrantes, que atuam com Educação de Jovens e Adultos e com comunidades quilombolas e indígenas próximas à cidade de São Paulo), a partir das quais foram traçados os pontos que conduziram a elaboração deste material e a compreensão de que a participação colaborativa e multivocal é de fundamental importância.

Este documento tem como objetivo apresentar inspirações para uso do ODA, sugerindo atividades e conteúdos complementares, potencializando o poder criativo dos professores e professoras. Nele, são trazidos referenciais de possibilidades de utilização que podem se adaptar à realidade de cada sala de aula,

aos seus estudantes e aos recursos disponíveis na escola, podendo ser utilizado com quem conhece ou não o acervo do Museu da Língua Portuguesa. Espera-se que este Caderno do Professor oriente atividades de debate e troca e, sobretudo, fortaleça a relação do Museu da Língua Portuguesa com a comunidade escolar, colaborando com a construção de novas relações entre a língua portuguesa e a noção de identidade.

Ação 23: Polo de discussões e conhecimentos

Meta 23.1: Coleção digital publicada e disponibilizada on-line

Dando continuidade à proposta de narrativas criadas com base na experiência Português do Brasil (a primeira foi lançada em 2021 e pode ser conferida no site institucional do museu), foi publicada uma nova coleção, intitulada "Os povos e o Português do Brasil", que dessa vez promoveu uma leitura sobre os conteúdos acerca de povos indígenas presentes nessa mesma experiência. A proposta foi trazer o material que está pulverizado entre os módulos da experiência.

Dessa forma, abrange aspectos da narrativa inicial da experiência expositiva, apresentando os conteúdos sob diferentes visões e recortes, "iluminando" assuntos que têm pouco protagonismo entre os diversos estímulos presentes nesta experiência, além de possibilitar a ampliação do acesso do público a estes conteúdos e discussões.

Para dar base ao processo de criação dessa narrativa, retomaram-se alguns temas debatidos por meio do projeto de pesquisa (em execução), em diálogo com a área de documentação. O percurso narrativo escolhido foi: Chegada e primeiro contato (aproveitando o momento para explorar o conteúdo da Carta de Pero Vaz de Caminha); Diversidade linguística (com um subtópico dedicado às línguas gerais); e Diversidade cultural, que se encerra com a apresentação de objeto presente na exposição, a tigela do povo Tupinambá, que suscita reflexões acerca de como o patrimônio material pode contribuir na promoção de debates acerca do patrimônio cultural e histórico.

Seguem abaixo prints da coleção publicada:

Senhor:

Posto que o Capitão-mor desta vossa frota, e assim os outros capitães, escreveram a Vossa Alteza a nova do achamento desta vossa terra nova, que ora nesta navegação se achou, não deixarei também de dar minha conta a Vossa Alteza.

Fac-símile da Carta de Pero Vaz de Caminha, que pode ser consultada no CR MLP. | Acervo Museu da Língua Portuguesa – Doação do Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), sediado em Lisboa, Portugal.

Estudante guarani-kaiowá escrevendo na lousa na aula de guarani na escola municipal indígena da Aldeia de Amambai, MS | Pulsar Imagens/Foto: Edson Sato.

Línguas gerais

A língua portuguesa não se tornou de imediato a língua mais falada na nova terra. Às vezes, parece que Cabral chegou aqui em 1500 e em 1501 todo mundo falava português. Na realidade, colonizadores e missionários recém-chegados tiveram que aprender as línguas locais para se comunicar com os indígenas.

Peça da tradição Tupinambá que data de cerca de 1500. Está em exposição no Museu da Língua Portuguesa e é um exemplo de como o patrimônio material pode contribuir na promoção de debates acerca do patrimônio cultural e histórico | Acervo Museu da Língua Portuguesa.

Disponível em: https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/os-povos-indigenas-e-o-portugues-do-brasil/

Meta 23.2: Nº de encontros realizados (oficinas, palestras e workshops, etc.)

Conforme indicado no relatório anterior, o evento previsto para ser realizado no quadrimestre anterior se desdobrou em três ações como resultado de uma reflexão interna da equipe quanto à oportunidade de se discutir de forma mais aprofundada as etapas que envolvem a existência de acervos dedicados a línguas como forma de contribuir para a execução do projeto de pesquisa e os estudos que a ser realizados ainda este ano no âmbito da Política de Gestão de Acervos e à implantação do banco de dados. Com isso, portanto, foi concebido o "Ciclo de Encontros: Formação e tratamento de acervos dedicados a línguas: caminhos metodológicos".

Em 30 de junho, foi realizado o segundo encontro intitulado "Formação de acervos dedicados a línguas: tratamento da informação e salvaguarda". A atividade contou com a participação de Sebastian Drude, linguista alemão que trabalha com a documentação linguística do Museu Emilio Goeldi, e Helder Pereira, que foi consultor técnico do Programa de Documentação de Línguas Indígenas (ProDoclin)

do Museu do Índio/Unesco, e vem desenvolvendo a Plataforma Japiim para publicação multimodal e edição colaborativa de dicionários de línguas indígenas com recursos multimídia.

A apresentação de Sebastian Drude seguiu o seguinte percurso: o contexto do trabalho de documentação de línguas indígenas, no caso, a ameaça à diversidade linguística em território brasileiro; como se dá o trabalho de documentação linguística; contextos em que dados de acervos dedicados a línguas estão ameaçados e segurança de dados; informações técnicas sobre dados, metadados e ferramentas envolvidas nos processos de documentação.

Já Helder Pereira discorreu sobre as discussões teóricas acerca da documentação linguística, com seus impactos nos métodos e o levantamento de pontos a serem colocados em perspectiva a cada escolha metodológica feita. Ao final, Helder apresentou a plataforma Japiim (https://japiim.linguasyanomami.com) de dicionários multimídia de línguas indígenas, apresentando suas funcionalidades e aspectos ainda em processo de implementação.

Houve bastante interesse do público, que participou com muitas perguntas e comentários. O encontro foi realizado via plataforma Zoom, contando com 44 participantes. A mediação foi realizada pela pesquisadora do CR, Cecilia Farias.
Mais detalhes sobre a proposta de discussão, no site no MLP: https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/museu-debate-o-tratamento-da-informacao-e-salvaguarda-de-acervos-dedicados-a-linguas/

Print da tela do evento on-line. Na tela, os pesquisadores convidados, a pesquisadora do CR e a tradutora intérprete de Libras.

No dia 18 de agosto, foi realizado o terceiro e último encontro, intitulado "Formação de acervos dedicados a línguas: usos possíveis", encerrando o ciclo iniciado em abril. O encontro tratou da importância da preservação dos acervos dedicados a línguas sob a ótica de seus usos possíveis, considerando a potencialidade de sua função social para diversas áreas e públicos, como educação, cultura, entre outras. A atividade contou com a participação da antropóloga e gestora científica Chang Whan (Unesco) e o linguista Jorge Domingues Lopes (UFPA-UnB), que apresentaram seus trabalhos na área de documentação linguística. Também teve a participação das linguistas Márcia Vieira (UFRJ) e Juliana Bertucci (UFTM).

Jorge Domingues Lopes comentou de forma mais ampla diferentes usos da documentação linguística e em que ambientes costumam ser mais utilizados (como museus, institutos, centros, empresas, bem como comunidades e pessoas que se dedicam à condução de pesquisas). Entre outros trabalhos, Jorge Lopes apresentou o Mapa Etno-Histórico Curt Nimuendajú, projeto do qual participou junto ao Iphan.

Chang Whan, que atua como curadora de exposições sobre cultura material indígena no Museu do Índio e é consultora da Unesco como gestora científica de documentação de línguas e culturas do mesmo museu, apresentou o Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas - ProDoclin, enfatizando sua importância na salvaguarda da diversidade linguística brasileira. Chang também apresentou o processo de produção das Gramáticas Pedagógicas, materiais feitos junto a comunidades indígenas com fins educacionais, com base em registros linguísticos e de narrativas tradicionais, voltado ao letramento e material de leitura em suas línguas. Desse modo, os acervos dedicados a essas línguas são ativados para uso nas escolas indígenas.

Márcia Vieira (UFRJ) e Juliana Bertucci (UFTM) apresentaram o projeto Plataforma da Diversidade Linguística Brasileira, que está sob o escopo da Associação Brasileira de Linguística (Abralin). O projeto visa criar um ambiente em que se reúnam e sejam devidamente tratados e salvaguardados os *corpora* levantados por pesquisas linguísticas em todo o país, com vistas a garantir a preservação dos dados, bem como disponibilizá-los para outros pesquisadores, docentes e público interessado em geral.

Do ciclo, esse foi o encontro com o maior número de participantes (61 ao todo), o que aponta para a um processo de construção de público. Houve participação tanto de pessoas especialistas como de pessoas de outras áreas que acompanharam as discussões, e a Pesquisa de Satisfação demonstra uma boa recepção: 87% avaliaram o evento como ótimo, e 13% como bom.

Print da tela do evento on-line. Na tela, o tradutor intérprete de Libras, os pesquisadores convidados e a pesquisadora do CR, Cecilia Farias.

Meta 23.3: N° mínimo de artigos publicados

Foi publicado no site do MLP, no dia 17 de agosto, um texto de autoria da equipe do CR reunindo indicações de livros e publicações sobre línguas e culturas indígenas – incluindo uma divulgação do que está no acervo do CR e referenciando onde as outras publicações podem ser encontradas. Tendo em vista o projeto de pesquisa, a publicação da nova coleção digital e a próxima exposição temporária, Nhe'ẽ Porã, a proposta do artigo é abordar o tema central dessas iniciativas, oferecendo ao público títulos com breves comentários sobre sua importância, de modo a apontar caminhos para conhecimento e aprofundamento nos estudos indigenistas.

Foram escolhidos alguns livros que são fundamentais para quem se interessa pelas línguas indígenas do Brasil e que têm linguagem pensada para ser acessível ao público que não é especialista. E como essa seleção foi feita pensando em orientar quem busca aprender tanto línguas como culturas e cosmologias, levando em consideração que são muito diversas as visões de mundo desses povos, foram levantadas algumas obras que caminham por entre povos de diferentes territórios, como exemplo dessa grande diversidade. Lembrando que não é uma lista exaustiva, a proposta é despertar o interesse inicial do público para que possa conhecer cada vez mais esse universo.

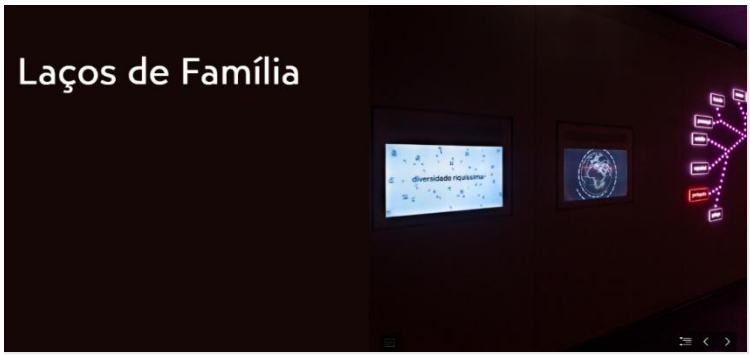
Está disponível no link: https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/10-livros-para-conhecer-linguas-e-povos-indigenas/
A publicação suscitou grande interesse do público, levando, por exemplo, ao convite de uma entrevista à Agência Brasil (detalhada no relatório de rotinas) e à Rádio EBC.

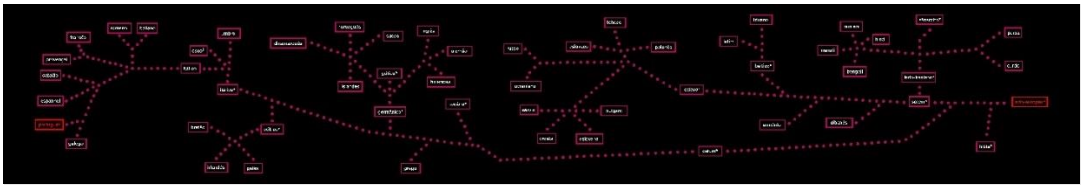
Meta 23.4: Nº de materiais multimídias criados/editados e publicados

Neste quadrimestre, a equipe do Centro de Referência realizou a publicação do material multimídia da experiência Laços de Família, contando com os vídeos que a compõem, bem como com a imagem do painel existente no espaço expositivo.

A escolha dessa experiência baseou-se nos seguintes critérios: 1) oportunidade de ampliar a oferta de acervos disponíveis ao público e aos pesquisadores que se dedicam a conteúdos presentes no MLP; 2) necessidade de as equipes técnicas terem acesso facilitado aos conteúdos audiovisuais para estudo e desenvolvimento de ações para o público; e 3) refletir a organização dos arquivos finais disponibilizados pela FRM, cujo processamento técnico pelo CR tem avançado.

A escolha pela plataforma Microsoft Sway dá continuidade às publicações realizadas ao longo de 2021, o que contribuiu para simplificar o acesso e o processo de publicação.





Esta última imagem é uma miniatura da arte produzida pelo designer do MLP, uma reprodução da instalação da experiência Laços de Família.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)							
No.	**Ações Condicionadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
24	Projeto *Lab_Língua Portuguesa*	24.1	Meta-Produto	Nº de publicações de divulgação realizadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100 %	
		24.2	Meta-Produto	Concurso de divulgação realizado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	1	
					ICM	100 %	

Não foram realizadas ações condicionadas no período.

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	**Ações Pactuadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
25	Recebimento de visitantes presenciais no museu	25.1	Meta-Resultado	N° de Público atendido	1º Quadrim	107.580	90.995*
					2º Quadrim	159.350	131.191
					3º Quadrim	143.070	
					META ANUAL	**410.000**	**222.180**
					ICM	**100%**	**54%**
726	Exposição temporária	26.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**2**	**1**
					ICM	**100%**	**50%**
27	Exposição	27.1	Meta-	Quantidad	1º Quadrim	-	-

	Virtual		Produto	e de exposições	2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**2**	**-**
					ICM	**100%**	**-**
28	Linhas curatoriais gerais e específicas	29.1	Meta-Produto	Programa temático de exposições a ser realizado no ano subsequente elaborado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
29	Edital de Ocupação - Plataforma Conexões	29.1	Meta-Produto	Edital publicado	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
		29.2	Meta-Produto	N° de eventos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	4	4
					3º Quadrim	4	
					META ANUAL	**8**	**4**
					ICM	**100%**	**50%**
30	Programação cultural	30.1	Meta-Produto	Quantidade de ações de incentivo à leitura e escrita	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**
		30.2	Meta-Produto	Quantidade de eventos - Celebração de autores consagrados da língua portuguesa no Brasil e países da CPLP e	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	1	2
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**

				criação de plataforma para novos autores			
		30.3	Meta-Produto	Quantidade de ações para promoção equidade de gênero e valorização da diversidade sociocultural -Sarau	1º Quadrim	2	3
					2º Quadrim	4	4
					3º Quadrim	4	
					META ANUAL	**10**	**7**
					ICM	**100%**	**70%**
		30.4	Meta-Produto	Quantidade de ações para mobilização da cadeia de produção da economia criativa e de novas tecnologias (inovação) – Feiras	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**2**	**1**
					ICM	**100%**	**50%**
31	Dia da Língua Portuguesa	31.1	Meta-Produto	N° de eventos realizados	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
32	Jornada do Patrimônio	32.1	Meta-Produto	N° de eventos realizados	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	1	2
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**1**	**2**
					ICM	**100%**	**200%**

33	"Luz na Tela"	33.1	Meta-Produto	N° de eventos realizados	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	

*Dado de público do 1° quadrimestre foi retificado conforme número apresentado na Planilha de Público SEC.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ação 25: Recebimento de visitantes presenciais no museu

A meta prevista para o período era de 159.350 pessoas. O público atendido no Museu da Língua Portuguesa de 1º de maio a 31 de agosto de 2022 foi de 131.191 pessoas, que correspondeu a 82% da meta prevista.

Vale destacar que, apenas no 2º quadrimestre de 2022, ocorreram 152 cancelamentos de grupos agendados (escolares e agências de turismo), provocando a redução de 7.065 pessoas.

Apesar das dificuldades ainda encontradas no que diz respeito ao recebimento de visitantes, tem-se realizado ações com o objetivo de engajar novos públicos e ultrapassar as barreiras impostas ainda sob o impacto de um cenário de pandemia. Nesse sentido, seguem abaixo as estratégias adotadas para ampliação do número de visitantes:

- Reestabelecimento para 20 pessoas do número de público atendido por educador;
- Estudo para viabilização da ampliação de grupos sem agendamento. Vale salientar que o MLP atualmente não possui condições de receber grupos espontâneos sem agendamento, tendo em vista que as experiências "Auditório e "Praça da Língua" possuem capacidade limitada e os grupos visitam o Museu com expectativa de visita completa.

Além disso, destaca-se a ação em parceria com a Pinacoteca do Estado de São Paulo, realizada durante alguns meses do 1° quadrimestre, com combo de ingressos.

No período acumulado do 1 e 2° quadrimestres, a visitação atingiu 83% da meta prevista neste mesmo período.

Ação 26: Exposição temporária

Em 2022 celebra-se o centenário do nascimento de José Saramago. O escritor português construiu uma obra ímpar e universal, com uma profunda dimensão estética e ética, e o centenário do seu nascimento constitui uma oportunidade privilegiada para celebrar as diversas dimensões da sua vida e do seu percurso, bem como homenagear a sua figura de cidadão e reforçar a sua presença na história cultural e literária, tanto em Portugal como no estrangeiro. O Museu da Língua Portuguesa, a Fundação José Saramago e a editora Cia das Letras celebraram uma parceria que se desdobrou em algumas programações ao longo do ano de 2022.

Como parte desta parceria, no dia 07 de maio, foi inaugurada, no Saguão B do Museu da Língua Portuguesa, a Instalação "O Conto da Ilha Desconhecida", uma grande barca inflável com sete metros de comprimento e com elementos lúdicos como bonecos representando os personagens do conto, além de um cenário habitável pelo público. A instalação proporcionou uma experiência cenográfica imersiva, usufruída de forma lúdica pelo público, principalmente as crianças. A Cia Pia Fraus, idealizadora da instalação, encenou um espetáculo teatral também baseado no Conto utilizando os elementos cênicos da barca, com uma série de bonecos de varas e outras criaturas feitas de diversos materiais, como cabaças e peneiras. A instalação "O Conto da Ilha Desconhecida" permaneceu no Saguão B até 24 de julho e serviu como cenário de ativação e tema para a programação do Estação Férias.

Ação 27: Exposição Virtual

Foi desenvolvida pelo Núcleo de Tecnologia do Museu, a virtualização integral da exposição temporária "Sonhei em Português!", navegável e com acesso a textos e depoimentos apresentados. No entanto, devido a questões de negociações de direitos autorais com alguns depoentes da exposição, ainda que pronta, a mesma será publicada integralmente no 3º quadrimestre de 2022.

Ação 28: Linhas curatoriais gerais e específicas

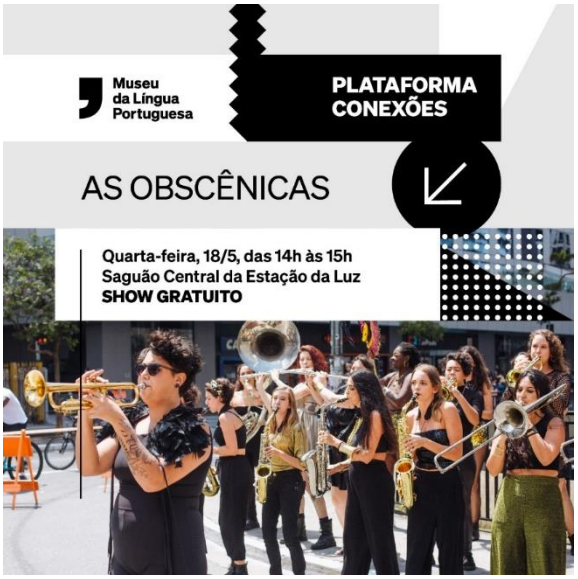
As linhas curatoriais gerais e específicas para o Museu da Língua Portuguesa seguem anexas a este relatório.

Ação 29: Ocupação Plataforma Conexões

O 1° Edital de Ocupação-Plataforma Conexões foi lançado em 14 de fevereiro, com o objetivo de realizar uma seleção pública para apoiar e dar visibilidade a projetos de artistas e grupos iniciantes nas áreas de música, teatro e literatura. O edital, aberto ao público por 30 dias, contou com 129 inscrições.

Foram escolhidos trabalhos nas áreas de teatro, música, dança, contação de histórias e literatura, que têm como fio condutor o tema "Travessias pela Cidade". São eles: "Abre Alas para a Liberdade" (performance), de Victor Rosa; "Adeoga e a Deusa" (teatro, música e dança), de Aline Guimarães da Silva; "As Obcênicas" (fanfarra e cortejo), de Samira Martins Marana; e "CPTMusica" (música de concerto), de Ingrid Rodrigues Uemura. Completam a lista: "Luz nas Histórias" (contação de história), de Tamiris da Silva Ferreira; "Travessias de Maria Carolina de Jesus" (teatro), de Mayra Martins Soares; "Travessias Sonoras" (literatura e música), de Mateus Felipe Macedo Santos; e "Vocês que Migram/Vozes que Migram" (música), de José Giovanni Navaez Flores.

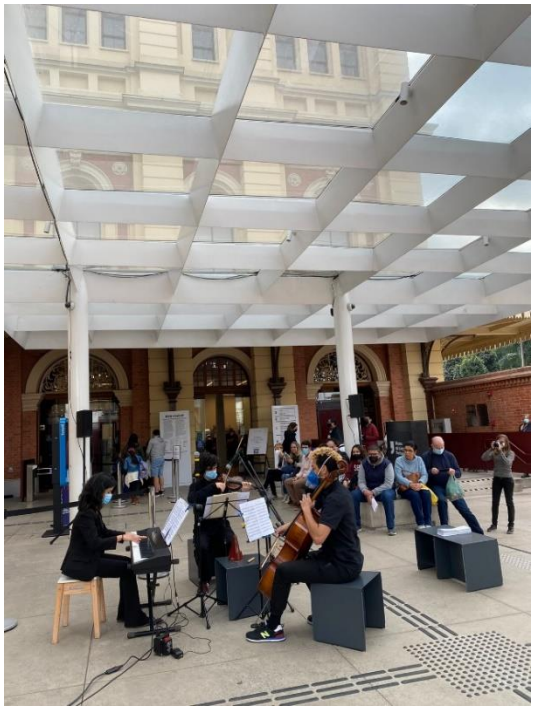
As apresentações selecionadas passaram a ser realizadas em maio, sendo a primeira do grupo "As Obcênicas", única fanfarra feminina da cidade de São Paulo, com uma formação totalmente acústica, entre instrumentos de sopro e percussão, e que trouxe uma mistura de jazz e samba, funk e groove, compostos por mulheres e músicas que ficaram famosas na voz feminina. O nome "As Obcênicas" é uma referência ao livro "Obscénica: contos eróticos e grotescos" da escritora Hilda Hilst.



"As Obcênicas" ocuparam o Saguão Central da Estação da Luz e saíram em cortejo por todo o Museu da Língua Portuguesa. No repertório, músicas de grandes artistas femininas executadas com vigor e animação trouxeram um público de 130 pessoas.

Já em junho, foi a vez do "Grupo Libertat" a ocupar o Saguão Central da Estação da Luz, apresentando o espetáculo "Vozes que Migram/Voces que Migran" com músicas latino-americanas e depoimentos em produções audiovisuais, em espanhol, quéchua e aimará, de imigrantes latinos que residem na capital paulista. O espetáculo também contou com projeções no Saguão Central. Esta apresentação deu-se em diálogo com o encerramento da exposição temporária "Sonhei em Português!", em 12 de junho, e que tinha como uma de suas discussões principais a experiência de imigrantes de várias nacionalidades em São Paulo – uma cidade cuja história e cujo presente são indissociáveis da imigração. Público de 220 pessoas.

Em 13 de julho, para a 3ª apresentação do projeto, o MLP recebeu o grupo "Travessias Sonoras" no Pátio A do museu, que, a partir da improvisação livre e da leitura de partituras gráficas, promoveu a conexão com os sons do ambiente da estação. Canções de compositores de música clássica europeus e brasileiros, como Bach e Heitor Villa-Lobos, além de poemas de autoria de nomes como Manuel Bandeira e Mário de Andrade, foram parte do repertório do grupo formado pelo violinista Fernando Santiago, a pianista Ana Cursino Guariglia e o violoncelista Mateus Macedo. Os três ainda realizaram uma interpretação de uma partitura gráfica criada a partir de elementos arquitetônicos do histórico prédio da Estação da Luz, sede do Museu da Língua Portuguesa. A apresentação contou com um público de 120 pessoas.



Em 10 de agosto, a 4ª apresentação "Abre alas para Liberdade" trouxe uma travessia poética para retomar a liberdade, a memória viva e o direito ao delírio para todos os corpos, em suas existências plurais. Para o "Plataforma Conexões" o trajeto poético começou no Parque da Luz e seguiu até o museu. A ação contou com a participação de 50 pessoas.

Ação 30: Programação cultural – ações de incentivo à leitura e escrita

Meta 30.1 ações de incentivo à leitura e escrita

No domingo, dia 21 de agosto, foi realizado pelo núcleo de exposições e programação cultural, no Pátio A do Museu da Língua Portuguesa, uma aula-show da escritora Aline Chermoula, tendo como base as receitas de seu livro infantil "Cozinheirinhos da Diáspora: saberes e sabores de nossa culinária ancestral e afetiva", lançado em 2021. Ilustrada e interativa, a obra é voltada para toda a família, reforçando laços de afetividade a partir de práticas alimentares. Além disso, o trabalho promove o conhecimento da culinária afrodiaspórica, utilizando ingredientes como batata-doce e inhame em receitas práticas e fáceis. Há ainda instruções de boas práticas na cozinha, destacando os cuidados necessários para cozinhar prevenindo acidentes.

Na oficina, a chef e escritora ensinou crianças e adultos a preparar quiabo frito com molho chermoula, típico de países do norte da África, como Argélia, Líbia e Marrocos. Ao fim da apresentação, todos os participantes foram convidados a degustar o prato preparado pela chef Aline.

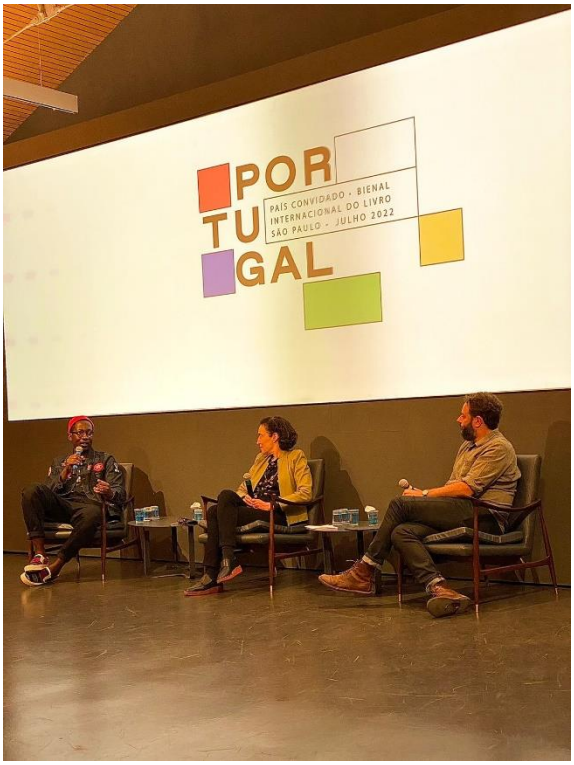
Após a atividade a receita ficou publicada no site do museu: https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/chef-aline-chermoula-ensina-a-preparar-receita-da-culinaria-africana-em-oficina-no-museu/

Meta 30.2: Celebração de autores consagrados da língua portuguesa no Brasil e países da CPLP e criação de plataforma para novos autores

Em julho, o Museu da Língua Portuguesa, em parceria com o Instituto Camões, promoveu duas mesas de debate com consagrados autores lusófonos integrando a programação da Bienal Internacional do Livro de São Paulo. A primeira aconteceu no dia 6 de julho, no Pavilhão de Portugal, da Expo Center Norte, sede da Bienal, e outra no dia 9 no Auditório do Museu da Língua Portuguesa.

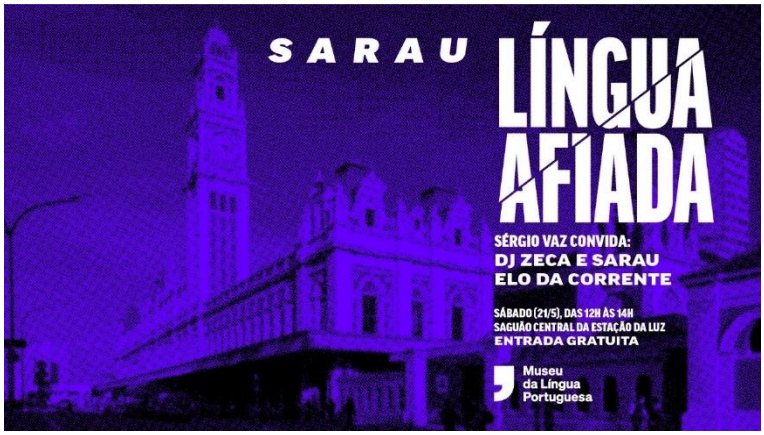
No dia 6, às 15h, o escritor timorense Luís Cardoso e Cristino Wapichana participaram da mesa intitulada "O povo é o inventa-línguas", na qual falaram sobre literatura e oralidade. Cardoso venceu em 2021 o prestigiado Prêmio Oceanos pelo romance "O Plantador de Abóboras" (Todavia), que traz o relato de uma mulher sobre a história violenta do Timor Leste. Wapichana é escritor, músico, compositor, cineasta e contador de histórias. É patrono da Cadeira 146 da Academia de Letras dos Professores (APL) da Cidade de São Paulo e autor do livro "A Boca da Noite", traduzido para o dinamarquês e sueco, este vencedor da Estrela de Prata do Prêmio Peter Pan 2018, do International Board on Books for Young People (IBBY). A mediação foi de Marina Toledo, coordenadora do Núcleo Educativo do Museu da Língua Portuguesa.

No dia 9 de julho, às 19h, no Auditório do Museu da Língua Portuguesa, a mesa "Língua e Canção" recebeu o músico e escritor angolano, Kalaf Epalanga e o historiador e compositor brasileiro, Cacá Machado. O título da mesa anunciou o tema que deverá ser trabalhado pelo Museu da Língua Portuguesa em 2023. A mediação foi de Isa Grinspum Ferraz, coordenadora do comitê curatorial do Museu. A mesa contou ainda com transmissão on-line nas redes sociais do Museu.

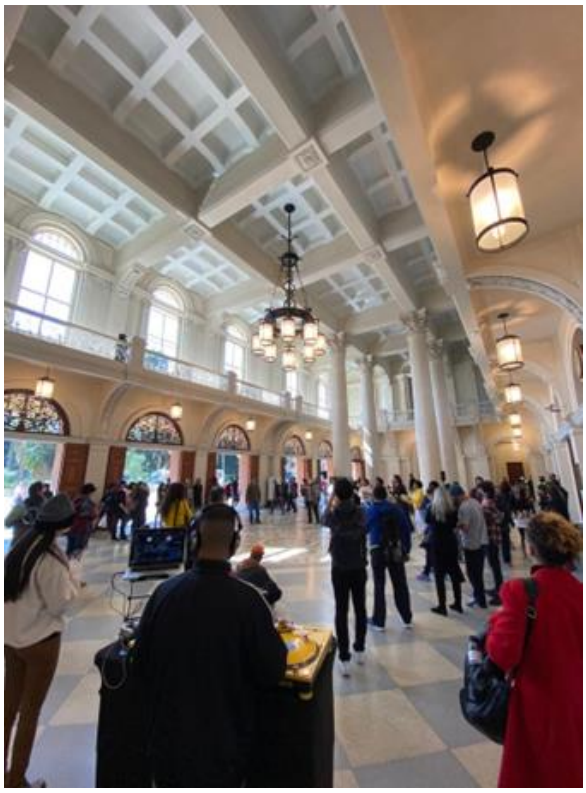


Meta 30.3: Ações para promoção equidade de gênero e valorização da diversidade sociocultural-Sarau

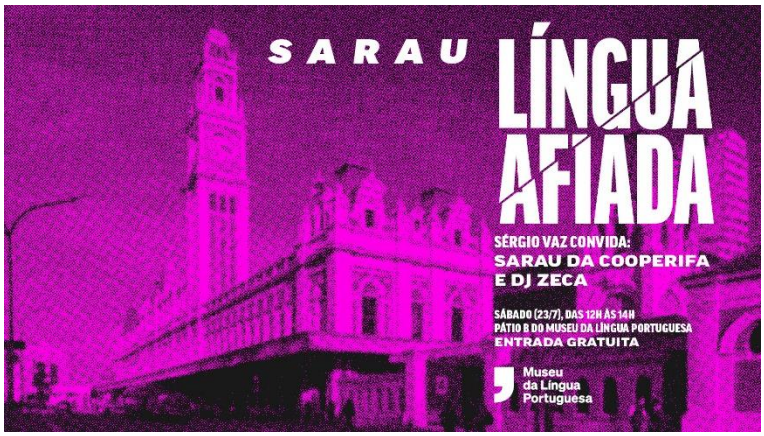
O Museu da Língua Portuguesa continuou sua parceria com a Cooperifa para este ano de 2022 com a realização do "Sarau Língua Afiada", com curadoria do ativista e poeta Sérgio Vaz. Em 21 de maio, a terceira edição do "Língua Afiada" contou com participação do Sarau "Elo da Corrente". A ideia foi promover a livre expressão e o incentivo à leitura que, além do recital convencional, e Sergio Vaz trouxe uma roda regada ao som dos tambores, pandeiro, berimbau e agogô, trançando oralidade em poesia falada, cantos e celebração, com participação livre e aberta a todos os interessados. O sarau contou com um público de 150 pessoas.



Em junho, dia 18, o Sarau teve como convidados especiais o Grupo VOPO – Vozes Poéticas e o DJ Zeca. O palco também contou com microfone aberto para quem quisesse mostrar sua arte e falar sua poesia. Houve um público recorde de 505 pessoas.



No sábado, 23 de julho, aconteceu a 5ª Edição do "Língua Afiada" no Pátio B do MLP, tendo como convidados membros da própria Cooperifa, fundada por Sergio Vaz, e o DJ Zeca, com quase 20 anos de carreira na área musical. O Sarau da Cooperifa é o movimento cultural que transformou um bar em centro cultural na periferia de São Paulo, pioneiro na disseminação da poesia que nasce nas periferias e é referência para diversas iniciativas que surgiram posteriormente em diferentes pontos da capital paulista e do Brasil. Em outubro de 2021, a Cooperifa completou 20 anos de atividades poéticas. Esta edição contou com um público de 250 pessoas.



E em 27 de agosto, sua 6ª Edição, também no Pátio B do MLP, contou com os convidados Sarau Kintal e DJ Zeca, tendo reunido 200 pessoas.

Neste quadrimestre, o "Sarau Língua Afiada" teve um total de 1.105 pessoas em suas 4 apresentações.

Meta 30.4 -Ações para mobilização da cadeia de produção da economia criativa e de novas tecnologias (inovação) – Feiras

No sábado, dia 13 de agosto das 10h às 17h, aconteceu a "Feira Luz Criativa Indígena no Museu da Língua Portuguesa". O evento foi realizado no Saguão B e no Pátio B da instituição, reunindo mais de trinta expositores, sendo a maioria deles indígenas, com artesanatos, artes, roupas, acessórios e comidas.

Dentre os expositores indígenas, a equipe do Núcleo de Exposições e Programação Cultural conseguiu reunir representantes de diversas comunidades e com boa distribuição geográfica, conforme elencado abaixo:

SIODUHI - Povo Piratapuya do TI Alto Rio Negro
Tamikuã Txihi Etnia Pataxó Aldeia Tekoa Itakupe. Terra Indígena do Jaraguá SP.
KAJI – Etnia Waurá - Aldeia Piyulaga alto Xingu município de Gaúcha do Norte MT
Tamikuã Txihi Etnia Bororo do Mato Grosso
Poty Justina – Terra Indigena Kalipety- Etnia Guarani
Vera Alcides / Marcilio– Terra Indigena Kalipety – Etnia Guarani
Guacira - Etnia tupi guarani- Terra Indígena Tanigua
Renato- Etnia Pankararé
Avani Fulni-Ô- Etnia fulni-ô
Kamony - Etnia Kariri xoco - aldeia multietnica em Guarulhos
Cristina (Arajera) Aldeia itacupe Etnia Guarani
Lu - Etnia Runa Kichwa
Condô Cultural Kariri Xocó – Alagoas Fulni-ô - Águas Belas - Pernambuco Xukuru Kariri - Palmeira dos Indios - Alagoas Guarani Mybá - São Bernardo do Campo - São Paulo

Os moradores e trabalhadores do território também marcaram presença com cerca de dez expositores. Destacamos os sonhos vendidos pelo "Pão do Povo da Rua" - projeto realizado pelo Instituto de Pesquisa da Cozinha Brasileira (IPCB), e que diariamente produz 3.000 pães e bolos conceituais, nutritivos e saborosos, destinado à distribuição para as pessoas em situação de rua, no centro de São Paulo - e para os produtos das "Emprendedoras Sin Fronteras", cooperativa formada por mulheres costureiras, empreendedoras e imigrantes, que se juntaram no contexto da pandemia de COVID-19.

O evento contou ainda com as apresentações do coral indígena Opy Mirim e do músico MC Werá, ambos representando a Terra Indígena Jaraguá.

Ação 31: Dia da Língua Portuguesa

O Museu da Língua Portuguesa celebrou o Dia Internacional da Língua Portuguesa (5 de maio) com uma série de atividades presenciais e gratuitas. Shows, performances, mesas de debate, lançamentos de livros e leituras de obras literárias ocuparam vários espaços da instituição, como a Praça da Língua e o Auditório, e locais como o saguão central da CPTM. A programação aconteceu entre 5 e 7 de maio.

A edição 2022 do Dia Internacional da Língua Portuguesa teve direção artística do diretor teatral e de cinema Felipe Hirsch, convidado para criar uma programação inspirada em sua peça "Língua Brasileira". A importante parceria do Sesc SP para o desenvolvimento deste projeto representou uma oportunidade de sinergia entre duas renomadas instituições culturais brasileiras que proporcionou uma

experiência única para o grande público durante a efeméride e, posteriormente, resultou na produção de uma obra audiovisual inédita - patrocinada pelo Sesc SP e produzida por Felipe Hirsch

Assim, a programação realizada em três dias pelo museu tornou-se palco deste documentário, em formato longa-metragem, que estreia em outubro de 2022 e tem o título de "NOSSA PÁTRIA ESTÁ ONDE SOMOS AMADOS".

Abaixo, a programação completa:

5 de maio (quinta-feira)

10h - AULA ABERTA – Língua Brasileira

Local: Praça da Língua (evento fechado para os alunos da escola)

A programação do Dia Internacional da Língua Portuguesa foi aberta com uma conversa de Caetano Galindo com estudantes do 6º e dos 7º anos da EMEF Infante Dom Henrique. Galindo é professor e autor do livro "Sim, eu digo sim: uma visita guiada ao Ulysses de James Joyce".

16h - MESA – Camões com Dendê

Local: Auditório

A professora e etnolinguista Yeda Pessoa de Castro conversou com o professor Caetano Galindo na mesa "Camões com Dendê" sobre a influência dos falares africanos na língua portuguesa do Brasil. Após o encontro, ela lançou o livro de mesmo nome.

18h - MESA – Os mitos de criação

Local: Auditório

A muralista e educadora Daiara Tukano e a agricultora e agente ambiental Jera Guarani se reuniram para participar da mesa "Os mitos de criação". Na conversa, as duas debateram sobre as diferentes cosmovisões dos povos originários do Brasil.

20h - SHOW – "Padê"

Local: Praça da Língua

Faixas do álbum "Padê", lançado em 2018, estiveram no repertório do show que a cantora Juçara Marçal e o músico Kiko Dinucci apresentaram na Praça da Língua.

6 de maio (sexta-feira)

12h - PERFORMANCE – Zion Gate Sound System e Batalha do Santa Cruz – Ritmo e Poesia na Gare da Luz -

Local: Saguão Central da CPTM

O Zion Gate Sound System e a Batalha do Santa Cruz foram os responsáveis pela apresentação Ritmo e Poesia na Gare da Luz. A performance aconteceu na hora do almoço.

14h - MESA – Experimentos com Linguagem

Local: Auditório

Na mesa "Experimentos com Linguagem", que reuniu a escritora Veronica Stigger, o filósofo Juliano Pessanha e a crítica literária Noemi Jaffe, foram debatidos distintos aspectos da literatura experimental.

19h30 - SHOW – "Ciranda Sem Fim" - Lia de Itamaracá
Local: Auditório e Praça da Língua
Presente na experiência Falares, da exposição principal do Museu da Língua Portuguesa, Lia de Itamaracá apresentou o show "Ciranda Sem Fim", em um momento histórico para a instituição. A performance contou com a participação do DJ Dolores.

7 de maio (sábado)

11h - Abertura da instalação "O Conto da Ilha Desconhecida"

Local: Saguão B

No último dia da semana do Dia Internacional da Língua Portuguesa, o Museu inaugurou a Ocupação "O Conto da Ilha Desconhecida". O Saguão B recebeu uma barca inflável, criada pela companhia Pia Fraus, inspirada na história do livro homônimo de José Saramago. A ação foi uma homenagem ao centenário do escritor, único autor em língua portuguesa a ganhar um Nobel de Literatura.

12h - SHOW – Orquestra Mundana Refugi

Local: Saguão Central da CPTM

A Orquestra Mundana Refugi, que reuniu músicos brasileiros, imigrantes e refugiados, tocou no Saguão Central da CPTM.

13h - PERFORMANCE – "Ciranda do Gatilho: CAIXA PRETA" -

Local: Mini-auditório

Com Bernardo Oliveira, Saskia (e Negro Leo)

14h - MESA – Línguas Portuguesas

Local: Auditório

A língua portuguesa é falada por milhões de pessoas em diferentes partes do mundo. Nascida num pequeno recanto da Galícia, espalhou-se pelo planeta e ganhou variantes. A jornalista Pilar del Río e o escritor Milton Hatoum falaram sobre as línguas portuguesas no plural. A mesa contou com mediação de Danilo Santos de Miranda, superintendente geral do Sesc São Paulo

15h30 - MESA – Marrom e Amarelo – Conversas e Leituras com Paulo Scott e Semayat Oliveira

Local: Auditório

A jornalista Semayat Oliveira leu trechos do premiado livro "Marrom e Amarelo", de Paulo Scott, abrindo debate sobre raça, colorismo e política.

16h30 - MESA – A ideia de nação

Local: Praça da Língua

O ativista do movimento socioambiental e de defesa dos direitos indígenas Ailton Krenak apresentou seus pensamentos sobre a vida das comunidades ribeirinhas e indígenas no Brasil contemporâneo na mesa "A ideia de nação".

18h - MESA – Glotocídio e Incêndios

Local: Auditório

Críticos da atual política ambiental, a jornalista Eliane Brum e o líder indígena André Baniwa participaram da mesa "Glotocídio e Incêndios". Na pauta, o desmatamento da Amazônia e os violentos crimes contra os povos originários. A mediação foi da jornalista Maria Fernanda Ribeiro.

20h - SHOW – Cenas e músicas da peça "Língua Brasileira"

Local: Praça da Língua

A partir da música "Língua Brasileira", de Tom Zé, nasceu a colaboração entre o compositor Felipe Hirsch e o coletivo Ultralíricos. Desse trabalho conjunto surgiu o espetáculo "Língua Brasileira", uma epopeia dos povos que formaram a língua que falamos. Cenas e músicas da peça foram apresentadas no encerramento da programação.

Programação especial de filmes

Local: Mini-auditório do Museu

No dia 5, foi exibido em looping o filme "Marcha à Ré", de Eryk Rocha, sobre performance realizada por Nuno Ramos e o Teatro da Vertigem (nesta data, às 17h, Rocha conversou com o público presente). No dia 6, foi a vez do filme "KOPENAWA", uma entrevista com Davi Kopenawa registrada dentro do Museu. No dia 7, foi exibido "Eduardo Coutinho, 7 de Outubro", de Carlos Nader. Os eventos no Mini-auditório integraram, no período, a experiência dos visitantes regulares do Museu da Língua Portuguesa.

Ação 32: Jornada do Patrimônio

Nos dias 20 e 21 de agosto, como parte da Jornada do Patrimônio 2022 - cujo tema do ano foi "Tão longe / Tão perto" - o arquiteto Pedro Mendes da Rocha realizou duas visitas especiais à edificação do Museu da Língua Portuguesa, em ação realizada conjuntamente com o Núcleo de Exposições e Programação Cultural e o Núcleo Educativo do museu.

Durante as visitas, Pedro compartilhou sua experiência no desenvolvimento e acompanhamento do projeto de restauro, suas escolhas e a abertura à visitação

pública de novas áreas - como o terraço - explorando os diversos usos da estação ao longo dos seus 121 anos.

Foi realizado um registro especial da visita, bem como colhido um depoimento de Pedro Mendes da Rocha, que passaram a integrar o acervo do Centro de Referência do Museu.

Ainda como parte da Jornada do Patrimônio 2022, o museu, em parceria com a Secretaria Municipal da Cultura, realizou no sábado 20 de agosto, a apresentação da Batalha do Santa Cruz, responsável pela disputa de rima mais antiga de São Paulo.

jornada do patrimônio
JORNADA DO PATRIMÔNIO 2022
Tão perto, tão longe
DPH
SHOW BATALHA DO SANTA CRUZ
Sábado (20), às 13h
Saguão Central da Estação da Luz
Grátis

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA- AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
34	Exposição itinerante	34.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	
35	Participação em feiras e festas literárias	35.1	Meta-Produto	N° de participaçõe s	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**2**	
					ICM	**100%**	
36	Exposição de longa duração	36.1	Meta-Produto	Revisão/atu alização dos recursos de acessibilidad e da exposição de longa duração	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	
		36.2	Meta-Produto	N° de versões editadas do vídeo do Auditório	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	
37	Estação Férias	37.1	Meta-Produto	Programaçã o realizada	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	

					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ação 37: Estação Férias

Em julho, o MLP promoveu mais uma edição do projeto "Estação Férias". Para esta edição, a curadoria artística educativa ficou a cargo de "A Casa Tombada" que promoveu uma série de atividades intituladas "Lugares para Mirar". Baseadas nas obras infantojuvenis do escritor José Saramago, a programação integrou ações do Museu da Língua Portuguesa para a celebração do centenário do autor português, em parceria com a Fundação José Saramago, de Portugal. A curadoria teve como ponto de partida a ativação da instalação "O Conto da Ilha Desconhecida", que ocupou o Saguão B do museu até o dia 24 de julho.

O projeto educativo da instalação cenográfica "O Conto da Ilha Desconhecida" consistiu na instauração de um lugar permanente de criação com as palavras, onde as ferramentas para a escuta, escrita e leitura ficaram disponíveis ao público em geral e visitantes de escolas agendadas. A proposta foi oferecer enunciados para a construção de engenhocas para mirar (telescópios de palavras e imagens), instrumentos para escutar textos escritos (sobretudo o Conto da Ilha Desconhecida), máquinas para lembrar de lugares a que nunca fomos, - ou seja, objetos poéticos que atuaram entre a memória e a imaginação.

Além disso, para "soltar o mar de palavras" e fazer a barca "andar", foram disponibilizadas máquinas de escrever e outros materiais de escrita e leitura que deixam rastros, como mapas das viagens às ilhas desconhecidas. Assim, entre os dias 1º e 24 de julho, de terça a domingo, das 10h às 17h, o público presente usufruiu de atividades de escrita e leitura em voz alta, além de oficinas artísticas e contação de histórias, que foram oferecidas gratuitamente.

As ativações especiais aos sábados e domingos foram feitas em parceria com o Núcleo Educativo do Museu, como parte da ação "Estação Famílias". Anexo, segue relatório completo desta atividade.

Programação oferecida:

Terça a domingo, das 10h às 17h
Atividades regulares
Atividades de escrita, leitura em voz alta, construção de novas narrativas e entendimento de significados diferentes para uma mesma palavra.

2 de julho, às 14h
Oficina "Página, Paisagem"

Os participantes foram convidados a criar livros com diferentes materialidades e narrar as paisagens criadas em cada página. A oficina foi ministrada por Camila Feltre, coordenadora da pós-graduação "O Livro para a Infância", n'A Casa Tombada, e doutoranda em Arte Educação no Instituto de Artes da Unesp (Universidade Estadual Paulista).

9 de julho, às 14h
Oficina "Lugares de Mirar"

A partir da escuta de trechos de *O Conto da Ilha Desconhecida*, os participantes foram convidados a construir binóculos para mirar novas paisagens poéticas. A responsável por esta oficina foi a artista visual e educadora Mariana Galender, cocoordenadora do curso de pós-graduação sobre escrita n'A Casa Tombada.

16 de julho, às 14h
Oficina "Objetos poéticos para o cotidiano"
Os participantes foram convidados a criar objetos poéticos para fazer viagens pelo cotidiano com inspiração em *O Conto da Ilha Desconhecida*. Fernanda Carnevalli conduziu esta atividade: formada em artes cênicas pela Escola de Comunicação e Artes da USP (Universidade de São Paulo), ela é artista, educadora e formadora de professoras, além de criadora do projeto "objetos de cuidado poético".

23 de julho (sábado), às 14h
Oficina "Sonho e imaginação"
Os participantes foram convidados a contar e a escrever os seus sonhos e, então, a construir instrumentos para materializar e dar visibilidade a eles. Ministrada por Rochele Beatriz, que desenvolve pesquisa em arte têxtil e ministra oficinas e vivências on-line de bordado livre.

Aos domingos, das 10h30 às 11h30
Estação Famílias especial: "Contos sobre ilhas desconhecidas – Narração de histórias"

Para esta atividade, contadores de histórias partilharam contos que abordaram temas como sonho, distopia, devaneio e imaginação. Nos dias 3 e 24 de julho, a atriz e professora Leticia Liesenfeld, que pesquisa poéticas da intimidade, foi a responsável pela atividade. No dia 10, a ação ficou a cargo de Magno Faria, com especialização em "Arte de Contar Histórias – Abordagens poética, literária e performática" pela A Casa Tombada. No dia 17, a oficina ficou a cargo de Mafuane Oliveira, pesquisadora, educadora e mestranda no Instituto de Artes da Unesp (Universidade Estadual Paulista), além de criadora da Cia. Chaveiroeiro e apresentadora na TV Rá Tim Bum.

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2022)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
38	Programa de Atendimento e Visitas	38.1	Meta-Resultado	N° mínimo de pessoas atendidas no acolhimento de grupos	1º Quadrim	3.360	3.971
					2º Quadrim	7.680	8.488
					3º Quadrim	6.720	-
					META ANUAL	**17.760**	**12.459**
					ICM	**100%**	**70,1%**
		38.2	Meta-Produto	Visitas educativas oferecidas para professores e estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	1º Quadrim	96	99
					2º Quadrim	256	165
					3º Quadrim	192	-
					META ANUAL	**544**	**264**
					ICM	**100%**	**48,5%**
		38.3	Meta-Resultado	N° mínimo de professores e estudantes atendidos em visitas educativas	1º Quadrim	2.880	3.216
					2º Quadrim	7.680	5.778
					3º Quadrim	5.760	-
					META ANUAL	**16.320**	**8.994**
					ICM	**100%**	**55,1%**
		38.4	Meta-Produto	Visitas educativas oferecidas para público específico (pessoas com deficiência, idosos, em situação de vulnerabilidade social, infanto-juvenil,etc.)	1º Quadrim	56	30
					2º Quadrim	128	88
					3º Quadrim	112	-
					META ANUAL	**296**	**120**
					ICM	**100%**	**40,5%**
		38.5	Meta-Resultado	N° mínimo de público atendido em visitas educativas para público específico	1º Quadrim	1.120	624
					2º Quadrim	2.560	1.760
					3º Quadrim	2.240	-
					META ANUAL	**5.920**	**2.384**
					ICM	**100%**	**40,2%**
		38.6	Meta-Produto	N° de visitas ao prédio da Estação da Luz oferecidas para o público espontâneo aos finais de semana e feriados	1º Quadrim	6	39
					2º Quadrim	12	61
					3º Quadrim	12	-
					META ANUAL	**30**	**100**
					ICM	**100%**	**333,3%**
		38.7			1º Quadrim	288	259

			Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes atendidos nas visitas ao prédio da Estação da Luz	2º Quadrim	576	645
					3º Quadrim	576	-
					META ANUAL	**1.440**	**904**
					ICM	**100%**	**62,7%**
39	Programa de Atendimento e Visitas	38.8	Meta-Produto	Nº de visitas temáticas oferecidas para o público espontâneo aos finais de semana e feriados	1º Quadrim	24	35
					2º Quadrim	48	53
					3º Quadrim	48	-
					META ANUAL	**120**	**88**
					ICM	**100%**	**73,3%**
		39.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes atendidos nas visitas temáticas	1º Quadrim	240	256
					2º Quadrim	480	512
					3º Quadrim	480	-
					META ANUAL	**1.200**	**768**
					ICM	**100%**	**64%**
		39.2	Meta-Produto	Jogos para o público espontâneo nos vários espaços do Museu	1º Quadrim	192	187
					2º Quadrim	192	232
					3º Quadrim	192	-
					META ANUAL	**576**	**419**
					ICM	**100%**	**72,7%**
		39.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas em jogos	1º Quadrim	960	1390
					2º Quadrim	960	2810
					3º Quadrim	960	-
					META ANUAL	**2.880**	**4.200**
					ICM	**100%**	**145,8%**
40	Estação Família: atividades, dinâmicas e jogos para famílias e público espontâneo	40.1	Meta-Produto	Quantidade de atividades oferecidas	1º Quadrim	12	12
					2º Quadrim	24	26
					3º Quadrim	24	-
					META ANUAL	**60**	**38**
					ICM	**100%**	**63,3%**
		40.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes atendidos nas atividades	1º Quadrim	60	274
					2º Quadrim	120	735
					3º Quadrim	120	-
					META ANUAL	**300**	**1.744**
					ICM	**100%**	**581%**
41	Programa de Ações no Pátio / Saguão da Estação da Luz	41.1	Meta-Produto	Nº de ações educativas oferecidas	1º Quadrim	5	8
					2º Quadrim	10	11
					3º Quadrim	10	-
					META ANUAL	**25**	**19**
					ICM	**100%**	**76%**
42		42.2			1º Quadrim	4	5

	Programa Escola, Museu e território [Presencial]		Meta-Produto	N° de ações presenciais realizadas	2º Quadrim	6	9
					3º Quadrim	4	-
					META ANUAL	**14**	**11**
					ICM	**100%**	**78,5%**
		42.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público atendido nas visitas	1º Quadrim	120	120
					2º Quadrim	180	274
					3º Quadrim	120	-
					META ANUAL	**420**	**394**
					ICM	**100%**	**93,8%**
43	Programa de Formação [Presencial e Virtual]	43.1	Meta-Produto	N° de encontros realizados no Projeto Conviver - Consciência Funcional	1º Quadrim	2	3
					2º Quadrim	2	3
					3º Quadrim	2	-
					META ANUAL	**6**	**6**
					ICM	**100%**	**100%**
		43.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público nos encontros do Projeto Conviver – Consciência Funcional	1º Quadrim	20	29
					2º Quadrim	20	25
					3º Quadrim	20	-
					META ANUAL	**60**	**54**
					ICM	**100%**	**90%**
		43.3	Meta-Produto	N° de cursos de formação para professores e educadores oferecidos [virtual]	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**2**	**-**
					ICM	**100%**	
		43.4	Dado-extra	N° mínimo de público virtual - formação para professores e educadores oferecidos [Virtual]	1º Quadrim		-
					2º Quadrim		-
					3º Quadrim		-
					META ANUAL		**-**
					ICM	**100%**	
		43.5	Meta-Produto	N° de encontros de formação para professores e educadores oferecidos [Presencial]	1º Quadrim	1	2
					2º Quadrim	2	1
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**4**	**3**
					ICM	**100%**	**75%**
		43.6	Meta-Resultado	N° mínimo de público nos encontros de formação para professores e educadores [Presencial]	1º Quadrim	30	30
					2º Quadrim	80	10
					3º Quadrim	40	-
					META ANUAL	**150**	**40**
					ICM	**100%**	**26,6%**
		43.7	Meta-Produto	N° de encontros de formação com estudantes de Letras e Pedagogia	1º Quadrim	1	2
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**3**	**3**

				[Presencial]	**ICM**	**100%**	**100%**
		43.8	Meta-Resultado	N° mínimo de público atendido no Encontro de Formação de estudantes de Letras e Pedagogia [Presencial]	1º Quadrim	20	21
					2º Quadrim	20	39
					3º Quadrim	20	-
					META ANUAL	**60**	**60**
					ICM	**100%**	**100%**
		43.9	Meta-Produto	N° de encontros de formação com guias de Turismo oferecidos [Presencial]	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**2**	**1**
					ICM	**100%**	**50%**
		43.10	Meta-Resultado	N° mínimo de público atendido no Encontro de Formação com Guias de Turismo [Presencial]	1º Quadrim	10	17
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	10	-
					META ANUAL	**20**	**17**
					ICM	**100%**	**85%**
		43.11	Meta-Produto	Residência de PCD	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
		43.12	Meta-Produto	N° de ações/roteiros/ atividades criadas no Programa de Formação Deficiente Residente	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**1**	**-**
					ICM	**100%**	
44	Criação de cadernos e outros materiais educativos impressos	44.1	Meta-Produto	N° de material educativo para professores e alunos produzidos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**2**	**1**
					ICM	**100%**	**50%**
45	Publicações Publicação de e-book com coletânea de propostas educativas elaboradas por participantes dos cursos	45.1	Meta-Produto	N° de e-books publicados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**1**	**-**
					ICM	**100%**	
46		46.1			1º Quadrim	-	-

	Educativo Plugado [Virtual]		Meta-Produto	Nº de vídeos educativos publicados	2º Quadrim	2	1
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**3**	**1**
					ICM	**100%**	**33%**
		46.2	Meta-Resultado	N° de vídeo-visitas produzidas	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	2	3
					3º Quadrim	2	-
					META ANUAL	**5**	**3**
					ICM	**100%**	**60%**
47	Parcerias Intercâmbio cultural com estudantes de países da CPLP	47.1	Meta-Produto	N° de ações/atividades/ produtos criados no programa de intercâmbio	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**2**	**1**
					ICM	**100%**	**50%**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS

PROGRAMA EDUCATIVO

Ação 38: Programa de atendimento e visitas

Meta 38.1: N° mínimo de pessoas atendidas no acolhimento de grupos

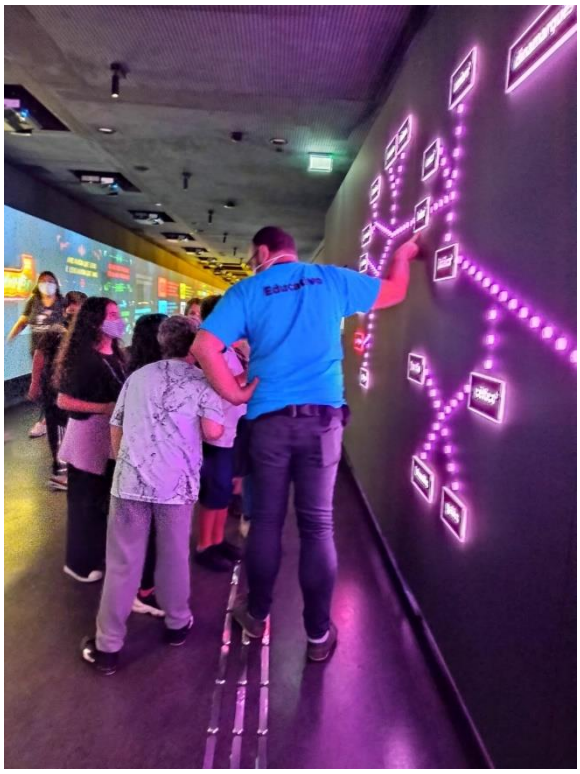
Neste quadrimestre houve um bom afluxo de agências de turismo nos meses de maio e junho, assim como escolas do interior do Estado, que preferiram agendar a visita sem mediação de educador, dado que pretendiam trazer muitas turmas de uma única vez. No entanto, o Núcleo Educativo se dedica a acolher estes grupos na chegada ao Museu, relembrando as regras que já são enviadas por e-mail e apresentando o que os visitantes encontrarão em cada um dos andares. Um fenômeno interessante que contribuiu para o aumento dos acolhimentos foi o número de pequenos grupos de turismo a pé na cidade, que se intensificaram nos finais de semana com a diminuição de casos de Covid-19.

Meta 38.2: Visitas educativas oferecidas para professores e estudantes de escolas públicas e privadas

Neste quadrimestre, houve um número elevado de faltas das escolas agendadas, bem como de cancelamentos um dia antes da visita, dificultando a reposição por outros grupos. Foram 28 faltas e 57 cancelamentos de última hora, totalizando 85 escolas agendadas e não atendidas por falta de comparecimento.

Em contato com as escolas, grande parte delas alegaram casos de Covid-19 no grupo agendado, o que levou à suspensão da visita sem aviso prévio. Com isso

foram atendidos 35% menos grupos do que o estimado. Dessa forma, a meta prevista para o quadrimestre não foi cumprida integralmente. No entanto, destacamos aqui o esforço do Núcleo Educativo em equilibrar tal cenário - que foge ao controle da instituição - com o aumento do número de pessoas atendidas em contextos como as visitas ao prédio, a realização de jogos e o "Estação Famílias".



Meta 38.3: N° mínimo de professores e estudantes atendidos em visitas educativas

Em análise da planilha de agendamento, foi possível perceber que o número de pessoas que compareceu efetivamente nas visitas foi menor do que o agendado, em especial no mês de julho, quando o comparecimento foi de 85%. Acrescido ao número de faltas e cancelamentos já relatados na meta 38.2, o resultado foi aquém do esperado. Importante salientar que, em especial no mês de agosto, com o retorno das aulas, foi feito um esforço maior de busca ativa com escolas, por meio de e-mails e telefonemas, uma vez que por conta das férias de julho a procura por agendamento, que é feita sempre no mês anterior ao da visita, havia sido muito baixa. Dessa forma, a meta prevista para o quadrimestre não foi cumprida integralmente. Reiteramos aqui os esforços envidados pelo Núcleo para aumento de atendimentos a públicos variados, conforme relatado anteriormente.

Meta 38.4: Visitas educativas oferecidas para público específico (pessoas com deficiência, idosos, em situação de vulnerabilidade social, infanto-juvenil, etc.)

A adesão de instituições que trabalham com os públicos específicos não tem ocorrido de forma voluntária, sendo necessária uma busca ativa por esses grupos que, muitas vezes, acabam não tendo condições de chegar ao Museu -em especial porque precisam de ônibus.

Com o objetivo de atender esses públicos e alcançar a previsão da meta, neste quadrimestre, o Núcleo Educativo empreendeu uma busca ativa a instituições, em pesquisa pela internet, e em seguida entrou em contato para oferecer as visitas. Os resultados ainda foram abaixo do almejado. Espera-se que no próximo quadrimestre seja possível verificar um resultado melhor desta busca. No quadro abaixo é possível se ter uma ideia dos esforços realizados pelo Núcleo.

Instituições Pesquisadas	Instituições Contactadas	Instituições com retorno positivo	Instituições com retorno negativo	Sem retorno	Instituições agendadas/para agendar	Precisam de ônibus
60	30	9	2	15	8	4

Meta 38.5: N° mínimo de público atendido em visitas educativas para público específico

Foi atendido 69% do público previsto no planejamento, conforme detalhado na meta 38.4. Mesmo com a parceria da Articulação Social do Museu e oferecimento de ônibus para 32 grupos neste período, não foi possível alcançar o público esperado. Espera-se que para o próximo quadrimestre seja possível ver refletido nos números de atendimento o trabalho de busca e agendamento ativo iniciado no 2º quadrimestre. Dessa forma, a meta prevista para o quadrimestre não foi cumprida integralmente, apesar dos esforços envidados pelo Núcleo.

Visita em libras, EE Louis Braille

Meta 38.6 - N° de visitas ao prédio da Estação da Luz oferecidas para o público espontâneo aos finais de semana e feriados

Com a grande adesão do público à visita ao prédio, fruto de um trabalho conjunto do Núcleo Educativo com o Núcleo de Comunicação, e ainda com o arrefecimento da contaminação pelo coronavírus, os educadores passaram a oferecer a visita ao prédio nos 4 horários previstos no plano inicial de trabalho. Com isto, foi possível realizar um número maior de visitas. Ao todo foram 61 visitas ao prédio entre maio e agosto. Destaque para as duas visitas realizadas em parceria com o arquiteto Pedro Mendes da Rocha, para a Jornada do Patrimônio. Nesta ocasião duas visitas foram realizadas pelos educadores do Núcleo e outras duas por Pedro Mendes da Rocha acompanhado por um educador.

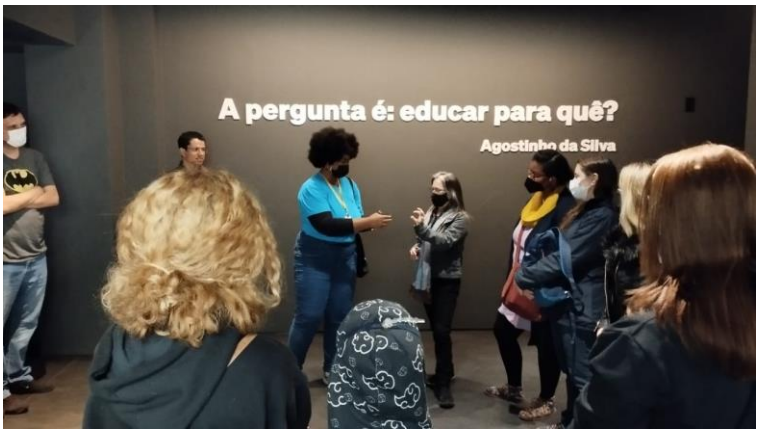
Jornada do Patrimônio - Pedro Mendes da Rocha

Meta 38.7 - N° mínimo de visitantes atendidos nas visitas ao prédio da Estação da Luz

O interesse do público pelas visitas ao prédio foi realmente muito grande, especialmente no período das férias de julho, quando muitos turistas visitaram o Museu. Com isto, foi possível preencher as 10 vagas disponíveis nos quatro horários, em praticamente todos nos finais de semana.

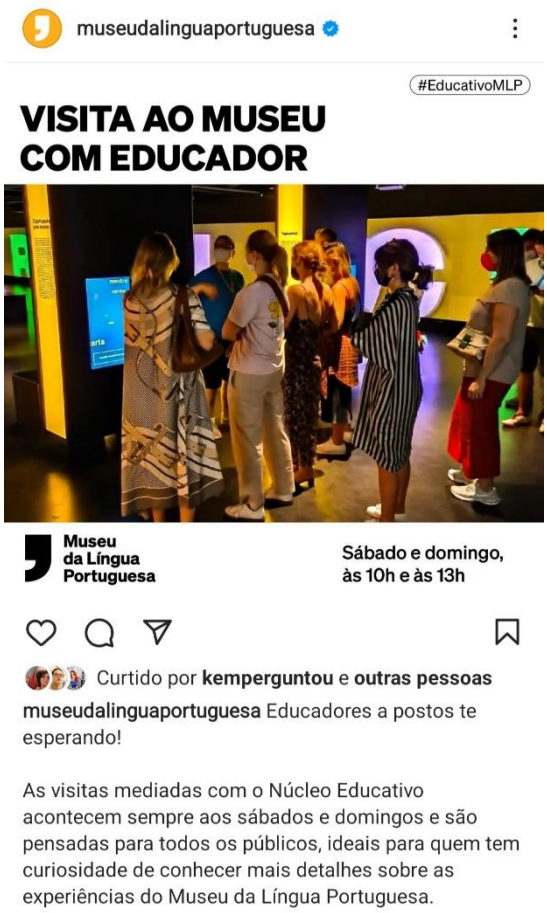
Meta 38.8 - N° de visitas temáticas oferecidas para o público espontâneo aos finais de semana e feriados

Com a diminuição dos casos de Covid-19, foi possível ofertar os quatro horários de visitas temáticas previstos nos finais de semana – dois aos sábados e dois aos domingos. Embora em alguns dias não tenha havido interesse por parte do público pela visita temática, foi possível realizar 53 visitas, um número maior do que o previsto. A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.



39.2 - N° mínimo de visitantes atendidos nas visitas temáticas

O aumento do interesse pelas visitas temáticas, fruto de um esforço conjunto entre o Núcleo Educativo e o de Comunicação, surtiu efeito no número de pessoas que participaram de cada atividade. Embora ainda com uma média de oito pessoas por grupo, o aumento já foi efetivo, resultando na participação de 512 pessoas nas visitas deste quadrimestre.



39.3 - Jogos para o público espontâneo nos vários espaços do Museu

Nos dias em que houve falta de escolas, em especial no mês de julho, e não foi possível uma reposição imediata de grupo para visita educativa, os educadores redirecionaram o tempo livre na escala para realizar mais jogos no espaço expositivo, atendendo o grande número de público espontâneo em férias escolares. Com isto foram realizados, no 2º quadrimestre, 232 jogos, 21% à mais do que o previsto. A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão e foi um dos esforços envidados pelo Núcleo para equilíbrio das metas gerais previamente planejadas.

39.4 - Nº mínimo de pessoas atendidas em jogos

Durante as férias de julho foi grande o número de visitantes no Museu, em especial famílias e turistas. Ambos os públicos se envolveram com entusiasmo nos jogos propostos pelos educadores do Museu. Este fato, somado ao esforço dos educadores em realizarem mais jogos no espaço durante as férias, como relatado na meta 39.3, resultou no atendimento de 2.810 pessoas. A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão e, como dito acima, foi um dos esforços envidados pelo Núcleo para equilíbrio das metas gerais previamente planejadas.

Ação 40 - Estação Famílias
Meta 40.1 - Quantidade de atividades oferecidas

Durante o mês de julho foram oferecidas edições extras do Estação Famílias, em parceria com o Núcleo de Programação Cultural (PEPC), que realizava o Estação Férias. Aproveitando a instalação da barca relacionada à obra de Saramago "O Conto da Ilha Desconhecida", foi realizado um novo evento com a Cia. Pia Fraus - que havia se apresentado durante a inauguração da instalação - assim como contações de histórias relacionadas às outras obras infantis do autor. Com isto, foram realizadas 26 edições do Estação Famílias no 2º quadrimestre.

Apresentação da Cia Pia Fraus "Conto da ilha desconhecida"

Meta 40.2 - Número mínimo de visitantes atendidos nas atividades do Estação Famílias

Durante as férias de julho houve um aumento na média de famílias/pessoas que participaram das atividades do Estação Famílias. Ademais, durante as contações de história e apresentação da Cia. Pia Fraus, a média de público foi maior do que as oficinas e atividades rotineiras do Estação Famílias, atingindo um total de 735 pessoas.

Ação 41 - Programa de Ações no Pátio/Saguão da Estação da Luz

Meta 41.1 - N ° de ações educativas oferecidas

As ações no pátio Oeste/B e no saguão central são oportunidades importantes para a relação com o não-público do Museu ou mesmo com o público interno. Acontecendo próximo à hora do almoço, estas ações contam com grande participação dos funcionários terceirizados, em especial da limpeza, em seu horário de descanso. Ao todo, 63 pessoas participaram das atividades no saguão entre os meses de maio e agosto.

Já as atividades realizadas no saguão central costumam atrair mais público: alguns curiosos, mas tímidos, preferem observar um pouco mais afastados o desenrolar da atividade, enquanto outros se envolvem animadamente nas conversas sobre a língua portuguesa, a partir das atividades propostas. Estas atividades têm sempre um toque provocativo e lúdico. Entre os temas abordados no 2º quadrimestre podem ser destacados a obra infantil de Saramago, oralidade e a dinâmica da língua portuguesa.

Ação 42 - Programa Escola, Museu e território

Meta 42.1 - N ° de ações educativas oferecidas

Neste quadrimestre iniciamos a oferta de visitas-oficina para as escolas do território. Foram realizadas oito visitas-oficinas, com crianças entre 3 e 8 anos. A visita-oficina oferecida atualmente é a Peték, no qual o grupo explora o totem Tupinambá, da exposição principal (Palavras Cruzadas), para descobrir a origem e significado da palavra peteca, em seguida cada criança constrói sua própria peteca de tecido e joga com os colegas.

Além das visitas-jogo, no mês de agosto teve início um projeto intitulado "É hora de história", contemplado pelo Pro-Mac. A cada mês uma turma de alunos de escola do território, preferencialmente EMEI, será convidada a participar de uma contação de história. A primeira contação ficou por conta da Cia Luarnoar, com o espetáculo São Paulo de Tantas Histórias.

Meta 42.2 - N ° de público atendido

Foram atendidas 198 crianças nas visitas-oficinas oferecidas. Importante ressaltar que devido à nova onda de COVID 19, houve 3 cancelamentos de visitas de Escola Infantil, no dia anterior à visita. Além das visitas-jogo, 9 escolas do Território foram atendidas em visitas educativas.

Ação 43 - Programa de formação

Meta 43.1 - Número de encontros realizados no Projeto Conviver - Consciência Funcional

Desde o início das ações do Programa Conviver foi adotada a diretriz de repetir uma mesma ação ao menos uma vez, para que um número maior de colaboradores e terceirizados pudessem participar. São ofertados dois horários em períodos e dias distintos. Neste quadrimestre, em função da exposição "Sonhei em português! Migrações do séc. XXI", foram realizadas duas oficinas de Arpilleras (bordados típicos realizados por mulheres latino-americanas, em especial bolivianas e chilenas, como forma de resistência). Uma ação integrativa de novos colaboradores foi realizada, por meio de uma visita à exposição principal. Além das ações promovidas pelo Núcleo Educativo em parceria com o núcleo de Recursos Humanos, os colaboradores do MLP puderam visitar a exposição "22 em campo" em cartaz no Museu do Futebol, em parceria com o Programa Conviver deste Museu.

Colaboradores realizam uma Arpillera em oficina do Conviver

Meta 43.2 - N ° mínimo de público nos encontros do Projeto Conviver – Consciência Funcional

Além das oficinas do projeto, no mês de agosto, foi realizada uma visita de integração com novos funcionários. Ao todo, 21 colaboradores, entre funcionários do IDBR e terceirizados, participaram das oficinas e quatro novos colaboradores realizaram a visita de integração.

Meta 43.3 - N° de cursos de formação para professores e educadores oferecidos [Virtual]

Neste quadrimestre seria realizado um curso sobre a literatura infantil de Saramago em parceria com a Casa Tombada, espaço dedicado a cursos relacionados à literatura e palavra. A Casa realizou as oficinas da Estação Férias do MLP e muitos professores pediram uma formação das oficinas que foram realizadas. O curso seria realizado no mês de agosto, aproveitando o retorno às atividades dos professores, porém a profissional que iria realizá-lo pediu para que fosse transferido para setembro por motivos de saúde e por fim cancelou o curso, dado que precisará realizar um tratamento de longo prazo. O Núcleo Educativo se compromete a realizar outro curso no 3º quadrimestre, para substituir o curso não realizado.

Segue a proposta originalmente planejada para o curso sobre a literatura infantil de Saramago:

"Entre a Literatura e a Educação: experiências de criação a partir do Conto da Ilha Desconhecida, de José Saramago

A literatura tem o papel de nos convidar a experimentar a linguagem, abrir novos modos de dizer e, com isso, novos modos de olhar e pensar. Para esses encontros, queremos convidar a literatura para compor com a educação, a fim de que ela nos ajude a praticar novos gestos de estar com as palavras, brincar com elas, produzir estados poéticos de modo a convocar o corpo e a presença. A partir do Conto da Ilha Desconhecida de José Saramago (e de outros livros do autor voltados para a infância), os participantes serão convidados a criar proposições/enunciados de experimentação com as palavras a partir de suas áreas de atuação. Pode uma aula pode ser um poema? Perseguiremos essa pergunta.

Aula 1:
O que a literatura pode ensinar à educação?
Abertura de referências a partir de Jorge Larrosa e Roland Barthes

Aula 2:
Aula poema: instauração de um ateliê de experimentação com as palavras a partir do Conto da Ilha Desconhecida de José Saramago.
Escolha de um conto de José Saramago para a criação de uma aula-poema.

Aula 3:
Escuta e partilha dos projetos dos participantes.

Referências:
Barthes, Roland. *Aula.* São Paulo: Cultrix, 2013.

Larrosa, Jorge. *Linguagem e Educação depois de Babel.* Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

Saramago, José. *O Conto da Ilha Desconhecida*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Meta 43.5 - N° de encontros de formação para professores e educadores oferecidos [Presencial]

Devido à dificuldade de adesão de professores às formações presenciais e tendo sido realizados dois cursos no 1º quadrimestre, o Núcleo Educativo optou por realizar um único curso no 2º quadrimestre. Foram enviados convites por e-mail aos professores que agendaram visitas nos meses de agosto e setembro, além de convites para as escolas do Território, como é de praxe. Também em função do baixo retorno de professores às propostas de encontros anteriores – nos dois cursos anteriores foi preciso enviar três levas de convites para que se completasse o número de vagas – optou-se por uma revisão dos conteúdos do curso Mundo Língua Palavra.

Curso para professores: Mundo, língua e palavra: entre linguagens

Objetivos: Aproximar os profissionais de educação formal da metodologia de trabalho do educativo do MLP, estabelecendo uma relação mais próxima e abrindo espaço para possíveis parcerias; potencializar os desdobramentos da visita agendada ao acervo, além de identificar conceitos e eixos temáticos linguísticos; trabalhar aspectos da interdisciplinaridade e da multiplicidade de linguagens no acervo do museu, pensando na construção do conhecimento dos professores com os alunos em sala de aula.

Release: As linguagens se desdobram e se estendem para além da língua falada. São expressões do corpo, músicas, poesias, danças, objetos, escritas. Nós, do Educativo do MLP, convidamos os professores para descobrir como o museu utiliza a interdisciplinaridade e a multiplicidade de linguagens para conectar o público à temática e aos conteúdos de suas exposições.

Roteiros de visita no espaço:
ROTEIRO A - Português do Brasil; Palavras Cruzadas; Laços de Família; Línguas do Mundo; - Português do Brasil: inicialmente, vamos observar como essa experiência funciona como uma espécie de hipertexto, um tipo de organização textual na qual o leitor pode escolher o seu próprio caminho de leitura e de fruição, a partir de uma diversidade de associações interpretativas possíveis entre conteúdos e formatos distintos. A proposta é a de que possamos percorrer juntos a experiência e observar como as informações são apresentadas e costuradas ali, através do trabalho com as múltiplas linguagens encontradas ao longo dos módulos da obra, que compõem a linha do tempo da nossa língua: o textual, o imagético, o audiovisual, a presença de objetos e de tridimensionalidades, etc.; -

Palavras Cruzadas: após caminharmos pela experiência anterior, passaremos às Palavras Cruzadas a partir das indicações presentes na sinalização do próprio Português do Brasil. A sugestão aqui é pararmos nos totens das línguas advindas de África (línguas bantas e iorubá e eve-fon) para pensarmos sobre o emprego da tecnologia na apresentação dos conteúdos referentes à presença africana em nossa língua. Outro elemento a ser ressaltado, nesse ponto, também será o da importância da interdisciplinaridade nesta experiência, dado que observamos outros textos e outras informações disponíveis no conteúdo adicional e nos itens de pesquisa complementar nos totens (tais como os usos e os costumes desses povos, as suas crenças, os seus aparatos de tecnologia e arte, etc.); - Laços de Família: aqui, a proposta de apreciação da experiência diz respeito à importância do Latim no desenvolvimento das línguas românicas, família de línguas da qual o português faz parte. No que diz respeito à forma, buscaremos refletir sobre como a obra faz uso de uma linguagem visual simples, que é o diagrama, como uma ferramenta de apresentação de um conteúdo histórico bastante denso. Note-se que tal tipo de esquema e de representação gráfica auxilia, e muito, na assimilação deste conteúdo pelo público visitante do museu; - Línguas do Mundo: por fim, nesta experiência nós abordaremos a relação do conteúdo apresentado aqui com aqueles vistos na experiência anterior, uma vez mais pensando nos assuntos condutores de nossa visita, a saber: a interdisciplinaridade e a multiplicidade de linguagens. Alguns aspectos que serão trabalhados nesta experiência são: a questão dos conteúdos, relacionada ao fato de que, neste último ponto de parada, nós teremos expandido a nossa percepção inicial de visita, caminhando do entendimento histórico único e particular de formação do nosso português brasileiro em direção à coexistência dessa língua com as diversas línguas encontradas no mundo; e a questão dos formatos, relativa à presença do elemento sonoro e visual, ambos imprescindíveis na instalação, e que fazem com que o corpo do visitante vivencie o espaço em sua totalidade, imergindo no conteúdo destacado; - Finalização: como roda de conversa final, a ideia é sugerir ao grupo que possa resumir os principais conteúdos que vimos em nossa visita. É possível observar um fio narrativo que liga os pontos de parada no nosso deslocamento pelo espaço? É possível observar aspectos de conteúdo trazidos pelas experiências no Museu que extrapolam o dado linguístico (tal qual o dado sociológico, histórico, artístico, cultural)? Para além do texto escrito, quais foram as linguagens observadas nas experiências que chamaram mais a atenção dos professores? E por quê?

ROTEIRO B - Nós da Língua; Português do Brasil; Palavras-cruzadas; Línguas do Cotidiano; - Nós da Língua: 1) Vídeo: Luandino Vieira - qual a diferença entre língua e linguagem? 2) Mapa dos lugares do mundo que falam português - a língua é fixa? 3) Nós da Língua (parte interativa embaixo do vídeo de libras) - pensar nas linguagens utilizados até agora pelo museu para falar sobre língua. - Português do Brasil: 4) Minha pátria é minha língua - A idade de uma língua - discutir a formação da língua portuguesa e suas aplicações em diferentes linguagens discriminadas no texto poesia lírica: cantigas de amor, cantigas de amigo e cantigas de escárnio e

maldizer, poemas satíricos - ouvir uma cantiga de amigo presente nos vídeos. 5) A língua da lei – como o português se tornou a língua oficial do Brasil? Considerando a imposição do português em um lugar onde a língua comum era o tupinambá e a forte presença das línguas banto, iorubá e eve-fon, como se deu o desenvolvimento do português do Brasil?; - Palavras-cruzadas: 6) Momento mais autônomo para entender a formação do português do Brasil a partir de palavras que vieram das línguas originárias e das línguas oriundas de África.; - Português do Brasil: 7) A língua de todos - após as discussões sobre como a língua brasileira foi desenvolvida, pensar em como essa língua é aplicada no nosso dia a dia. Diferentes linguagens identificam diferentes grupos? Analisar e discutir sobre a foto do pixo, a música do Racionais, a escrita da internet.; - Línguas do Cotidiano: 8) Assistir a um trecho do filme. Analisar a língua se desdobrando em diversas linguagens, se adaptando aos contextos. Analisar a multiplicidade das linguagens que se estendem para além da língua (dança, som, música, religiosidades, corpo, culinária, etc.); - Finalização: Agora que vimos algumas experiências do museu, quais linguagens ele utiliza para comunicar os conteúdos? As linguagens se interrelacionam? Como? – aqui pontuar a interdisciplinaridade do espaço expositivo.

Meta 43.6 - N° mínimo de público nos encontros de formação para professores e educadores [Presencial]

Como dito no detalhamento da meta 43.5, tem sido difícil a adesão de professores aos encontros de formação e outras atividades correlatas realizadas pelo Núcleo Educativo. Para o curso realizado no dia 20 de agosto, foram realizadas 29 inscrições. Um número abaixo do esperado, mesmo com o envio de convites para todos os professores que agendaram visita em agosto, setembro e das escolas do território. Mesmo assim, apenas 10 professores comparecem ao encontro, como pode ser constatado na lista de presença abaixo.

Museu da Língua Portuguesa

MUNDO LÍNGUA PALAVRA
20 de agosto de 2022

Educadora: Daniela Soares

Participante	Assinatura
Adilnete De Melo Carvalho	
Aline Oliveira Silveira	
Aline Santos Gavioli	
André Gabriel Reis Lazaro	
Andrea Aparecida Fernandes	
Antônia Regina Franco	
Cândida Maria Marques De Araújo Da Costa	
Carine Alves De Campos	
Cássia Menezes Da Silva Santos	
Claudio Barbosa Novais	
Cristiano Cardoso	
Elaine Valeria De Camargo	
Fabiane Do Carmo Ferreira	
Ilma Silva Delmondes	
Joyce Nunes Bispo Caires	
Juliana Alves Rocha	
Kadja Silva De Jesus	
Karina Souza Lima De Almeida	
Leticia Maria Da Silva	
Luiz Guilherme Da Silva Medeiros Braz	
Maria De Lourdes Mello Martins	
Maria De Lourdes Santos Dias Vieira	
Odiléia De Paula Costa Ferreira	
Pedro Augusto Parente Dias	
Renata Mara Ferreira Dos Santos	
Rosângela Barbosa Lima	
Rosemary Santos De Menezes	
Silkia Mendes Aguilar De Sousa	
Silvia Cristina Cúrtolo Pires De Sá	

Meta 43.7 - Número de encontros de formação com estudantes de Letras e Pedagogia [Presencial]

No dia 25 de junho foi realizado um encontro de formação para estudantes de Letras. Como sempre, nestes encontros, além de serem apresentadas as linhas curatoriais do Museu e a metodologia de trabalho do Educativo com a Língua Portuguesa, destaca-se a questão da acessibilidade com eixo para o trabalho desenvolvido pelos estudantes.

43.8 - N° mínimo de público atendido no Encontro de Formação de estudantes de Letras e Pedagogia [Presencial]

Participaram do Encontro 39 estudantes de Letras da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM e dois professores. O coordenador do curso de Letras procurou o Núcleo Educativo, interessado em proporcionar o encontro a um número maior de alunos, justificando assim a viagem e aluguel do ônibus. Mesmo com a dificuldade de falar para tantas pessoas com máscara, o Educativo acatou o pedido do coordenador e para a visita ao espaço expositivo um segundo educador auxiliou o educador responsável pelo encontro.

Meta 43.11 - Residência de PCD - Programa Pertencer

No programa Pertencer de 2022 o Núcleo Educativo recebeu em residência um PCD surdo – Bruno Vital. Durante os meses de julho e agosto, o residente realizou uma imersão na exposição principal do Museu, conviveu com a equipe do Educativo, participou das formações que aconteceram no período e realizou oficinas de sensibilização com orientadores e educadores. Bruno dedicou seu tempo, também, a propor atividades que colaborassem com acessibilidade da comunidade surda ao MLP e dedicará os próximos dois meses a realizar algumas das atividades propostas. Houve ainda interação com outros núcleos, como o de Tecnologia e do Centro de Referência. Importante destacar que a convivência com o Núcleo de Tecnologia aconteceu por um pedido do próprio núcleo, o que mostra que a residência surte efeito no tocante à sensibilização da equipe do Museu como um todo. Para melhor ilustrar a residência de Bruno, segue abaixo seu cronograma de trabalho junto ao Núcleo nos meses de julho e agosto.

Oficina de sensibilização com os educadores

Residente em atividade com a equipe do Centro de Referência

Julho		
Data	**Descrição Atividades**	**Intérprete**
13	**12h-12h30:** RH **12h30-13h**: apresentação de Bruno para a equipe do educativo e demais equipes; apresentação do Museu e dos espaços administrativo, seguranças, copa e banheiros (Marina) **13h-13h30**: apresentação dos programas do Educativo e da residência do Programa Conviver pela coordenação do núcleo **13h30-14h30**: visita a exposição principal com educador **14h30-18h**: Convivência e Estudos	2h

15	**9h-11h:** Convivência e Estudos **11h-12h:** Visita 2º andar com educador **12h-12h30:** almoço **12h30-14h:** conceitos da exposição principal com assistente de formação **14h-14h30:** propor ao Bruno que pense num encontro/oficina de sensibilização sobre a cultura surda para educador/a/es e orientador/a/es.	2h
20	**9h-11h30:** Estudos (expo principal) **11h30-12h30:** Visita ao Prédio com educador **12h30-13h:** Almoço **13h-14h30:** Convivência e Estudos	
22	**9h-11h30:** Estudos (expo principal) **11h30-12h:** Almoço **12h-14h30:** Convivência e Estudos	
27	**9h-11h:** Convivência e Estudos **11h30-12h30:** orientações para criação de oficinas/encontros de sensibilização sobre a cultura surda com coordenação do núcleo **12h30-13h:** almoço **13h-14h30:** elaboração oficinas/encontros de sensibilização sobre a cultura surda	1h
29	**9h-11h:** Convivência e Estudos **11h-12h:** elaboração oficinas/encontros de sensibilização sobre a cultura surda **12h30-13h:** almoço **13h-14h30:** elaboração oficinas/encontros de sensibilização sobre a cultura surda	
		Total: 5 horas
Agosto		
	Descrição Atividades	**Intérprete**
03/08	**09h-12h:** Convivência e Estudos. **12h-12h30:** Almoço	3h

	12h30-14h45: Línguas Gerais (Formação Centro de Referência)	
05/08	**9h45-11h30:** Convivência e Estudos **11h30-12h:** Almoço **12h-13h30:** oficina com a equipe de comunicação para produção de vídeos **13h30-14h:** Acompanhamento com a Coordenação **14h-15h25:** Convivência e reorganização do cronograma	2h
10/08	**9h-10h:** Convivência com Educadores da manhã **10h-11h30:** Estudo Individual **11h30-12h:** Almoço **12h-13h:** Acompanhamento com assistente de formação e educadores falantes de libras, para a reorganização de cronograma da residência **13h00-13h30:** almoço **13h30-14h30:** Estudo individual	
12/08	**12h-13h:** Convivência com educadores da manhã e tarde durante teste de oficina para o saguão oeste **13h30-14h30:** Preparação d as Oficinas de **17 a 26/08** com educador acompanhante **14h30-15h:** almoço **15h-17h:** Preparação das Oficinas de **17 a 26/08** com educador acompanhante **17h-18h:** Convivência com Educadores da Tarde	2h
17/08	**9h-11h30:** Organização para oficinas de sensibilização que vai aplicar nesta data **11h30-12h:** almoço **12h-13h30:** Organização para oficinas de sensibilização que vai aplicar nesta data **13h30-14h30:** Encontro I - sensibilização sobre a cultura surda (educadores manhã)	
19/08	**12h-14h30:** Convivência com educadores da manhã e Estudo Individual	

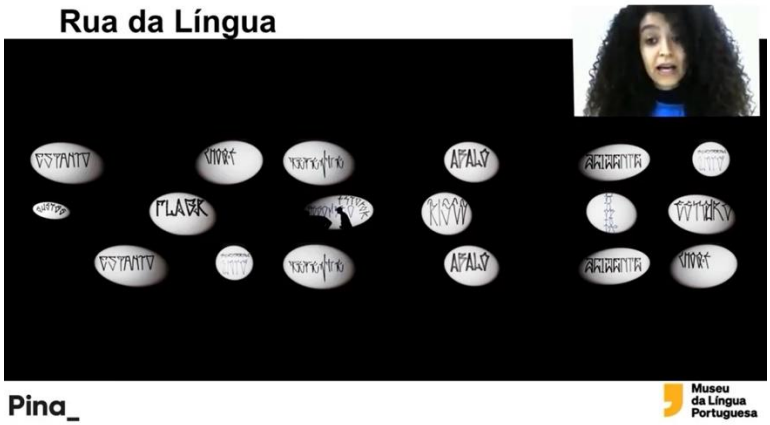
	14h30-15h: almoço **15h-16h:** Organização para oficina de sensibilização que vai aplicar nesta data **16h-17h:** oficina de sensibilização sobre a cultura surda (orientadores-metade equipe) **17h-18h:** Encontro I - sensibilização sobre a cultura surda (educadores tarde)	
24/08	**12h-13h30:** Organização para oficinas de sensibilização que vai aplicar nesta data **13h30-14h30:** Encontro II - sensibilização sobre a cultura surda (educadores manhã) **14h30-15h:** almoço **15h-16h:** Estudo Individual **16h-17h:** oficina de sensibilização sobre a cultura surda (orientadores-metade equipe) **17h-18h:** Encontro II - sensibilização sobre a cultura surda (educadores tarde)	
26/08	**12h-13h30:** Organização para oficinas de sensibilização que vai aplicar nesta data **13h30-14h30:** Encontro III - sensibilização sobre a cultura surda (educadores manhã) **14h30-15h:** almoço **15h-17h:** acompanhamento da rotina de trabalho do Núcleo de Tecnologia **17h-18h:** Encontro III - sensibilização sobre a cultura surda (educadores tarde)	2h
31/08	**12h-13h30:** Planejamento para criação dos vídeo-poemas e produção do sarau (com educadores acompanhantes) **13h30-14h30:** Convivência com educadores da manhã **14h30-15h:** almoço **15h-17h:** acompanhamento da rotina de trabalho do Núcleo de Centro de Referência **17h-18h:** Convivência com educadores da tarde	2h
		Total: 11h

Ação 44 - Criação de cadernos e outros materiais educativos impressos
Meta 44.1 - N° de material educativo para professores e alunos produzidos

O caderno educativo "Sonhei em português!" foi finalizado com a inclusão de um jogo no próprio corpo e segue como anexo deste relatório.

Ação 46 - Educativo Plugado [Virtual]
Meta 46.1 - Vídeos educativos

Em parceria com o Educativo da Pinacoteca foi realizado um vídeo educativo dirigido a professores. Trata-se de uma visita virtual integrada, com o título "A cidade em palavras e imagens" que propõe um olhar sobre a cidade a partir das informações contidas na paisagem urbana, questionando de que forma elas podem aproximar ou afastar as pessoas de determinados espaços ou territórios. O projeto, que teve como ponto de partida o acervo de ambas as instituições, foi lançado no dia 18 de maio, como parte das ações da Semana dos Museus.



A mudança da ação de encontros virtuais para vídeos educativos exigiu da equipe um estudo das possibilidades de mediação com as escolas via vídeos, sem interação. A busca foi por uma visita que apresentasse os conteúdos da exposição principal, sem, no entanto, cair na tradicional visita virtual dos museus. Embora o roteiro tenha sido desenvolvido, a filmagem só poderá ser realizada em setembro, tendo em vista a mobilização dos participantes na sua realização.

Roteiro - VÍDEO EDUCATIVO

Faixa etária: Fund II e EM – Duração:7 a 8 minutos
Conteúdo: Formação Sócio-histórica do Português do Brasil, a saber: Língua Portuguesa; Línguas Indígenas; Línguas Bantas; Línguas dos Imigrantes.
Roteiro:1. Português do Brasil – Bloco 4 "Mar sem fim é Português" (ó mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal); 2. Para grande maioria nós, brasileiros, a primeira língua que aprendemos é a língua portuguesa - Laços de Famílias - Família das línguas latinas; 3. Totem Imigrantes - Você sabia que no

Brasil não se fala apenas português? Sim! O Brasil é um país multilíngue! Mas o que isso significa? Estamos aqui no segundo andar do Museu da Língua Portuguesa, onde encontramos nossa exposição principal. Nela, há vários conteúdos que encontramos em diversas telas interativas. Cada uma delas, nos traz uma língua, ou um conjunto de línguas que estão presentes em nossa fala, ou seja, que influenciaram a maneira como nos comunicamos. No Brasil existem pessoas que falam inglês, árabe, francês, italiano, espanhol... Isso se explica pelos diversos fluxos migratórios, sejam eles contemporâneos ou não. Mas essas línguas, apesar de serem faladas por muitas pessoas, não são oficiais em nosso território! 4. Há pouco tempo, o Brasil identificou que existem cerca de 150 línguas indígenas presentes em nosso país. Você conhece alguma delas? - Totem ISA (descer a lista do totem com as etnias). Por traz de cada tela, há muita pesquisa no campo da linguística e das ciências sociais. Esta tela especificamente foi desenvolvida pelo Instituto Socioambiental, e nos mostra a pluralidade étnica das populações indígenas que aqui residem. Cada povo que aparece aqui tem sua língua própria, que as vezes é partilhada com outros povos. A língua, entre outras coisas, é expressão de uma cultura. Dessa forma, as contribuições desta vasta gama de populações indígenas não se restringem a forma como falamos, mas também no que comemos, onde moramos, como nos relacionamos com a natureza, hábitos de higiene e diversas expressões artísticas, como a música, por exemplo. Você consegue pensar em mais alguma contribuição? 5. Nós da Língua - Apesar desta variedade gigantesca de línguas indígenas e suas contribuições para a língua portuguesa, os indígenas não foram e não são as únicas populações que influenciaram na construção da nossa língua. As populações vindas de África, por exemplo, também contribuíram de diversas formas na consolidação de nossa cultura. Desde o século XVI enormes contingentes populacionais foram trazidos do continente africano na condição de escravizados. Ou seja, praticamente desde que os portugueses aqui chegaram, povos africanos também aqui estiveram. Se por um lado falamos a língua que veio da Europa, por outro sambamos, gostamos de cafuné, comemos acarajé, frequentamos terreiros de candomblé, participamos de rodas de capoeira. Tudo isso, são manifestações culturais oriundas de culturas negras. Desta forma, as línguas trazidas por estas populações permaneceram e se reinventaram em nosso país. Mas o Brasil, como vocês devem saber, não foi a única colônia portuguesa. Os portugueses também exploraram e ocuparam territórios no continente africano e asiático. Que outros países, além do Brasil, têm o português como língua oficial? (vídeo Angola – NGA (Tatuagens, Cicatrizes e Diamantes) Você reconheceu esse sotaque? De onde ele vem? O artista que estava cantado chama-se NGA, ele nasceu em Luanda, capital da Angola e foi morar em Portugal com 10 anos de idade, onde consolidou sua carreira como rapper. Assim como no Brasil, apesar da língua portuguesa ser uma língua oficial em Angola, há outras línguas faladas no território. A presença de outras línguas se deve ao fato de o país ter uma formação étnica diversa, em que cada povo tem uma língua predominante, como o umbundo, o quimbundo e kikongo, entre outras. A condição multilíngue de um território não se restringe apenas ao Brasil e Angola. Inclusive, historicamente línguas diversas coexistem num mesmo lugar. Não à toa existem

cerca de 7 mil línguas faladas em todo o mundo. Se esse vídeo despertou seu interesse, venha fazer uma visita mediada e conheça algumas narrativas e histórias sobre nosso país, nossa língua e nossa cultura.

Meta 46.2 - N° de vídeo-visitas produzidas

O Núcleo Educativo criou a série "Olhares: vídeo-visitas no Museu da Língua Portuguesa", do projeto Educativo Plugado. Nessas obras audiovisuais, pessoas das mais diversas origens e profissões são convidadas a realizar uma breve vídeo-visita destacando aspectos da exposição principal do Museu que tenham chamado sua atenção ou que considerem significativos para apresentar ao público que assiste ao vídeo. A primeira convidada foi a chef de cozinha Aline Chermoula, que pesquisa a culinária afrodiaspórica. Ela destacou em sua visita curiosidades relacionadas à culinária, como a mandioca, citada na carta de Pero Vaz de Caminha, presente na Linha do Tempo do Português do Brasil e as semelhanças dos produtos encontrados nos mercados de Moçambique da experiência "Nós da Língua" com os mercados brasileiros.

A segunda vídeo-visita foi realizada pela boliviana Rocio Quispe Yujra, moradora do Bom Retiro e que durante a reconstrução do Museu realizou visitas educativas ao Museu com professores da Olimpíadas da Língua Portuguesa. No vídeo, Rocio destaca os locais da exposição onde se reconhece como imigrante.

Rocio Quispe Yujra

O terceiro convidado para a série "Olhares" foi o escritor, poeta e rapper angolano Maurício Kessongo, que refletiu sobre língua e identidade a partir dos conteúdos da exposição principal do MLP.

Maurício Kessongo

Ação 47 - Parcerias Intercâmbio cultural com estudantes de países da CPLP
Meta 47.1 - N° de ações/atividades/produtos criados no programa de intercâmbio

Como parte das atividades do intercâmbio com estudantes dos países da CPLP, no mês de julho a coordenadora do Núcleo Educativo do MLP participou de uma tarde de atividades com bolsistas da Ashinaga, instituição japonesa que oferece bolsas de estudos para estudantes orfãos. Dentre os bolsistas da Ashinaga, vários são dos países africanos de língua portuguesa (PALOP) e foi para este grupo que se realizou uma palestra sobre a língua portuguesa no mundo e uma série de jogos, com o intuito de apresentar o Museu da Língua Portuguesa e a proposta de estágio para intercâmbio. A primeira ação resultante do evento foi a participação do estudante Maurício Kessongo na série de vídeo-visitas "Olhares".

Palestra da coordenadora do Educativo do MLP na Ashinaga

Jogos com bolsistas dos PALOPs em evento da Ashinaga

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)							
No.	**Ações Condicionadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
48	Projeto Museu e Outros Territórios (ação na escola com ônibus, lanche e visita ao Museu com equipe dedicada)	48.1	Meta-Produto	Quantidade de escolas atendidas	1º Quadrim	20	-
					2º Quadrim	20	-
					3º Quadrim	20	
					META ANUAL	**60**	
					ICM	**100%**	
		48.2	Meta-Resultado	N° mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	1º Quadrim	600	-
					2º Quadrim	600	-
					3º Quadrim	600	
					META ANUAL	**1.800**	
					ICM	**100%**	

49	Oferecimento de ônibus e lanche para público específico agendado para visitas educativas	49.1	Meta-Produto	Quantidade de instituições atendidas	1º Quadrim	12	-
					2º Quadrim	15	-
					3º Quadrim	13	
					META ANUAL	**40**	
					ICM	**100%**	
50	Programa Dengo	50.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	32	-
					2º Quadrim	32	-
					3º Quadrim	32	
					META ANUAL	**96**	
					ICM	**100%**	
51	Atividades educativo-culturais na Festa do Imigrante (Museu da Imigração) e FLIP	51.1	Meta-Produto	Nº de atividades realizadas	1º Quadrim	-	**-**
					2º Quadrim	1	**-**
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**2**	
					ICM	**100%**	

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS
PROGRAMA EDUCATIVO

Ação 48 - Projeto Museu e Outros Territórios (ação na escola com ônibus, lanche e visita ao Museu com equipe dedicada)

A ação não foi realizada.

Ação 49 - Oferecimento de ônibus e lanche para público específico agendado para visitas educativas

A ação não foi realizada como projeto, mas sim a partir de contrapartida, uma vez que foram disponibilizados 27 ônibus e lanches para públicos específicos.

Ação 50 – Projeto Dengo

A ação não foi realizada tendo em vista o cenário de pandemia.

Ação 51 - Atividades educativo-culturais na Festa do Imigrante (Museu da Imigração) e FLIP

No 2º quadrimestre não houve Festa do Imigrante e FLIP. Ambos os eventos acontecerão respectivamente em outubro e novembro.

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	**Ações Pactuadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
52	Estágio Técnico	52.1	Meta-Produto	Estágio técnico ofertado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	2	3
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**2**	**3**
					ICM	**100%**	**150%**
		52.2	Dado-extra	Quantidade de cidades atendidas	1º Quadrim		
					2º Quadrim		1
					3º Quadrim		
					ANUAL		1
53	Projeto Museu-Escola Cidade Educativa	53.1	Meta-Produto	Projetos elaborados entre museus e escolas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
		53.2	Dado-extra	Quantidade de cidades atendidas	1º Quadrim		-
					2º Quadrim		
					3º Quadrim		
					ANUAL		
54	Palestra sobre diversidade no corpo técnico dos museus [Virtual]	54.1	Meta-Produto	N° de eventos oferecidos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
		54.2	Meta-resultado	N° de público-participação	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	20	31
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**20**	**31**
					ICM	**100%**	**155%**
55	Webinário "Comitê e Programa de Sustentabilidade nos Museus"	55.1	Meta-Produto	N° de eventos oferecidos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	
		55.2	Meta-resultado	N° de público-participação	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	20	
					META ANUAL	**20**	
					ICM	**100%**	

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

Ação 52: Estágio Técnico

Em conjunto com o Sistema Estadual de Museus de São Paulo, o Museu da Língua Portuguesa ofereceu inicialmente duas vagas para realização de estágio técnico de forma a estabelecer diálogos com outras instituições sobre as atividades técnicas rotineiras, permitindo aos participantes da ação a compreensão da dinâmica de funcionamento do Museu.

As duas vagas foram destinadas, neste ano, para instituições sediadas na cidade de São Paulo, totalizando uma carga horária de 20 horas distribuídas nos cinco dias úteis de uma mesma semana. Foi realizado um alinhamento junto aos representantes regionais da capital para que, em conjunto, fosse realizado o oferecimento e seleção por interessados. A partir dessa interlocução, três profissionais de instituições museológicas da capital demonstraram interesse em participar, o que ocasionou no oferecimento de uma vaga extra. Nesse sentido, participaram profissionais do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, Museu de História da Faculdade de Medicina da USP e Museu da Cidade de São Paulo.

O foco principal foi a montagem, em curso no período do estágio, da nova exposição temporária do MLP, "Nhe'ẽ Porã: memória e transformação", que abordará as línguas indígenas existentes no Brasil, para o desenvolvimento da atividade e como cada área técnica do MLP planejou suas atividades que se relacionam com essa programação.

Segue cronograma do estágio técnico, abaixo:

22/08/2022 (segunda-feira):
Manhã, 10h às 12h: Recepção e conversa com a Diretoria Técnica e Assessoria Museológica para apresentação da estrutura organizacional do MLP.

Tarde, 14h/16h: Conversa com o Núcleo de Operações e Infraestrutura e acompanhamento de algumas rotinas de manutenção.

23/08/2022 (terça-feira):
Manhã, 10h às 12h: Conversa com o Núcleo de Exposições e Programação Cultural para apresentação do projeto da exposição "Nhe'ẽ Porã: memória e transformação", discutindo aspectos da construção do partido curatorial, planejamento expográfico, produção e programação cultural paralela.

Tarde: 14h às 16h: Conversa com Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa e acompanhamento das rotinas deste setor.

24/08/2022 (quarta-feira):

Manhã, 10h até 12h: Acompanhamento da montagem fina da exposição temporária Nhe'ẽ Porã: memória e transformação".

Tarde, 14h às 16h: Acompanhamento da montagem fina da exposição temporária Nhe'ẽ Porã: memória e transformação".

25/08/2022 (quinta-feira):
Manhã, 10h até 12h: Conversa com Núcleo de Tecnologia e acompanhamento das rotinas deste setor.

Tarde, 14h às 16h: Conversa com Assessoria de Comunicação e acompanhamento das rotinas deste setor.

26/08/2022 (sexta-feira):.

Manhã, 10h até 12h: Conversa com a Articuladora Social e acompanhamento das rotinas da área.

Tarde, 14h às 16h: Conversa com o Núcleo Educativo sobre o planejamento de atividades educativas para a nova exposição temporária

Encontro dos participantes do estágio técnico com a equipe de Comunicação do MLP

Encontro dos participantes do estágio técnico com a coordenadora do Núcleo Educativo

Ação 53: Projeto Museu-Escola-Cidade Educativa
Meta 53.1: Projetos elaborados entre museus e escolas

No mês de maio, a coordenadora do Núcleo Educativo esteve em Itu para uma reunião de planejamento da ação de mentoria do projeto. No encontro foram desenhadas as linhas iniciais do projeto, focando as possíveis escolas parceiras e profissionais da cidade que pudessem atuar na formação dos professores. Foi proposto um exercício de exploração do território em que está inserido o Museu da Energia, ou mesmo em São Paulo, no Bom Retiro, para a equipe do Museu da Energia, porém foi adiado por impossibilidade de agenda da equipe.

Em junho o Museu da Energia (ME) realizou uma apresentação do seu projeto aos professores do Núcleo Pedagógico de Itu, a partir da qual decidiu-se pela elaboração de uma pesquisa de interesse de participação no projeto Museu-Escola-Cidade Educativa, junto aos professores da rede. Segundo a equipe do ME houve baixíssima adesão dos professores em responder a pesquisa e a outros projetos do Museu que foram apresentados para execução ainda este ano. Considerando o feedback dos docentes e a agenda de trabalho do Museu da Energia para este ano, a equipe sugeriu iniciar a execução do projeto em 2023. Anexo a este relatório seguem a apresentação do Museu da Energia para os professores e a pesquisa por eles realizada.

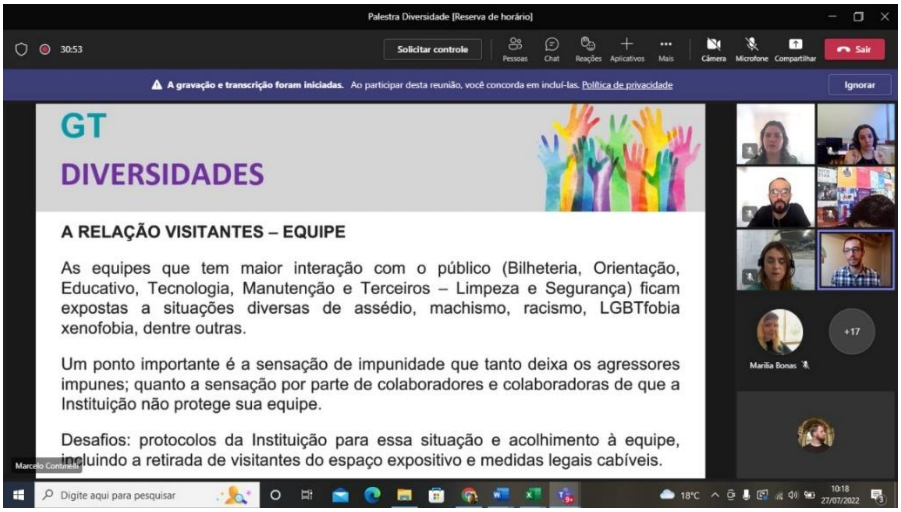
Ação 54: Palestra sobre diversidade no corpo técnico dos museus

No dia 27 de julho foi realizada uma palestra sobre Diversidade no corpo técnico dos museus, que contou com a participação do coordenador do núcleo de recursos humanos, a articuladora social do MLP e o assistente de coordenação do núcleo educativo do Museu do Futebol.

O intuito foi realizar promover um espaço para o diálogo no que diz respeito às iniciativas que envolvem a inclusão e as diversidades nas instituições culturais. As falas dos participantes trouxeram à luz o contexto de criação de um grupo de

trabalho, que teve origem no Museu do Futebol e depois passou a agregar colaboradores do Museu da Língua Portuguesa, voltado à diversidade na instituição. O GT, criado em 2019, reune-se regularmente para discutir questões relativas a essa temática na instituição e buscando solucionar problemas e minimizar barreiras.

A palestra, voltada à gestores e coordenadores e equipes de RH, propôs abordar o percurso das instituições na busca pela construção de um ambiente de trabalho diverso e inclusivo. Assim, compartilharam experiências com ações que visam promover a reflexão e sensibilização no grupo de gestores, das equipes de trabalho e dos públicos acerca dessa temática fundamental.



2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)							
No.	**Ações Condicionadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
56	Exposição Itinerante	56.1	Meta-Produto	Exposição itinerante realizada	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

Não foi realizada a ação condicionada; não houve captação de recursos destinados a esta ação.

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2022)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Resultados
57	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	57.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	1º Quadri	90.000	153.402
					2º Quadri	110.000	135.368
					3º Quadri	100.000	
					META ANUAL	300.000	288.770
					ICM	100%	96%
		57.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais	1º Quadri	12.000	14.169
					2º Quadri	16.000	11.910
					3º Quadri	12.000	
					META ANUAL	40.000	26.079
					ICM	100%	65%
58	Posts nas redes sociais	58.1	Meta-Produto	N° mínimo de posts publicados	1º Quadri	600	682
					2º Quadri	640	663
					3º Quadri	640	
					META ANUAL	1.880	1.345
					ICM	100%	72%
59	Inserções na mídia	59.1	Meta-Resultado	N° mínimo de inserções na mídia	1º Quadri	800	1.473
					2º Quadri	800	1.830
					3º Quadri	800	
					META ANUAL	2.400	3.303
					ICM	100%	138%
60	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	60.1	Meta-Produto	N° de novas parcerias estabelecidas com organizações nacionais OU renovadas	1º Quadri	4	4
					2º Quadri	4	6
					3º Quadri	4	
					META ANUAL	12	10
					ICM	100%	33,33%
		60.2	Meta-Produto	N° de novas parcerias estabelecidas com organizações internacionais OU renovadas	1º Quadri	-	1
					2º Quadri	1	1
					3º Quadri	1	
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
61	Ações com influenciadores	61.1	Meta-Produto	Ações realizadas	1º Quadri	2	6
					2º Quadri	2	3
					3º Quadri	2	
					META ANUAL	6	9
					ICM	100%	150%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ação 57: Canais de comunicação com os diversos segmentos de público

Meta 57.1: Nº mínimo de visitantes virtuais únicos

Os sites mantidos pelo Museu da Língua Portuguesa alcançaram no segundo quadrimestre de 2022 o total de 135.801 novos visitantes virtuais únicos, na soma dos números apurados no site principal (www.museudalinguaportuguesa.org.br) quanto no do projeto A Palavra no Agora (noagora.museudalinguaportuguesa.org.br).

Registramos, como de costume, para fins de compreensão da origem da informação, que os dados totalizados correspondem à soma do número de visitantes únicos apurados mês a mês por meio da ferramenta Google Analytics[2]. A meta prevista para o quadrimestre (número mínimo de 110.000 visitantes únicos) foi superada em 23% devido à procura espontânea do público por informações sobre o Museu da Língua Portuguesa e sua programação educativa e cultural. A superação é desejada e não onera o contrato de gestão.

Número de visitantes únicos – 2º QUADRIMESTRE DE 2022

USUÁRIOS ÚNICOS	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Site principal	35.532	28.692	42.511	26.066	134.801
A Palavra no Agora	194	131	92	150	567
TOTAL	**35.726**	**28.823**	**42.603**	**28.216**	**135.368**

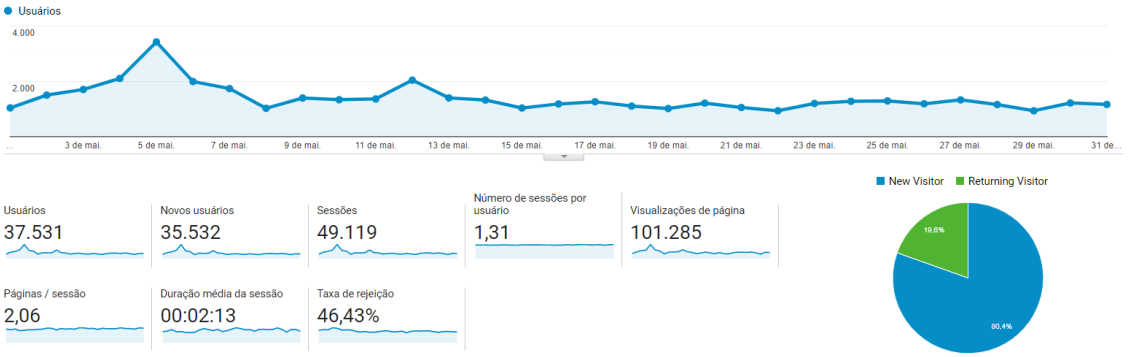
Número de visitantes únicos – ACUMULADO DE 2021

USUÁRIOS ÚNICOS	1º QUADRI	2º QUDRI	3º QUADRI	TOTAL
Site principal	150.815	134.801		285.616
A Palavra no Agora	2.2587	567		3.154
TOTAL	**153.402**	**135.368**		**288.770**

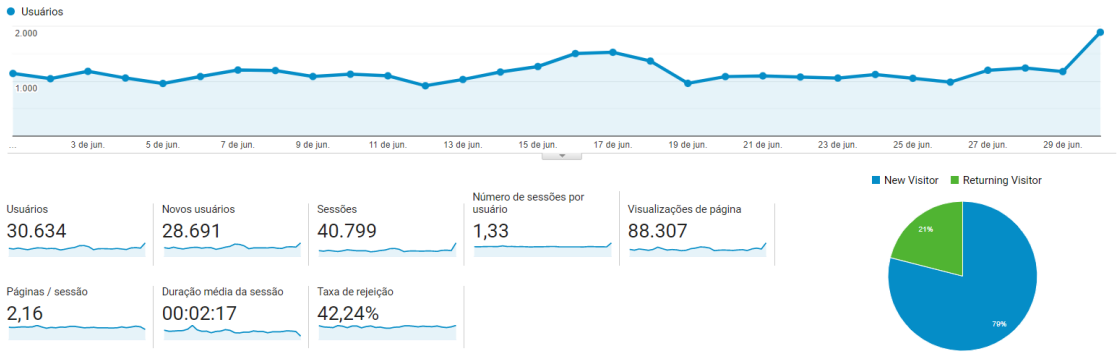
A comprovação do total de acessos mensais do 2º Quadrimestre de 2022 segue abaixo:

[2] A apuração de todo o período em conjunto, e não a soma do apurado mês a mês, traria um número inferior ao do indicado neste relatório. Isso ocorreria porque um visitante que tenha voltado ao site em meses diferentes ao longo do período contaria apenas uma vez, e não a cada visita.

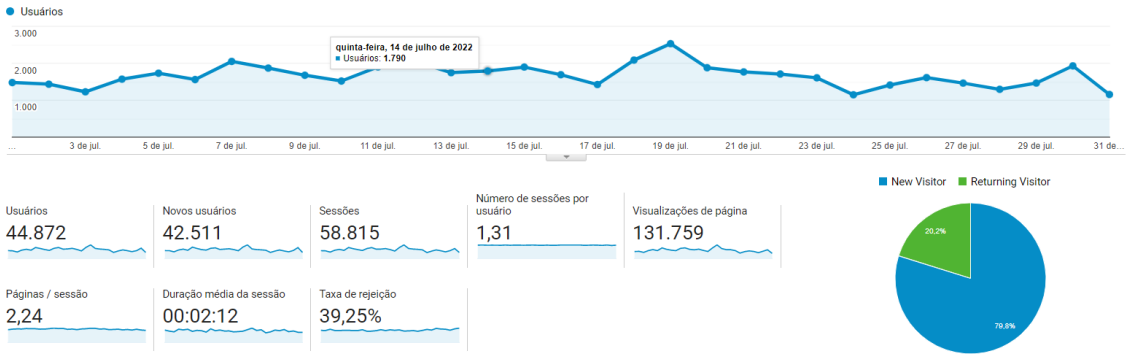
SITE www.museudalinguaportuguesa.org.br



Maio de 2022



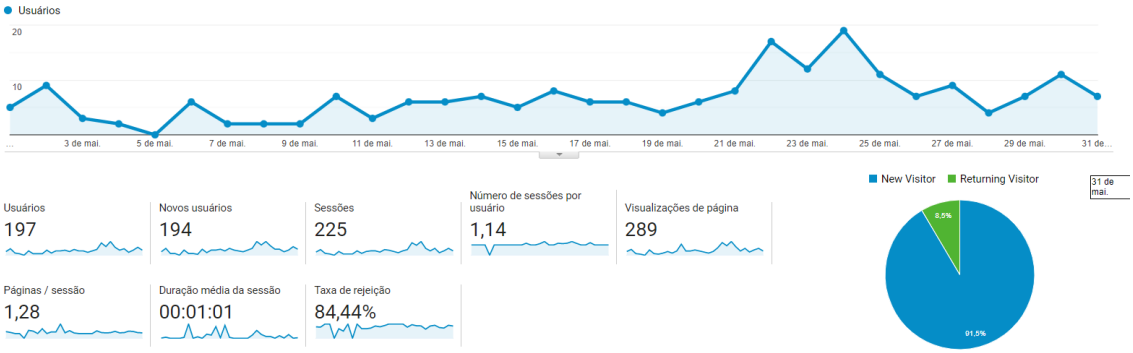
Junho de 2022



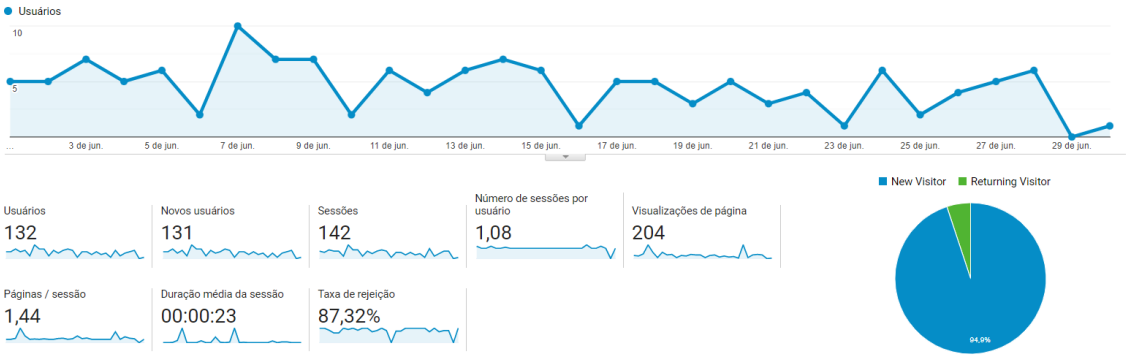
Julho de 2022

Agosto de 2022

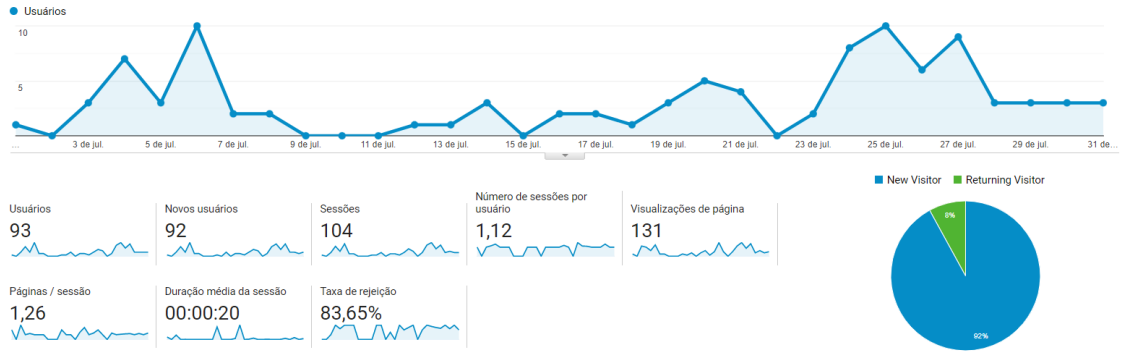
SITE noagora.museudalinguaportuguesa.org.br



Maio de 2022



Junho de 2022



Julho de 2022

Agosto de 2022

Ação 57: Canais de comunicação com os diversos segmentos de público

Meta 57.2: Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais

Entre maio e agosto de 2022, as contas do Museu da Língua Portuguesa nas redes sociais ganharam 11.910 seguidores na soma de todos os perfis oficiais: Instagram, Facebook, Twitter, Linkedin, YouTube, Spotify e TikTok. Com isso, o Museu termina o quadrimestre com um número acumulado de 356.358 seguidores nas redes sociais.

O detalhamento do quadrimestre e do ano segue nas tabelas abaixo. No caso do Spotify, os números informados correspondem à soma dos seguidores do perfil principal e do podcast "Um minuto com o Museu da Língua Portuguesa", realizado em parceria com a Rádio CBN.

Em junho, houve um decréscimo súbito do número de seguidores no Facebook, o que reflete uma mudança no *dashboard* de dados da plataforma e não necessariamente uma redução real no número de usuários que acompanham o Museu da Língua Portuguesa. A mudança eliminou o gráfico que era utilizado até então como parâmetro pela equipe do Museu (o número de seguidores na página de *insights*), que passou a apurar a informação mais próxima (o número de seguidores informado na página inicial).

A mudança contribuiu para o não atingimento da meta no quadrimestre pois, além de não registrar o crescimento real do número de seguidores no Facebook, o mês de junho chegou a assinalar até mesmo um decréscimo. Este, entretanto, não foi o único fator. Registrou-se também uma redução na taxa de crescimento do Instagram em agosto. A equipe do IDBrasil está atenta a isso e irá reavaliar a estratégia para garantir o atingimento da meta ao final deste ano.

Novos seguidores em redes sociais – 2º QUADRIMESTRE DE 2022

Rede social/ Novos seguidores	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL DO QUADRIMESTRE
Facebook	375	-500	435	550	860
Instagram	2.493	1.623	2.126	1.340	7.582
Twitter	236	197	212	157	802
Spotify	10	2	3	2	17
YouTube	415	114	176	254	959
Linkedin	280	258	245	633	1.416
TikTok	25	18	20	211	274

Total	**3.834**	**1.712**	**3.217**	**3.147**	**11.910**

Seguidores em redes sociais – ACUMULADO DE NOVOS SEGUIDORES NO ANO E NÚMERO TOTAL DE SEGUIDORES AO FIM DO PERÍODO

Rede social/ Novos seguidores	1º QUADRI	2º QUADRI	3º QUADRI	ACUMULADO DO ANO	NÚMERO TOTAL DE SEGUIDORES AO FIM DO PERÍODO
Facebook	569	860		1.429	142.568
Instagram	10.095	7.582		17.677	98.517
Twitter	1.064	802		1.866	10.598
Spotify	75	17		92	273
YouTube	427	959		1.368	6.010
Linkedin	1.913	1.416		3.329	9.100
TikTok	26	274		300	1.202
Total	**14.169**	**11.910**		**26.079**	**268.268**

Ação 58: Posts nas redes sociais

Meta 58.1: N° mínimo de posts publicados

Ao longo do quadrimestre, foram publicados 663 posts exclusivos para as redes sociais do Museu da Língua Portuguesa – Facebook, Twitter, Instagram, Linkedin, Spotify e TikTok – correspondendo a uma média de 5,5 conteúdos originais por dia. Com isso, a equipe do IDBrasil garantiu a frequência e o volume do compartilhamento de informações do Museu da Língua Portuguesa com o público internauta.

Dentre as várias estratégias implementadas, destaca-se, em maio, o estabelecimento de parceria com embaixadas, consulados e centros culturais brasileiros no exterior para o compartilhamento de posts conjuntos baseados na experiência Palavras Cruzadas. A ação teve o objetivo de engajar a comunidade brasileira espalhada pelo mundo nas comemorações do Dia Internacional da Língua Portuguesa.

A equipe de Comunicação disponibilizou as peças originais com palavras em português e na língua de origem, além de montar um template no software Canva possibilitando que cada parceiro customizasse a tradução para a língua de sua sede. Foram realizadas 44 publicações, em 12 países diferentes: Líbano, Austrália, Angola, Peru, Colômbia, Argentina, Irlanda, México, Finlândia, Alemanha, Tchecoslováquia e China.

Houve também o uso mais intensivo do Linkedin e do TikTok, redes de adesão mais recente do Museu da Língua Portuguesa, como estratégia para conquistar públicos com interesse profissional na instituição e jovens. No caso do TikTok, o Museu da Língua Portuguesa aderiu à campanha #RoleCultural, proposta pela plataforma para disseminar conteúdos de espaços culturais, e ganhou a oportunidade de realizar uma live impulsionada. Foi feita uma visita mediada pela curadora especial do Museu, Isa Grinspum Ferraz, que chegou ao pico de mais de 1.100 conexões simultâneas.

O número de posts realizados no quadrimestre é ligeiramente superior ao da meta proposta (640), o que pode ser considerado dentro do esperado, pois a meta visa garantir a frequência mínima da produção diária de conteúdo, podendo ser ultrapassada sem prejuízo à estratégia global desenhada para a gestão das redes sociais.

Número de posts publicados – 2º Quadrimestre de 2022

Rede social/ Posts publicados	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL DO QUADRIMESTRE
Instagram	38	39	43	42	162
Twitter	96	62	47	47	252
Facebook	49	39	40	40	168
Linkedin	13	9	10	20	52
Spotify	5	4	4	5	18
TikTok	1	1	3	6	11
Total	**202**	**154**	**147**	**160**	**663**

Número de posts publicados

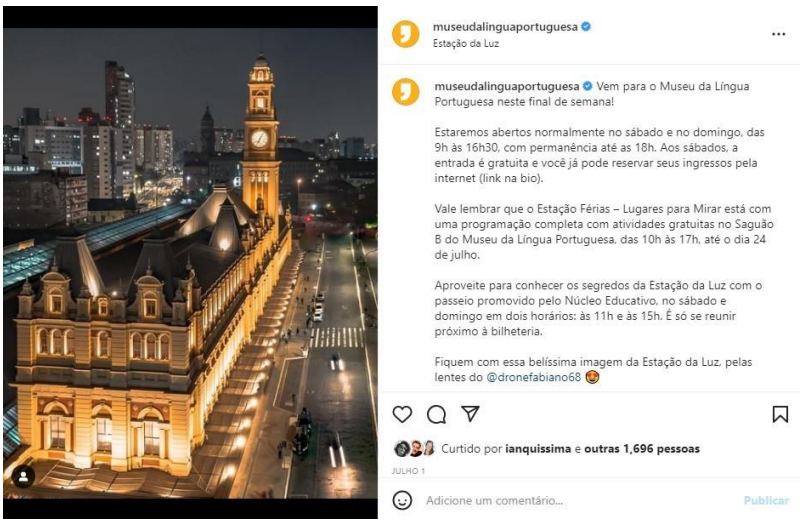
RESUMO POR QUADRIMESTRE E ANUAL

Rede social/ Posts publicados	1º QUADRI	2º QUADRI	3º QUADRI	TOTAL DO ANO
Facebook	163	162		325
Twitter	331	252		583
Instagram	148	168		316
Linkedin	33	52		85
Spotify	5	18		23
TikTok	2	11		11
Total	**682**	**663**		**1.345**

A seguir, compartilhamos exemplos das publicações realizadas em cada propriedade digital do Museu da Língua Portuguesa.

Instagram:

museudalinguaportuguesa
museudalinguaportuguesa O poeta recifense Miró (@mirodamuribeca) trazia a literatura no corpo. Para ele, não bastava a palavra escrita: a poesia era também feita de sua voz ao vento, e de seu corpo no caos da cidade - de onde vinha a inspiração para grande parte do seu trabalho.
Miró nos deixou ontem depois de dois anos lutando contra o câncer. Fazemos nossa homenagem compartilhando o vídeo da instalação Falares, onde Miró continuará eternizado do jeito que sempre gostou: ao ar livre, interpretando o mundo em forma de poesia.
Voa, Miró!
Editado · 3 sem Ver tradução
ivalbuq #vivamiró
4 sem Responder Ver tradução
anizio #vivamiró
5,679 visualizações
AGOSTO 1
Adicione um comentário...
Publicar


museudalinguaportuguesa
Estação da Luz
museudalinguaportuguesa Vem para o Museu da Língua Portuguesa neste final de semana!
Estaremos abertos normalmente no sábado e no domingo, das 9h às 16h30, com permanência até as 18h. Aos sábados, a entrada é gratuita e você já pode reservar seus ingressos pela internet (link na bio).
Vale lembrar que o Estação Férias – Lugares para Mirar está com uma programação completa com atividades gratuitas no Saguão B do Museu da Língua Portuguesa, das 10h às 17h, até o dia 24 de julho.
Aproveite para conhecer os segredos da Estação da Luz com o passeio promovido pelo Núcleo Educativo, no sábado e domingo em dois horários: às 11h e às 15h. É só se reunir próximo à bilheteria.
Fiquem com essa belíssima imagem da Estação da Luz, pelas lentes do @dronefabiano68
Curtido por ianquissima e outras 1,696 pessoas
JULHO 1
Adicione um comentário...
Publicar

museudalinguaportuguesa • Se
Original audio
museudalinguaportuguesa Voltem mais vezes, Raquel e Dante!
#repost @raquelllouzada
"Crianças não precisam de muito, precisam de estímulos e posso traduzir nesse vídeo o muito que o @museudalinguaportuguesa estimu la os pequenos e ainda mais os adultos. Cores, sons, formas, luzes e movimentos, fazem da visita ao museu uma viagem ao mundo dos sentidos. Lapidam a nossa escuta e instigam o nosso olhar mostrando o novo."
Editado · 15 sem
edilenejaziz / Que fofinho.
15 sem 1 curtida Responder
1,022 curtidas
MAIO 12

Facebook:

Museu da Língua Portuguesa
6 de agosto ·
Hoje é aquele dia maravilhoso em que você entra de graça no Museu da Língua Portuguesa!
Estamos começando nossas atividades. Reserve com antecedência seu ingresso pela internet ou diretamente na bilheteria do Museu, aberta até as 16h30.
INGRESSOS: https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/.../horarios-e-in.../... Ver mais
3.612
Pessoas alcançadas
158
Engajamentos
Turbinar publicação
102
2 comentários 9 compartilhamentos

Museu da Língua Portuguesa
12 de julho ·
FÉRIAS NO MUSEU
Chegaram as férias e ninguém segura a criançada em casa! Vem se divertir com a gente!
O Museu da Língua Portuguesa está promovendo diversas atividades exclusivas para o público infantil na instalação O Conto da Ilha Desconhecida. Tem oficina de desenho e escrita, contação de histórias e muito mais! Sem contar a barca inflável de sete metros, inspirada no livro de mesmo nome de José Saramago, aberta para você entrar nela. Participe!... Ver mais
Mais 3
9.816
Pessoas alcançadas
519
Engajamentos
Turbinar publicação
129
10 comentários 20 compartilhamentos

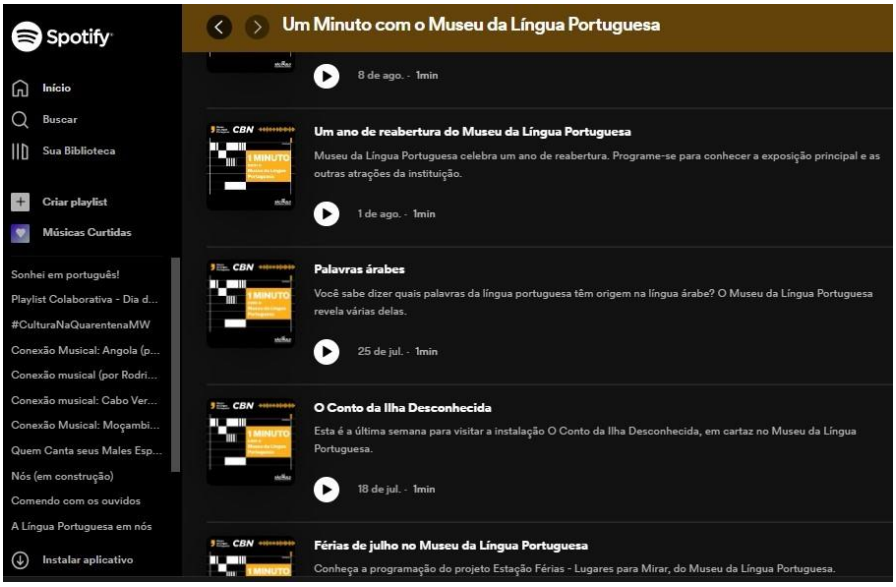
Museu da Língua Portuguesa
5 de junho ·
ÚLTIMA SEMANA!
Teve visitante que gostou tanto que viu mais de uma vez a exposição temporária "Sonhei em português!" E você? Vem ver quando? Que tal hoje? Corre porque esta é a última semana da mostra em cartaz no Museu da Língua Portuguesa. Só até o próximo domingo, 12 de junho!
"Sonhei em português!" aborda as migrações do século XXI e mostra como esse tema – um dos mais urgentes atualmente – é atravessado pela língua. Algumas experiências audiovisuais e relatos foram cri... Ver mais
Museu da Língua Portuguesa
camisfortunato Fui duas vezes e, ambas as vezes foram emocionantes e satisfatórias.
6 d 1 curtida Responder Mensagem
2.584
Pessoas alcançadas
63
Engajamentos
Turbinar publicação
35
4 comentários 4 compartilhamentos
Museu da Língua Portuguesa
20 de maio ·
Você dentro de um patrimônio histórico de São Paulo!
A visita educativa à Estação da Luz, promovida pelo Núcleo Educativo do Museu da Língua Portuguesa aos sábados e domingos, às 11h e às 15h, começa perto da bilheteria, no portão A, e percorre a gare e o mezanino da Estação da Luz, a ala histórica do Museu, com término no terraço Paulo Mendes da Rocha, uma das novidades pós-reconstrução e restauração do espaço.
A atividade, com grupos de até 10 pessoas, é feita por ordem de ...
Ver mais
VISITA EDUCATIVA À ESTAÇÃO DA LUZ
Museu da Língua Portuguesa
3.583
Pessoas alcançadas
138
Engajamentos
Turbinar publicação
70
2 comentários 16 compartilhamentos

Twitter:

Museu da Língua Portuguesa @MuseudaLingua · 13 de mai
Você já programou seus passeios do fim de semana? Coloque o Museu da Língua Portuguesa na sua lista!
1 7 23
Museu da Língua Portuguesa @MuseudaLingua · 11 de jun
Visita ilustre!
Ontem (10), Mia Couto veio ao Museu!
Ele foi um dos colaboradores do conteúdo do Nós da Língua (exposição principal), que fala sobre as particularidades socioculturais de outros países onde se fala português, incluindo Moçambique, terra natal do escritor.
Línguas indígenas ho
1 7 40

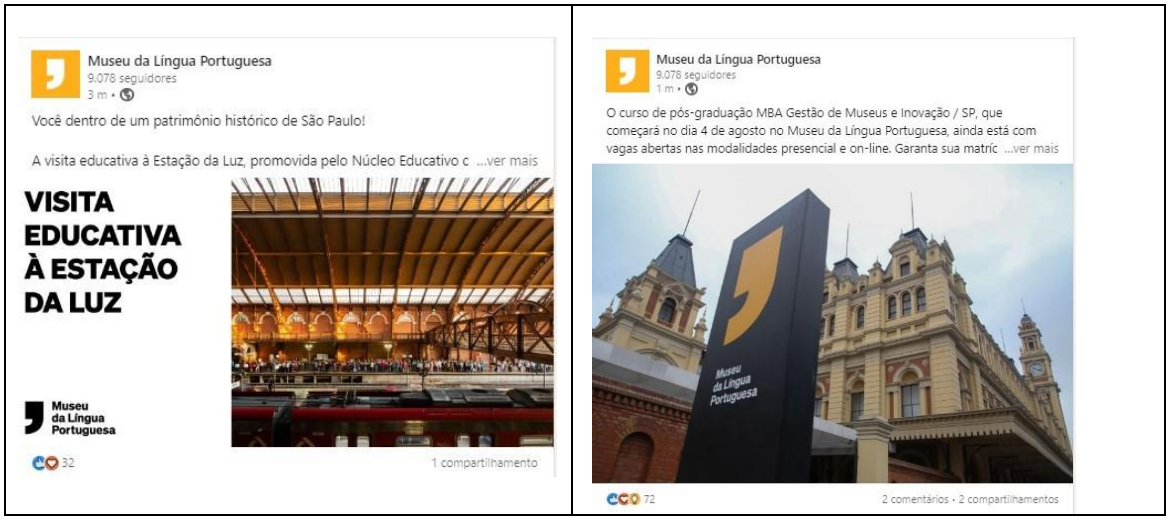
Museu da Língua Portuguesa @MuseudaLingua · 29 de jul
A nova história do Museu da Língua Portuguesa está completando um ano neste domingo, 31 de julho.
Confira alguns dos nossos resultados nessa nova fase de atividades!
Museu da Língua Portuguesa
260.000
visitantes
2
4
28
Museu da Língua Portuguesa @MuseudaLingua · 11 de ago
Mais de dez expositores, a maioria indígenas, vão participar da segunda edição da Feira Luz Criativa, com seus artesanatos, arte, roupa, acessórios, comida, bebida e muito mais!
FEIRA LUZ CRIATIVA
Edição Especial Povos Indígenas
13/8 (sábado)
10h-17h
APRESENTAÇÕES:
Coral Indígena
0:09
242 visualizações
1
3
10

Spotify:


Spotify
Início
Buscar
Sua Biblioteca
Criar playlist
Músicas Curtidas
Sonhei em português!
Playlist Colaborativa - Dia d...
#CulturaNaQuarentenaMW
Conexão Musical: Angola (p...
Conexão musical (por Rodri...
Conexão musical: Cabo Ver...
Conexão Musical: Moçambi...
Quem Canta seus Males Esp...
Nós (em construção)
Comendo com os ouvidos
A Língua Portuguesa em nós
Instalar aplicativo
Um Minuto com o Museu da Língua Portuguesa
8 de ago. · 1min
Um ano de reabertura do Museu da Língua Portuguesa
Museu da Língua Portuguesa celebra um ano de reabertura. Programe-se para conhecer a exposição principal e as outras atrações da instituição.
1 de ago. · 1min
Palavras árabes
Você sabe dizer quais palavras da língua portuguesa têm origem na língua árabe? O Museu da Língua Portuguesa revela várias delas.
25 de jul. · 1min
O Conto da Ilha Desconhecida
Esta é a última semana para visitar a instalação O Conto da Ilha Desconhecida, em cartaz no Museu da Língua Portuguesa.
18 de jul. · 1min
Férias de julho no Museu da Língua Portuguesa
Conheça a programação do projeto Estação Férias - Lugares para Mirar, do Museu da Língua Portuguesa.

Live no TikTok:

Linkedin:



Ação 59: Inserções na mídia

Meta 59.1: N° mínimo de inserções na mídia

O trabalho de relacionamento com a imprensa desenvolvido pelo IDBrasil na divulgação de atividades e gerenciamento de reputação do Museu da Língua Portuguesa resultou na publicação de 1.830 matérias com menções à instituição ao longo do segundo quadrimestre de 2022, conforme detalhado nas tabelas e no descritivo a seguir.

O resultado do quadrimestre foi bastante superior à meta proposta (800 matérias) em decorrência da concentração de dois eventos de grande potencial no mesmo quadrimestre: a realização do Dia Internacional da Língua Portuguesa de maneira presencial e as férias escolares de julho. Quando da propositura da meta, em virtude da pandemia de coronavírus, não havia certeza da possibilidade da realização de eventos presenciais. A superação da meta é desejável, contribui para a reputação do museu e para a atração de público e não onera o contrato de gestão.

Matérias publicadas – 2º QUADRIMESTRE DE 2022

Tipo de mídia	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL DO QUADRIMESTRE
Impresso	33	15	33	13	94
Web	668	346	456	191	1.661
TV	17	4	19	7	47
Rádio	11	0	8	9	28
Outros	0	0	0	0	0
Total	**729**	**365**	**516**	**220**	**1.830**

Matérias publicadas – ACUMULADO DO ANO

Tipo de mídia	1º QUADRI	2º QUADRI	3º QUADRI	TOTAL DO ANO
Impresso	73	94		167
Web	1.373	1.661		3.034
TV	18	47		65
Rádio	9	28		37
Outros	0	0		0
Total	**1.473**	**1.830**		**3.303**

O mês de maio começou com o prosseguimento ao plano de divulgação do Dia Internacional da Língua Portuguesa, cuja programação, em 2022, se estendeu de 5 a 8 de maio e aconteceu de forma presencial, na sede do Museu da Língua Portuguesa. No total, apenas a divulgação deste evento resultou em 550 menções na imprensa.

Antes da abertura do evento, a equipe do IDBrasil conseguiu importantes espaços em veículos de imprensa como O Estado de S. Paulo, que publicou entrevista com Felipe Hirsch, curador da programação do Dia da Língua, além de UOL, IstoÉ Online e Terra. Além disso, foi publicada também entrevista na ONU News com Isa Grinspum Ferraz, curadora especial do Museu da Língua Portuguesa. A reportagem abordou, além da programação, a relevância da língua portuguesa falada no Brasil e em todo o mundo e a importância da existência do Museu neste contexto.

A divulgação da programação culminou em reportagem de mais de três minutos no Jornal Nacional (TV Globo) fazendo um balanço sobre os três dias de programação do evento. A mesma reportagem ganhou espaço nos vários telejornais da Globonews, sendo mostrada nas edições do Meio-Dia, das 15h e das 22h do telejornal da emissora, que também faz parte da Rede Globo. Da mesma empresa, vale ainda mencionar as reportagens veiculadas no Bom Dia São Paulo e no SPTV2.

O Dia da Língua Portuguesa também foi destaque na TV Cultura (tanto no Jornal da Tarde quanto no Jornal da Cultura), além de TV Brasil e Jovem Pan News. A equipe do IDBrasil também conseguiu importantes espaços em veículos impressos e on-line, com destaque para as notas publicadas na Folha de S. Paulo, Yahoo!, G1 e Agência Brasil. Este último realizou uma entrevista com o curador Felipe Hirsch que repercutiu em vários outros veículos do país.

Também teve destaque no período a divulgação da instalação O Conto da Ilha Desconhecida, em homenagem ao centenário de José Saramago, e as atividades do Núcleo Educativo criadas em cima das obras infantojuvenis do escritor português. A notícia foi publicada em veículos como o programa Mulheres (TV

Gazeta) e os portais MSN e Vírgula. Também foi divulgada a participação da instituição na Semana Nacional de Museus, com link ao vivo no Jornal da Cultura (TV Cultura). Semanas depois, a coluna do jornalista Gilberto Amêndola no jornal O Estado de S. Paulo destacou a apresentação da Cia. Pia Fraus na instalação.

A mostra temporária "Sonhei em português!" foi divulgada em reportagem especial no Jornal da Band, que teve como gancho a visita de crianças imigrantes e filhas de imigrantes, convidadas pelo Núcleo de Articulação Social. Os últimos dias da exposição foram publicados também por Isto É Dinheiro, IstoÉ Online, Jornal do Vale, Yahoo! e Jornal do Vale.

Vale ainda mencionar a exibição do episódio Cérebro e Tecnologia, da temporada 2022 do programa CNN Sinais Vitais (CNN Brasil), gravada em meio à exposição principal do Museu da Língua Portuguesa. Apresentada pelo médico cardiologista Roberto Kalil, a atração teve como cenário para a entrevista de dois especialistas os espaços da Rua da Língua, do Palavras Cruzadas e do Português do Brasil.

No mês de junho, em parceria com a Unesp (Universidade Estadual Paulista) a equipe do IDBrasil viabilizou a vinda do escritor moçambicano Mia Couto ao Museu da Língua Portuguesa. O autor de "Terra Sonâmbula" foi entrevistado também pelo Jornal da Cultura.

As férias escolares de julho também foram um importante momento de divulgação do Museu, com estratégia desenhada especificamente para a época. Em um primeiro momento, a equipe do IDBrasil distribuiu release geral sobre todas as ações que o Museu promoveria entre 1º e 30 de julho, que deu início ao agendamento de pautas de TV ao longo do mês.

Em julho, foi possível emplacar a programação de férias do Museu da Língua Portuguesa, com destaque, em dois jornais televisivos. O SPTV 1, da Globo, fez uma reportagem sobre o projeto Estação Férias e também sobre a instalação O Conto da Ilha Desconhecida. Já o Jornal da Tarde, da TV Cultura, fez um link ao vivo do Saguão B do Museu da Língua Portuguesa, onde as atividades do Estação Férias aconteceram e a instalação O Conto da Ilha Desconhecida estava em cartaz.

A divulgação das atividades de julho do Museu da Língua Portuguesa, feita pela Comunicação, também fez com que matérias fossem publicadas em veículos como Guia da Folha (jornal Folha de S.Paulo), Guia do Estudante, jornal O Estado de S.Paulo (em dois dias diferentes), UOL, IstoÉ Dinheiro, IstoÉ Online, Yahoo! e revista Claudia Online. Vale ainda mencionar uma reportagem realizada pela Agência Brasil, cuja matéria foi enviada para jornais e sites de todo o país.

Outro evento importante para a divulgação foram as comemorações de 1 ano de reabertura do Museu da Língua Portuguesa. A estratégia teve início com divulgação de nota exclusiva para a coluna da Mônica Bergamo (Folha de S. Paulo) sobre o show de Tulipa e Gustavo Ruiz na Praça da Língua. A programação também conquistou espaço no Jornal Nacional, da TV Globo. A emissora também exibiu

matérias no SPTV 1, em várias edições de jornais da GloboNews, o jornal Boa Tarde SP (TV Band) e em uma edição de um jornal da BandNews.

Nos veículos impressos, foram obtidos espaços importantes no jornal O Estado de S. Paulo e na revista Vejinha. Sites como o Guia São Paulo 24 Horas também registraram a programação. Em agosto, a Comunicação ainda divulgou a visita ao Museu da Língua Portuguesa de Ernesto Ottone, diretor-geral para Cultura da Unesco.

Vale mencionar a citação ao Museu da Língua Portuguesa nas edições do programa Universo Karnal, da CNN Brasil. Em agosto, as atividades em parceria com a UBS Bom Retiro no saguão B foi divulgada no site Isto É Online e Bom Dia São Paulo (TV Globo), que publicou reportagem de 4 minutos.

Já a programação da Jornada do Patrimônio 2022 foi divulgada no jornal O Estado de S. Paulo, que destacou a visita mediada pelo arquiteto Pedro Mendes da Rocha, e na seção cultural do programa "Mulheres", da TV Gazeta, que mencionou o show do Batalha do Santa Cruz, no Saguão Central da Estação da Luz.

Por fim, o lançamento do primeiro Objetos Digitais de Aprendizagem do Museu resultou em entrevista de 12 minutos com integrante do Centro de Referência na rádio CBN.

Abaixo, imagens de algumas matérias veiculadas.

Jornal Nacional – 30 de julho

Jornal Nacional – 7 de maio

GloboNews – 31 de julho

Bom Dia São Paulo Globo – 5 de maio

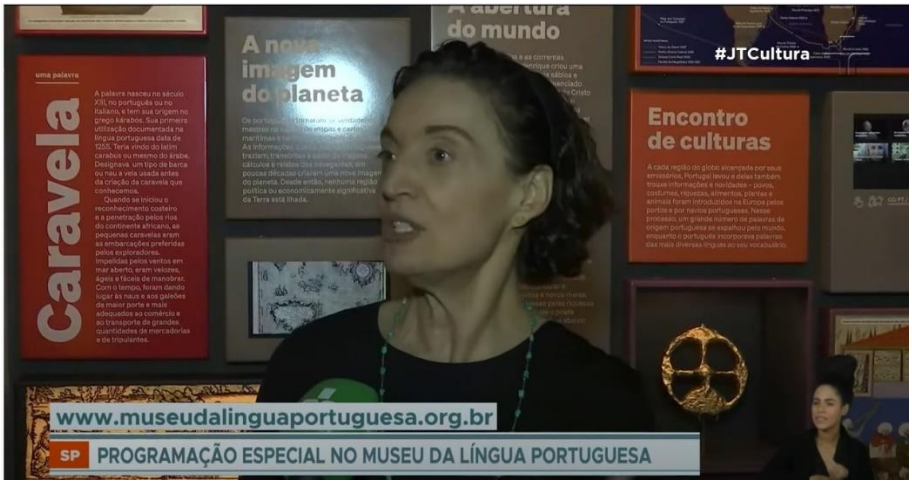
Globo News Edição do Meio-Dia – 8 de maio

SPTV 2 Globo – 8 de maio

SPTV 1 Globo – 7 de julho

Jornal da Tarde Cultura – 7 de julho

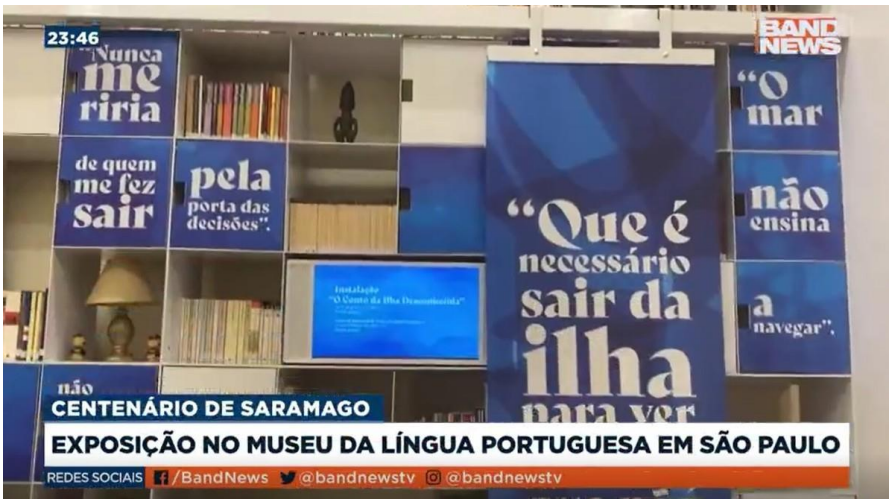
Globo News Edição das 10 – 8 de maio



Jornal da Tarde/Cultura – 5 de maio

TV Brasil Jornal de São Paulo – 5 de maio

TV Brasil Jornal Nacional – 5 de maio



Jornal da Cultura/Cultura – 8 de maio

Globo News Edição das 15h – 9 de maio

BandNews – 13 de maio

Jornal da Cultura – 18 de maio

CNN Soft – 1º de julho

CNN Soft– 2 de julho

Bom Dia São Paulo - TV Globo – 25 de agosto

Cultura / Literatura

Museu da Língua Portuguesa traz programação especial dedicada ao idioma

Com eventos de 5 a 7 de maio, instituição terá mesas com Milton Hatoum, Pilas del Río e Milton Krenak, entre outros

Redação, O Estado de S. Paulo
04 de maio de 2022 | 15h00

José Saramago, que faria cem anos nesse 2022, costumava dizer que existem muitas línguas portuguesas no mundo. Sob este espírito, os curadores Felipe Hirsch e Isa Grinspum organizaram uma programação plural em comemoração ao Dia Internacional da Língua Portuguesa, celebrado nesta quinta-feira, 5. "Quando assisti à peça do Felipe (Línguas Brasileiras), fiquei impressionada com a proposta, porque o português é apenas uma das línguas brasileiras, existem mais de 150 línguas indígenas", conta Grinspum.

"A gente tem que discutir a língua portuguesa brasileira a partir das raízes africanas e nativas. É importante que se discuta a ideia de pátria, de nação", conta Hirsch, que convidou artistas, pensadores e escritores para abordar diversos eixos, desde uma prosa sobre Camões com muitas brasilidade à ciranda, proposta por Lia de Itamaracá, que também está em cartaz no Itaú cultural.

DESTAQUES EM *CULTURA*

Anitta é alvo de Bolsonaro após publicação sobre Leonardo DiCaprio e título de eleitor

Parque do Ibirapuera ganha novo restaurante com decoração de natureza

Um mergulho na história de amor de Sidney Magal, direto do set

O Estado de S. Paulo – 4 de maio

Museu da Língua Portuguesa
Reformado e reaberto há um ano, o Museu da Língua Portuguesa promove uma série de oficinas gratuitas aos sábados, que incluem atividades de escrita, leitura e construção de narrativas, por exemplo. Aos domingos, a atração "Estação Família Especial: Contos sobre Ilhas Desconhecidas" traz contadores de histórias que abordam temas como sonhos, distopias, devaneios e imaginação.
Pça. da Luz, s/nº, região central, museudalinguaportuguesa.org.br. Oficinas gratuitas aos sáb., às 14h; 'Estação Família Especial', grátis, aos dom., às 14h. Entrada no museu: R$ 20, grátis aos sábados

Folha de S. Paulo – 1º de julho

Língua e Canção
YouTube do Museu da Língua Portuguesa, grátis
No sábado passado, o escritor e músico angolano Kalaf Epalanga e o historiador e compositor brasileiro Cacá Machado debateram a influência da música no idioma de seus respectivos países. O evento integrou a programação da Bienal do Livro de São Paulo, encerrada no domingo, e agora pode ser visto online.

Folha de S.Paulo – 13 de julho

Dia Internacional da Língua Portuguesa
Facebook e YouTube do Museu da Língua Portuguesa, grátis
A data cai nesta quinta-feira, mas é celebrada pelo museu até sábado com uma intensa programação presencial e online. Hoje dá para acompanhar de casa as mesas "Camões e Dendê", às 16h, e "Mitos da Criação", às 18h.

Folha de S. Paulo – 5 de maio

INTERCÂMBIO A Câmara Municipal de Coimbra, o Governo de São Paulo e a Fundação Roberto Marinho vão dar mais um passo para a criação do Polo Europeu do Museu da Língua Portuguesa. O secretário de Cultura, Sérgio Sá Leitão, e o secretário-geral da fundação, João Alegria, vão assinar neste sábado (7) um protocolo de intenções em uma cerimônia virtual com o presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva, de Portugal.

Folha de S.Paulo – 8 de maio

FESTA A cantora Tulipa Ruiz e seu irmão, Gustavo Ruiz, serão a atração principal da celebração de um ano da reabertura do Museu da Língua Portuguesa, na região central de São Paulo. Os dois apresentarão o show "Gogó y Guitarra" na Praça da Língua, no próximo dia 31, com entrada gratuita.

EM CHAMAS Patrimônio histórico da capital paulista, o complexo da estação da Luz —que engloba a estação homônima de trem e metrô e o museu— foi parcialmente consumido por um incêndio no dia 21 de dezembro de 2015. A reconstrução do espaço foi concluída em 2019 e a reabertura estava prevista para 2020, mas foi adiada pela crise da Covid-19.

Folha de S. Paulo – 23 de julho

Cultura

Museu da Língua Portuguesa recebe show voltado aos sons de SP

Apresentação é a terceira de um total de oito até fim do ano e pretende misturar música clássica, poemas modernistas e ruídos do transporte e do dia a dia

Por Laísa Dall'Agnol Atualizado em 13 jul 2022, 09h41 - Publicado em 13 jul 2022, 12h30

O Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo Rovena Rosa/Agência Brasil

O **Museu da Língua Portuguesa**, em São Paulo, apresenta nesta quarta-feira um show que pretende misturar música clássica, poemas modernistas e os sons mais diversos da cidade.

Usando elementos que vão desde o ruído de meios de transporte até o barulho de lojas de rua, o projeto **Travessias Sonoras** se reúne a partir das 14h na entrada principal do museu.

Veja Blog Radar – 13 de julho

Cultura & Lazer

Museu da Língua Portuguesa tem oficina infantil inspirada em Saramago

Instalação O Conto da Ilha Desconhecida fica em cartaz até o dia 24

Por Redação VEJA São Paulo 14 jul 2022, 09h59

Mostra "O Conto da Ilha Desconhecida", inspirada na obra de José Saramago, no Museu da Língua Portuguesa Rovena Rosa/Agência Brasil/Reprodução

A instalação **O Conto da Ilha Desconhecida**, inspirada em livro de mesmo nome do escritor português **José Saramago**, está em cartaz no **Museu da Língua Portuguesa**, na estação da Luz, em São Paulo, até o dia 24. As crianças que forem visitar o local podem participar ainda do projeto **Estação Férias – Lugares para Mirar**, que promove uma série de oficinas e atividades socioeducativas. A visita à instalação e a participação nas oficinas são gratuitas e não precisam de agendamento: basta se dirigir ao Saguão B do **Museu da Língua Portuguesa**.

"É uma programação especial de férias, de terça-feira a domingo, e temos atividades inspiradas em O Conto da Ilha Desconhecida, do José Saramago, porque o Museu da Língua Portuguesa integra as instituições que celebram o centenário do Saramago", explicou Marília Bonas, diretora-técnica do Museu da Língua Portuguesa.

Veja Online – 14 de julho

Mônica Bergamo

Mônica Bergamo é jornalista e colunista.

SEGUIR

Diretor da Unesco visitará Museu da Língua Portuguesa para conhecer detalhes de exposição

Mostra no Brasil será marco inaugural do movimento Década Internacional das Línguas Indígenas

A+

O diretor geral para Cultura da Unesco, o chileno Ernesto Ottone, visitará o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, na próxima segunda-feira (18). Ele vai conhecer em primeira mão os detalhes da exposição temporária dedicada às línguas indígenas que entrará em cartaz na instituição em setembro.

Folha de S. Paulo – 16 de julho

Cultura & Lazer

Em dia de festa, Museu da Língua Portuguesa terá show de Tulipa Ruiz

Cantora se apresentará gratuitamente ao lado do irmão neste domingo (31); entrada para exposição também será gratuita no dia

Por **Mara Matos** Atualizado em 28 jul 2022, 20h37 - Publicado em 29 jul 2022, 06h00

Praça da Língua: show gratuito de Tulipa Ruiz e Gustavo Ruiz CIETE SILVÉRIO/Divulgação

A comemoração de um ano da reabertura do **Museu da Língua Portuguesa** terá música. A cantora Tulipa Ruiz e o irmão, Gustavo Ruiz, apresentam-se gratuitamente neste domingo (31), a partir das 12h.

+ Exposição no CCBB homenageia Movimento Armorial de Ariano Suassuna

Veja Online – 29 de julho

Dia Internacional da Língua Portuguesa

Mesas serão transmitidas ao vivo no youtube.com/museudalinguaportuguesa e facebook.com/museudalinguaportuguesa

O Museu da Língua Portuguesa celebra o Dia Internacional da Língua Portuguesa (5 de maio) com uma série de atividades presenciais e gratuitas. Shows, performances, mesas de debate, lançamentos de livros e leituras de obras literárias vão ocupar vários espaços da instituição do Governo do Estado de São Paulo, como a Praça da Língua e o auditório, e também locais como o saguão central da CPTM. A programação ocorre entre 5 e 7 de maio, quando a língua portuguesa, nas suas mais variadas dimensões, vai pulsar ainda mais dentro e fora do Museu.

Entre as atividades confirmadas no dia 5 estão as mesas 'A origem da fala e os mitos de criação' com Jera Guarani e Daiara Tukano, às 16h, e 'Camões com Dendê' com a presença dos escritores Caetano Galindo e Yeda Pessoa de Castro, às 17h30. No mesmo dia, às 20h, acontece um pocket show de Juçara Marçal e Kiko Dinucci com músicas do álbum 'Padê', na Praça da Língua.

No dia 6, Zion Gate Soundsystem e Batalha Santa Cruz - Ritmo e Poesia na Gare da Luz ocupam o Saguão Central da CPTM com música e muitas rimas poéticas, ao meio-dia. Às 14h, no auditório, Juliano Pessanha e Veronica Stigger participam da mesa 'Experimentos com linguagem', e às 17h Ailton Krenak fala sobre 'A ideia de nação'.

No sábado (7), a jornalista espanhola Pilar del Río, presidenta da Fundação Saramago, e o escritor Milton Hatoum falam, às 14h, sobre o tema 'Línguas Portuguesas' no auditório. Às 17h, a jornalista Eliane Brum e o professor e líder indígena André Baniwa participam da mesa 'Incêndios', com mediação da jornalista Maria Fernanda Ribeiro, no auditório do Museu.

A edição 2022 do Dia Internacional da Língua Portuguesa tem direção artística do diretor teatral e de cinema Felipe Hirsch, convidado para criar uma programação inspirada em sua peça 'Língua Brasileira', que fez temporada no início deste ano no Teatro Anchieta, do Sesc Consolação, por isso, o encerramento acontece no dia 7, às 19h, com cenas e músicas da peça interpretadas pelo grupo Os Ultralíricos.

"Existem mesas sobre a situação política indígena e a cosmovisão das nações indígenas dentro do País. Outras falam sobre os falares africanos brasileiros e também a respeito de literatura experimental", afirma Hirsch. "São múltiplos temas abordados por pessoas que refletem sobre o Brasil e a nossa língua por meio da música, como é o caso da Juçara Marçal e do Kiko Dinucci, ou dentro do próprio território em que residem, a exemplo do Krenak. Fico contente em saber que o Museu queira estar em movimento e discutir esses assuntos", completa.

Todas as atividades do evento serão filmadas. As gravações resultarão em um documentário dirigido pelo próprio Hirsch e com produção da Café Royal. Ao longo da semana, a partir de segunda-feira, dia 2, as Embaixadas do Brasil em Dublin (Irlanda), Pequim (China) e Bogotá (Colômbia), entre outras, replicam em suas redes sociais a experiência 'Palavras Cruzadas', da exposição principal do Museu da Língua Portuguesa. Nela, é possível descobrir o significado e a origem de uma série de palavras incorporadas em nosso vocabulário.

No sábado, dia 7 de maio, o encerramento das celebrações do Dia Internacional da Língua Portuguesa incorpora o início de um novo projeto, a abertura da instalação 'O Conto da Ilha Desconhecida', uma homenagem ao centenário de José Saramago do Museu da Língua Portuguesa em parceria com a Fundação José Saramago, o Instituto Camões e a Companhia das Letras. Uma barca inflável, criada pela companhia Pia Fraus e livremente inspirada na obra de mesmo nome de Saramago, ficará montada no saguão B do Museu da Língua Portuguesa.

Jornal Hoje – 5 de maio

Museu da Língua Portuguesa terá aula aberta sobre cultura ballroom

A atividade da cena ballroom ocorre nesta semana e inclui oficina de vogue femme; há ainda na programação peça sobre pessoas em manicômios

Por iG Queer | 08/09/2022 18:27

Divulgação
Oficina sobre cultura ballroom ocorre nesta sexta-feira às 14h

O Museu da Língua Portuguesa promove, nesta semana, uma peça e uma aula aberta de cultura ballroom, atividades que jogam luz para as possibilidades poéticas dos mais diferentes corpos ocupantes dos centros urbanos.

Os integrantes da "Casa de Candaces", cujas atividades visam dar protagonismo às pessoas trans e negras, oferecerão uma aula aberta sobre a cultura ballroom no Brasil, um movimento político que celebra a diversidade de gênero, sexualidade e raça. Surgido nos Estados Unidos nos anos 1960, começou a ganhar força no Brasil em 2015, em Brasília, e hoje está espalhado por todo o território nacional.

Leia também

- **Beleza Queer: lantejoulas e pedrarias podem ser inseridas no dia a dia**
- **Inscrições para versão brasileira de 'RuPaul's Drag Race' são abertas**
- **YouTube desmonetiza psicólogo cristão que chamou Elliot Page de 'ela'**

MAIS LIDAS

IG Queer

Saramago para baixinhos

Centenário. Encontros no Museu da Língua Portuguesa apresentam a obra do escritor português para as crianças

Ilustrações do mexicano Armando Fonseca para "Uma Luz Inesperada", livro do português lançado neste ano pela Companhia das Letrinhas | REPRODUÇÃO

Ler José Saramago (1922-2010) pode não parecer tarefa fácil por conta de seu jeito pouco usual de escrever sem pontos nem descanso. Mas seus enredos mágicos encantam não à toa multidões de leitores que levaram o autor a ser o único a ganhar o Nobel de Literatura escrevendo em português.

No ano em que se comemora seu centenário, o Museu da Língua Portuguesa presta uma série de homenagens ao autor. A missão neste mês é apresentar Saramago ao público infantojuvenil. Serão três encontros gratuitos: hoje e dias 15 e 29 de junho, sempre das 12h às 13h. Para as famílias que só podem realizar passeios aos fins de semana, haverá leitura dos trabalhos infantis de Saramago aos domingos, das 10h30 às 12h30.

Outra atração lúdica para um primeiro contato com o mundo de Saramago é a instalação O Conto da Ilha Desconhecida, uma enorme barca inflável cheia de bonecos para interação que ocupa o Saguão B do museu até 24 de julho.

O objetivo é mostrar às crianças o universo do português com a ajuda de histórias contadas por ele baseadas no cotidiano e nas pequenas coisas da vida. O primeiro encontro apresenta as obras de diferentes formas, da escrita ao desenho.

O segundo convida o público a criar poesia a partir de frases e palavras retiradas dos livros. Já o terceiro e último foca na obra "Uma Luz Inesperada", lançada neste ano pela Companhia das Letrinhas no Brasil. A história de uma viagem do autor quando criança com seu tio para vender porcos em uma feira foi inicialmente publicada na imprensa portuguesa em 1972, sem foco nas crianças. Mas ganha agora nova adaptação, com lindas ilustrações do artista mexicano Armando Fonseca.

Em entrevista ao blog da Companhia das Letrinhas em 2020, a companheira de Saramago e presidente da Fundação Saramago, Pilar del Rio, disse que o escritor não gostava de separar a literatura em livros para adultos e para crianças. "Costumava defender que não havia problema em uma criança ler um livro sem entendê-lo plenamente. Em linhas gerais, e disse isso muitas vezes, não era partidário da chamada 'literatura infantil', embora reconhecesse que era um primeiro passo. O que não queria é que fosse muito durador, porque há muitos livros à espera dos leitores jovens", explicou.

Para quem quer se aventurar no universo de Saramago com os pequenos, o Museu da Língua Portuguesa fica na praça da Luz s/nº, região central da cidade de São Paulo. A entrada é grátis para crianças de até 7 anos e aos demais custa R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia). Aos sábados, a gratuidade vale para todos.

VANESSA SELICANI
METRO

"Saltei para o chão e vim ao pátio: na minha frente estava uma lua redonda e enorme, branca, entornando leite sobre a noite e a paisagem. [...] E eu que só tinha 12 anos, como já ficou dito, adivinhei que nunca mais veria outra lua assim. Por isso é que hoje me comovem pouco os luares: tenho um dentro de mim que nada pode vencer"

TRECHO DE "UMA LUZ INESPERADA", DE JOSÉ SARAMAGO

Metro Jornal – 1º de junho

LÍNGUA PORTUGUESA

Diretor da Unesco visita Museu

O chileno Ernesto Ottone, diretor-geral adjunto de Cultura da Unesco, esteve em reunião no museu brasileiro

DA REDAÇÃO
SÃO PAULO

O Museu da Língua Portuguesa recebeu o diretor-geral adjunto de Cultura da Unesco, o chileno Ernesto Ottone. Ele foi convidado pela instituição e pelo Instituto Cultural Vale, articulador e patrocinador da próxima exposição temporária do Museu, dedicada a línguas indígenas. "Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação" entra em cartaz em setembro e será inteiramente dedicada às línguas indígenas brasileiras.

A mostra será o marco inaugural da Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032), instituída pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas para todo o mundo.

Ottone comentou sobre a expectativa de conhecer o Museu após sua reconstrução. "A Língua Portuguesa tem algo extraordinário que é a presença em vários continentes, funcionando como um veículo de transmissão. A Unesco pode ser a ponte para compartilhar experiências como a do Museu com o resto do mundo", declarou.

Ele conheceu em primeira mão os detalhes da exposição, que teve seus destaques apresentados pela curadora indígena Daiara Tukano. Também fazem parte da equipe da mostra a curadora especial para línguas indígenas do Museu, Luciana Storto, e a coordenadora do comitê curatorial Isa Grinspum Ferraz. Em seguida, Ottone fez uma visita à exposição principal.

VISITA | Diretores e representantes da Unesco e representantes da instituição e do Instituto Cultura Vale visitaram museu

O diretor de reparação e desenvolvimento territorial da Vale, Marcelo Klein, reforçou a importância da valorização e da preservação de memórias, e das parcerias com a iniciativa privada para o fortalecimento da cultura. "O Instituto Cultural Vale foi criado em 2020, fortalecendo uma atuação de mais de duas décadas da Vale no setor, com foco na promoção da cultura e no desenvolvimento territorial. Estamos presentes em 24 estados e no Distrito Federal apoiando mais de 300 projetos e com quatro espaços culturais próprios. A realização da exposição sobre línguas indígenas no Museu da Língua Portuguesa reforça nosso compromisso com a preservação de memórias indígenas, com a valorização do patrimônio imaterial e com a cultura".

"Os povos indígenas têm uma relação diferente com o mundo, e com a língua. Para nós, palavra é espírito", explicou Daiara Tukano durante a apresentação da exposição. "Há mais de 150 línguas indígenas faladas no Brasil, e quase ninguém sabe disso. O Museu da Língua Portuguesa se pretende democrático, precisa tratar dessas questões e aprofundar nas exposições temporárias o que trazemos na exposição de longa duração", completou Isa Ferraz.

"A língua é a cultura viva de um povo, e temos especial apreço pelas línguas indígenas, que estão em sua maioria ameaçadas", comentou a diretora e representante da Unesco no Brasil, Marlova Noleto.

"É uma grande alegria para nós saber da exposição sobre línguas indígenas no Museu da Língua Portuguesa, durante a Década Internacional das Línguas Indígenas promovida pela Unesco", afirmou.

Desde sua abertura em 2006, o Museu da Língua Portuguesa recebeu mais de 4 milhões de visitantes. "Depois da reabertura, que em breve completa um ano, retomamos o recorte patrimonial da valorização da língua portuguesa, com base em acervos digitais, com ampliação do conteúdo.

Hoje trabalhamos também na perspectiva da internacionalização, em especial na relação com outros países de língua portuguesa, e do relacionamento com o nosso território, com ações práticas para apoiar a população que compartilha o mesmo bairro que nós", concluiu a diretora executiva do IDBrasil, organização social responsável pela gestão do Museu, Renata Motta.

SOBRE O MUSEU

Localizado na Estação da Luz, o MLP tem como tema o patrimônio imaterial que é a língua portuguesa e faz uso da tecnologia e de suportes interativos para construir e apresentar seu acervo. O público é convidado para uma viagem sensorial e subjetiva, apresentando a língua como uma manifestação cultural viva, rica, diversa e em constante construção.

O Museu da Língua Portuguesa foi concebido e realizado em parceria com a Fundação Roberto Marinho. O IDBrasil é a Organização Social de Cultura responsável pela sua gestão.

PARCERIAS

A reconstrução do Museu da Língua Portuguesa tem patrocínio máster da EDP e patrocínio do Grupo Globo, Itaú Unibanco e Sabesp – todos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. O apoio é da Fundação Calouste Gulbenkian.

A Temporada 2022 conta com patrocínio do Grupo Volvo, do Instituto Cultural Vale e do Itaú Unibanco, apoio da Booking.com e do Grupo Ultra e das empresas parceiras. A Temporada é realizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

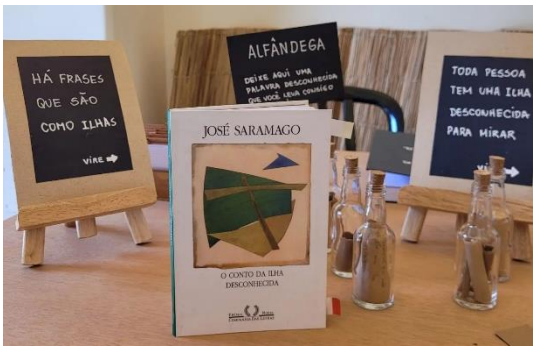
Jornal Todo Dia – 25 de julho

Ação 60.1 N° de novas parcerias estabelecidas com organizações nacionais OU renovadas

No período, foram firmadas 6 parcerias nacionais conforme detalhamento abaixo. A superação da meta não onera o contrato de gestão e é fator desejável já que amplia o alcance do Museu e potencializa suas ações.

Jornal O Globo: renovação da parceria envolvendo desconto na aquisição de ingressos do MLP a assinantes do jornal por meio de ampla divulgação do Museu no site, redes sociais, aplicativo e newsletter do veículo.

Companhia das Letras: Parceria envolvendo a instalação "O Conto da Ilha Desconhecida", inspirada na obra homônima de José Saramago, exibida no "Saguão B" do Museu entre maio e julho de 2022; bem como a doação de títulos do autor português para atividades do Museu, e a transmissão cruzada de eventos com escritores contemporâneos para debater a obra de Saramago.



Programação relacionada a Instalação "O Conto da Ilha Desconhecida"
e exemplar do livro pela Editora Companhia das Letras

<u>Pátio Shopping Paulista</u>: parceria para exibição de mostra inédita no Brasil sobre a vida e obra do escritor português José Saramago. A mostra, "*Voltar aos Passos que Foram Dados*", foi concebida pela Fundação José Saramago no contexto da comemoração do centenário do escritor em 2022 e cedida ao MLP para articulação com parceiros para sua exibição gratuita. A equipe do Museu acompanhou a produção, totalmente financiada pelo Pátio Shopping Paulista, fazendo as aprovações devidas junto à Fundação José Saramago. No espaço expositivo, um texto assinado pelo MLP convidava o público a visitar o Museu – uma forma de divulgar a instituição neste que é um dos shoppings com maior circulação de pessoas em São Paulo. O período de exibição da mostra foi de 03/06 a 07/08, no Piso 13 de Maio do shopping.

Abertura da exposição no Pátio Shopping Paulista

SESC SP: Parceria no contexto da programação em comemoração ao Dia Internacional da Língua Portuguesa, realizada entre os dias 05 e 08 de maio na sede do Museu, abrangendo a produção de registro audiovisual documental com direção de Felipe Hirsch.

Programação educativo-cultural da celebração do
Dia Internacional da Língua Portuguesa

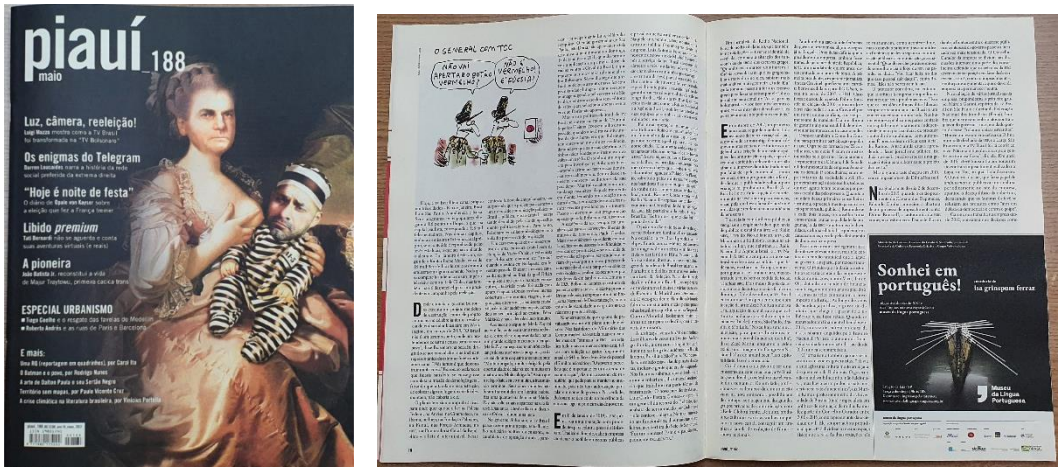
Revista Piauí: Renovação da parceria entre MLP e Revista Piauí envolvendo espaços publicitários na revista para anúncios do Museu da Língua Portuguesa.

Instituto Camões: parceria para a realização de duas mesas de debate no contexto da 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, sendo a primeira mesa no dia 06/07, intitulada "O Povo é o inventa-línguas", com Luis Cardoso, de Timor Leste, e Márcia Kambeba, do Brasil, no Pavilhão de Portugal da Bienal; e a segunda mesa, no dia 09/07, intitulada "Língua e Canção", com Kalaf Epalanga, de Angola, e Cacá Machado, do Brasil, no Museu da Língua Portuguesa.

Programação Cultural da Bienal Internacional de São Paulo,
no Pavilhão de Portugal da Bienal e no Auditório do MLP

Vale registrar as ativações das parcerias de mídia, sendo veiculadas, no período:

4 anúncios na Revista Piauí:



Anúncio na edição de maio/2022 - Revista Piauí

Anúncio na edição de junho/2022 - Revista Piauí

Anúncio na edição de julho/2022 - Revista Piauí

Anúncio na edição de agosto/2022 - Revista Piauí

Site Guia da Semana:

Spots na Rádio CBN

Foram veiculados os spots "Um Minuto com o Museu da Língua Portuguesa". Os conteúdos são preparados pela equipe do Museu. A parceria envolve a veiculação de um spot por semana, duas vezes ao dia. Segue o link dos conteúdos veiculados no período:

https://open.spotify.com/episode/5i6is0r3HbFs2CRbf2Cr6R

https://open.spotify.com/episode/241CWxDu767eM3brWGywDF

https://open.spotify.com/episode/3QTzWJtrhc9iAKRd912b0U

https://open.spotify.com/episode/6JJMnMR8IETFTJX55ExcZZ

https://open.spotify.com/episode/1OklTGtYZTbvoVcn4LhWMb

https://open.spotify.com/episode/7hIf3N5L41jMQF2QU8SiUL

https://open.spotify.com/episode/0FlVxwGWybSyFiux68tgqv

https://open.spotify.com/episode/5gsq5jb2vfGdohWljptT3L

https://open.spotify.com/episode/2p9K2a5VmDwTIju5UXUa1L

https://open.spotify.com/episode/2h38V5KfOYB94gJXL7OoM4

https://open.spotify.com/episode/6AZ3OMbikI7eYiiPD3sKOa?si=97a70ba25a714a6a

https://open.spotify.com/episode/2DLxZYZCPtfChK5yu7YtpJ?si=e5105be4c2774405

https://open.spotify.com/episode/21Pw7wQ4H7lUetNURdMcY2?si=d9095baa97344ae6

https://open.spotify.com/episode/1pZPhsWdluFoiZ8iblyl2n?si=c26ded3999874ca9

https://open.spotify.com/episode/0DOR2CLchKA8FSZLLoXWpQ?si=2bbc5511ca6f4548

https://open.spotify.com/episode/7mwV9dxCETyHSRV9bsAzzU?si=f42ef7b710864060

https://open.spotify.com/episode/7mwV9dxCETyHSRV9bsAzzU?si=9ea06afe889e49ca

https://open.spotify.com/episode/7BTlVNsksawr3KIQbk5R0o?si=76e1ecf2a58641be

https://open.spotify.com/episode/1VJlE3v2aJ4ZfMmS6xGMcE?si=ca2988cf5b574c86

Ação 60.2 N° de novas parcerias estabelecidas com organizações internacionais OU renovadas

Foi firmada parceria com a UNESCO para o desenvolvimento da exposição temporária "Nheé Porã – memória e transformação", no contexto da Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032). A parceria é de cunho técnico objetivando a conscientização, valorização e promoção das línguas indígenas.

Ação 60: Ações com influenciadores

Meta 60.1: Ações realizadas

Entre maio e agosto de 2022 a equipe do IDBrasil realizou três ações com influenciadores digitais para amplificar a divulgação do Museu da Língua Portuguesa.

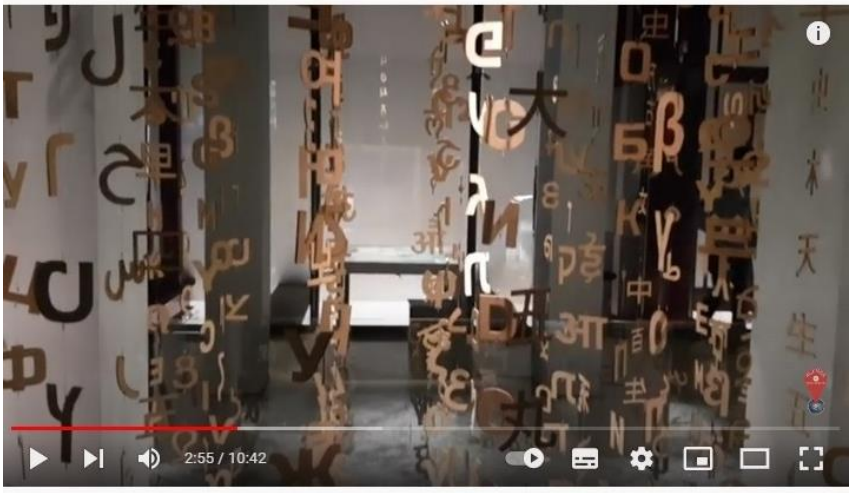
Em maio, a assessoria de imprensa da Agência Mega realizou um ensaio fotográfico com modelos no terraço do Museu da Língua Portuguesa e no mezanino da Estação da Luz. Neste projeto, foram reunidos cerca de dez modelos, de diferentes estilos, a fim de mostrar a diversidade de profissionais na agência Mega.

Em junho, Denise Bonilha responsável pela produção de conteúdo para o canal Agenda do Explorador, publicou o vídeo que ela fez nas dependências do Museu da Língua Portuguesa. Embora ainda tenha poucos seguidores em suas redes sociais (422 no Instagram e 362 no YouTube), Denise tem produzido conteúdos interessantes sobre espaços culturais de São Paulo.

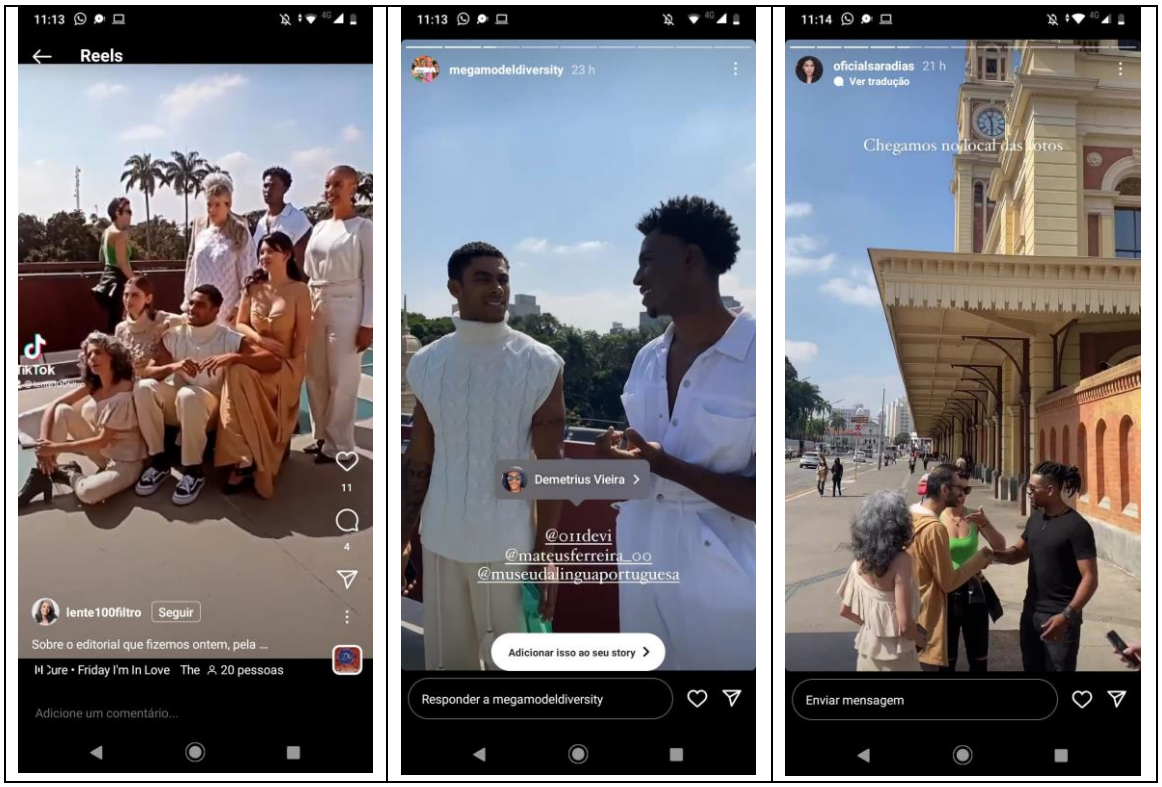
Em agosto a equipe do IDBrasil recebeu o norte-americano Gavin Roy, responsável pelo Instagram Small Advantages (756 mil seguidores), no qual dá dicas de como aprender a língua inglesa. Em seu perfil nessa rede social, ele também fala como tem sido seu processo de aprendizagem da língua portuguesa. Gavin passou pela exposição principal do Museu e postou stories sobre sua visita e uma foto feita em frente à instituição, que resultou, no Instagram dele, em 5.770 curtidas e 236 comentários. Além disso, Gavin repostou um vídeo que a equipe fez dele em que ele fala sobre a visita ao Museu da Língua Portuguesa. Este vídeo teve 23.632 reproduções.

Foi realizada uma ação com influenciador além da meta prevista, aproveitando as oportunidades surgidas a partir do interesse dos profissionais no MLP. A superação da meta é altamente desejável, demonstra a boa reputação do Museu e contribui para a diversificação de públicos.

Abaixo, alguns prints dos posts publicados pelos influenciadores.

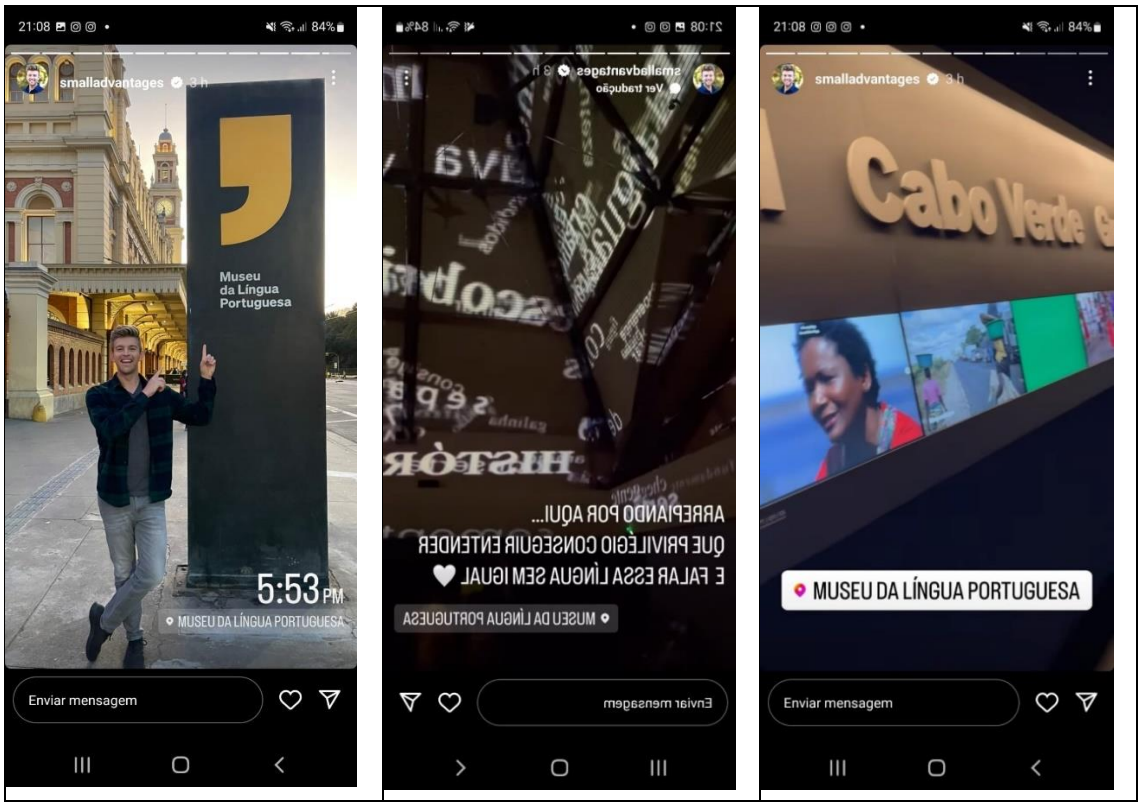


Denise Bonilha (Agenda do Explorador)



Posts dos modelos da Agência Mega (perfis variados)

Gavin Roy (@smalladvantages)



Gavin Roy

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	**Ações Pactuadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
62	Seguros	62.1	Dado-extra	Seguro renovado	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	-	
					ANUAL	**1**	**1**
63	Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	63.1	Dado-extra	Alvará entregue OUAlvará renovado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	-	
					ANUAL	**1**	
64	Renovação do AVCB	64.1	Dado-extra	AVCB Renovado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					ANUAL	**1**	**1**
65	Plano de Emergência e Evacuação em caso de incêndio	65.1	Meta-Produto	Plano de Emergência revisado	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	
		65.2	Meta-Produto	Treinamento de brigadistas realizado	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	
66	Projeto de pontos de ancoragem (NR35)	66.1	Meta-Produto	Projeto entregue	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	

67	Obtenção do selo Carbon Free	67.1	Meta-Produto	Certificado ou documentação obtida	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

Ação 62: Renovação de Seguros Multirriscos

O Museu da Língua Portuguesa renovou seu seguro multirriscos, cuja apólice está cadastrada sob o nº 02852.2021.0021.0196.0002416, com início de vigência às 24 horas do dia 31.01.2022 e final de vigência às 24 horas do dia 31/01/2023.

Mesma vigência possui o seguro responsabilidade civil, cuja apólice renovada está cadastrada sob o nº 02852.2022.0021.0351.0007417
Os documentos seguem anexos ao relatório quadrimestral.

Ação 63: Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião

O Museu da Língua Portuguesa possui Alvará de Funcionamento de Local de Reunião válido até 22/07/2022, alvará nº 662-20-SP-NEW. O mesmo encontra-se em fase de revalidação.

Pedido de Isenção de Taxa

16523-22-SP-TAX SEI: 1020.2022/0013847-3 Autuado em: 03/08/2022 às 09:47:17
Cód. verificador murxydpx Protocolado em 15/07/2022 16:53:59 Status Em Trâmite
Está com Cristiane Matoso Inacio

Meus Processos
Aqui você encontra os seus processos

Nº PROCESSO	Nº SEI	REQUERIMENTO	REQUERENTE	PROPRIETÁRIO	CRIADO EM	ÚLTIMA AÇÃO
Buscar aqui	Busca	Buscar aqui	Buscar aqui	Buscar aqui	Buscar aqui	Buscar aqui
16523-22-SP-TAX	-	Pedido de Isenção de Taxa	sanchesconsultorias8@yahoo.com.br	compahia paulista de trens metropolitanos - cptm	15/07/2022 16:53:59	28/07/2022 16:09:44
16518-22-SP-DLR	-	Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	sanchesconsultorias8@yahoo.com.br	compahia paulista de trens metropolitanos - cptm	15/07/2022 16:03:55	28/07/2022 16:11:16

Ação 64: Renovação do AVCB

O Museu da Língua Portuguesa tem o AVCB-Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros válido nº 491.941 com validade até 01/12/2022, conforme print abaixo:

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 491941

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 173461/3550308/2017
Endereço: PRAÇA DA LUZ Nº: 1
Complemento: Bairro:BOM RETIRO
Município: SAO PAULO
Ocupação: EDIFICAÇÃO PARA O MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA E ESTAÇÃO DE TRENS METROPOLITANOS DE PASSAGEIROS.
Proprietário: COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM
Responsável pelo Uso: COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM
Responsável Técnico: RENATA FERNANDES FERREIRA CIOTE
CREA/CAU: 5061544085-SP ART/RRT: 28027230201523691
Área Total (m²): 25875,55 Área Aprovada (m²):25875,55
Validade: 01/12/2022
Vistoriador: 1. SGT PM MARIO EUGENIO NAVARRO FILHO
Homologação: CAP PM CARLOS DOS SANTOS LATGE
OBSERVAÇÕES:

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Sao Paulo, 4 de Dezembro de 2020

Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br , ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

Ação 67: Obtenção do selo Carbon Free

O projeto será desenvolvido pela empresa CARBON FREE BRASIL LTDA e será implantado no 3° quadrimestre. Além disso, o projeto terá um ciclo de 12 meses.

O selo Carbon Free® é fundamentado em metodologias internacionais de medição de carbono (ISO 14064,GHG, protocol e IPCC).

O projeto está com a seguinte formatação:

1- Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

O Inventário de GEE é o estudo técnico que determina a pegada de carbono da organização. Mensalmente saberemos quanto carbono foi emitido nas atividades da empresa.

Principais entregas do inventário de GEE:

- Auxílio na coleta de dados e elaboração de ferramenta personalizada para preenchimento dos dados;
- Relatórios mensais de emissão de CO2 (pdf);
- Inventário de GEE (pdf);
- Projeto de redução de emissões (pdf);

2- Neutralização de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Para neutralizar o carbono emitido pela empresa, será plantado o número de árvores equivalentes, recuperando a área de Mata Atlântica que irá absorver o carbono emitido. O plantio das árvores se dá com o acompanhamento da equipe de biólogos(as) e engenheiros(as) ambientais, que garantem o crescimento das plantas, e a fixação do carbono.

O Carbon Free Brasil ® realiza o plantio em áreas selecionadas, que cumpram os requisitos em relação à: 1) Segurança técnica em relação à tipologia da vegetação a ser restaurada e da quantidade de carbono estocado, e 2) Segurança técnica e jurídica da permanência das árvores plantadas na área (aquela floresta plantada pelo Carbon Free ficará ali para sempre), sendo áreas protegidas por zoneamentos municipais, federais ou estaduais e/ou acordos particulares.

Principais entregas relativas à neutralização de carbono:

- Plantio de mudas nativas;
- Manutenção e reposição das árvores por 4 anos;
- Certificação da neutralização das emissões/relatório executivo do plantio(pdf);

Se desejável, no plantio poderá haver uma integração com a equipe do CONTRATANTE, participando do plantio.

3- Emissão e uso do selo Carbon Free®.

Resultados esperado, após envio dos dados preliminares:

- 86 toneladas de carbono neutralizadas;
- 1.720 m² de mata nativa restaurados;
- 287 árvores plantadas.

Lembrando que a duração deste projeto inicial é de 12 meses e serão enviados relatórios mensais, os quais farão parte dos relatórios futuros do Programa de Edificações.

2.4 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)							
No.	**Ações Condicionadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
68	Melhorias no Terraço	68.1	Meta-Produto	Compra de mobiliários e proteção física do quiosque realizada	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	
		68.1	Meta-Produto	Projeto Luminotécnico realizado e executado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	
69	Projeto de reuso de água de chuva	69.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	
70	Adequação de infraestrutura para controle climático da sala de exposições temporárias	70.1	Meta-Produto	Adequação realizada	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	**1**	
					ICM	**100%**	

No período do 2º quadrimestre não foi prevista a realização de nenhuma meta condicionada.